

LEONARDO DAVINCI

JUNTOS,
REALIZAMOS SONHOS.
SEJA DA VINCI. MATRICULE-SE.



UNIDADE SUL

SEPS 703/903 CONJ. B – ASA SUL
CEP 70390-039 | BRASÍLIA - DF

☎ (61) 3226-6703

📍 (61) 99969-2441



UNIDADE NORTE

SGAN 914 CONJ. I – ASA NORTE
CEP 70790-140 | BRASÍLIA - DF

☎ (61) 3340-1616

📍 (61) 99237-6161



UNIDADE TAGUATINGA

QS 03 RUA 420 LT. 02 – PISTÃO SUL
CEP 71953-100 | BRASÍLIA - DF

☎ (61) 3351-0606

📍 (61) 99908-7648

leonardoonline.com.br

📷 @leonardo_da_vinci_df

📘 /LeonardodaVinci.DF

📺 /leonardodavincidf

A ESCOLA DA SUA VIDA

www.correiobraz

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.

CORREIO B

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE NOVEMBRO DE 2023

(DOMI

LEONARDO DA VINCI

JUNTOS,
REALIZAMOS
SONHOS
HÁ MAIS DE
MEIO SÉCULO!



Seja Da Vinci.

Matricule-se.
leonardoonline.com.br



Confira algumas conquistas só no PAS/UnB em 2023:

Somos **A ESCOLA QUE MAIS APROVA** logo na 1ª chamada.

Somos **1º LUGAR EM 1/4 DOS CURSOS.**

Ocupamos **50%** das vagas para **DIREITO** e para **RELAÇÕES INTERNACIONAIS.**

SEJA DA VINCI. MATRICULE-SE.

Sem falar nas mais de 560 APROVAÇÕES este ano, sendo:

349 só na **UnB.**

30 PRIMEIROS LUGARES em universidades federais.

64 aprovações em **MEDICINA.**

35 em faculdades **INTERNACIONAIS.**

Aumento de **20%** de aprovações na **USP** nos últimos anos, com **19** só em 2023!



leonardoonline.com.br



CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE NOVEMBRO DE 2023

(DOMINGO)

NÚMERO 22.154 • 74 PÁGINAS • R\$ 6,00

Brasileiros em Portugal: encantos e desencantos

VICENTE NUNES

Cidadãos do Brasil que adotaram o país lusitano como lar relatam as dificuldades e as vantagens da nova vida que escolheram. Casos de xenofobia, discriminação e problemas financeiros são frequentes, mas atitudes solidárias dos portugueses e as boas oportunidades profissionais, para muitos, compensam qualquer obstáculo. Donos de uma empresa de transporte executivo, os gêmeos mineiro Alisson e Alexson Silva priorizam a educação de qualidade para os filhos.

Vicente Nunes/CB/D.A Press



Os diferentes tipos de fome e seus gatilhos

Revista do CORREIO

De olho na saúde mental de cães e gatos

Tsunami atinge sul de Santa Catarina

PÁGINA 6



Prepare-se para um calor de rachar

A Defesa Civil emitiu alerta de grande perigo de altas temperaturas no DF, que podem se estender até quarta-feira. É preciso evitar exposição ao sol e dobrar os cuidados com crianças e idosos.

PÁGINA 18

Brasília tem seu primeiro crematório

Obra foi concluída e relatório deve ser enviado ao Ibram ainda nesta semana. O espaço fica no Campo da Esperança da Asa Sul e não tem data para inauguração nem tabela de preços.

PÁGINA 17

Filho de Jango defende anistia a chineses

O ex-deputado João Vicente Goulart quer reparação para a prisão indevida, na ditadura, de nove chineses que estavam no país autorizados pelo então presidente João Goulart.

PÁGINA 3



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Show do tênis brasileiro

Time verde-amarelo encerra o torneio Billie Jean King Cup com 100% de aproveitamento e confirma presença no qualificatório de 2024. Bia Haddad vence mais uma e elogia torcida. PÁGINA 20



Divulgação/CRF

Fla desperdiça chance contra o Flu

Rubro-negro cede empate na briga pela liderança do Brasileiro. PÁGINA 19

VOZES NEGRAS na Justiça

"O grande desafio das mulheres negras é superar a pobreza"

Ed Alves/CB/DA.Press



Primeira mulher negra em uma alta Corte do país, a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Edilene Lôbo aponta a educação como um dos principais motivos para sua chegada ao cargo e defende mais políticas públicas voltadas a cidadãos pretos. "Precisamos trabalhar a distribuição da riqueza e o acesso à educação para as pessoas negras em qualidade, em quantidade. Por isso que cotas nas universidades revelam um programa de inclusão tão importante", ressalta. A magistrada mineira reconhece que o processo de escolha para vagas nas Cortes Superiores "é cheio de percalços", mas enfatiza que há muitas mulheres negras preparadas para assumir esses postos. PÁGINA 2



Precisamos combater o racismo dentro de nós"

Edilene Lôbo, ministra-substituta do TSE

Mestra em transformar vidas

MARIANA NIEDERAUER

Relatora do pioneiro projeto que instituiu o sistema de cotas na Universidade de Brasília, Dione Moura tem ajudado a transformar a realidade dos jovens no país. "É hora de a sociedade tirar o chapéu da discriminação e vestir o da inclusão", defende.

O resgate da história da sufragista Almerinda

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Kayo Magalhaes/CB/D.A Press



Saúde

Casos de dengue têm redução no DF

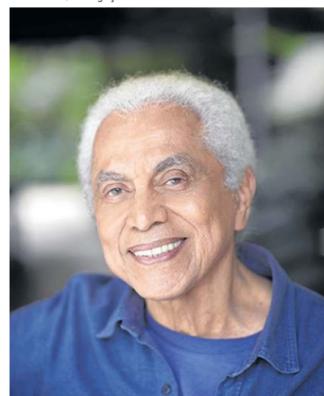
Até setembro de 2023 foram registrados cerca de 25 mil ocorrências de infecção causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. No mesmo período do ano passado, eram 62 mil. PÁGINA 15

Guerra

Hospitais em Gaza sob fogo cruzado

Dos 36 centros de saúde, 20 já não funcionam. O Al Shifa, o mais importante do território, foi alvo de forte tiroteio durante a noite, segundo informou o diretor Mohammed Abu Salmiya. PÁGINA 9

Leo Aversa/Divulgação



O príncipe volta ao palco de Brasília

Paulinho da Viola traz à capital o show de comemoração aos seus 80 anos. Não vão faltar os sambas que os fãs gostam de ouvir, garantiu o artista.

PÁGINA 22





VOZES NEGRAS na Justiça

» Entrevista | EDILENE LÔBO | MINISTRA-SUBSTITUTA DO TSE

Pioneira do tribunal eleitoral defende mais políticas públicas e oportunidades para pessoas pretas, que são maioria no país

“Há muitas mulheres negras preparadas para o Supremo”

» ANDREA MALCHER
» ROSANA HESSEL

Voz potente no Judiciário, a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Edilene Lôbo, é a primeira mulher negra em uma Corte Superior do país, destaca a educação como uma das principais razões que a ajudaram a chegar ao cargo atual. Segundo ela, um dos maiores desafios das mulheres negras é “superar a pobreza”.

“Precisamos trabalhar a distribuição da riqueza e o acesso à educação para as pessoas negras em qualidade, em quantidade, por isso que cotas nas universidades revelam um programa de inclusão tão importante”, afirma a magistrada mineira, defendendo mais oportunidades para os negros em geral, que são maioria da população 56%.

Formada em Direito pela Universidade de Itaúna, mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutora pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Lôbo foi professora convidada da universidade parisiense Sorbonne no primeiro semestre deste ano e assumiu cadeira no TSE em agosto.

Apesar de ter sido mencionada como um dos nomes para a vaga deixada pela ministra Rosa Weber, no Supremo Tribunal Federal (STF), Lôbo evita polemizar em relação ao fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmar que não pretende considerar raça e gênero para a indicação. Reconhece que o processo de escolha para uma vaga nas Cortes Supremas é “é cheio de percalços”, mas reforça que “há mulheres negras preparadas para ocupar uma cadeira na Suprema Corte brasileira”.

A seguir, os principais trechos da entrevista com a ministra do TSE ao Correio, primeira da série Vozes Negras, que terá entrevistas e reportagens relacionadas ao mês da consciência negra.

Em seu primeiro discurso no plenário do TSE, a senhora destacou que somente 5% da magistratura nacional é composta por mulheres negras, menos de 1% no Senado e cerca de 6% na Câmara, além de ser apenas 3% em cargos de liderança no mundo corporativo. Ao mesmo tempo, destacou que 65% das mulheres negras no país são empregadas domésticas. Como avalia esse cenário?

Antes, queria acrescentar nesses números que 68% das encarceradas são negras jovens e é uma população que cresce. Uma mulher negra recebe 48% do salário de um homem branco desempenhando a mesma atividade. Uma das maiores jornadas de trabalho do mundo é a brasileira e a maior parte das pessoas negra. Eu fico muito preocupada e, ao mesmo tempo, revoltada com essa incompreensão dessa realidade excludente. Nós temos problemas seculares, mas, a despeito desses muros, as mulheres negras lutam com firmeza, lutam com muita coragem e, igual às outras pessoas, precisam de boas oportunidades. Tenho uma função temporária. Embora seja um cargo unipessoal, não é meu, é de uma coletividade. Por isso que eu encaro o meu trabalho aqui com muita seriedade, com preocupação, sabendo que há muitas dificuldades para que numa função dessa, que é importante, mas que tem uma limitação natural.

Quais são os principais obstáculos para as pessoas negras atualmente?

Os desafios para as pessoas negras em geral, especialmente mulheres, e aqui falando da minha trajetória, é exatamente ter acesso a oportunidades, a boas condições de trabalho e à renda. O grande desafio das pessoas negras, das mulheres negras é superar a pobreza. É preciso, portanto, ter projetos e programas eficazes de enfrentamento à pobreza. As políticas públicas distributivas têm que colocar o maior contingente da população brasileira em primeiro lugar. Mulheres negras são 28% da população. Para que nós possamos começar a fazer um diálogo com alguma possibilidade de em algum

momento — que eu não sei te dizer quando, eu anseio que seja logo — nós possamos falar de igualdade racial. O meu grande desafio foi superar as dificuldades econômicas, superar a pobreza, falar de política distributiva, é oferecer, ampliar boas oportunidades de estudo, de trabalho decente e, principalmente, essa compreensão de que uma sociedade como a nossa, construída sobre o trabalho do povo negro. Não pode manter esse povo relegado a esse plano inferior excludente, nas cozinhas e nas cadeias, como vemos nos números que nós examinamos.

Como foi a sua trajetória até se tornar ministra de uma Corte Superior?

Eu venho de Minas Gerais, do extremo norte do meu estado, uma região reconhecidamente pobre. Vim de uma família muito numerosa, 20 filhos e eu sou a 17ª. Minha cidade não oferecia condições para um desenvolvimento médio, o máximo era ali ficar com ensino fundamental, talvez ir até o ginasial, como se falava na minha época, e isso bastava. E a minha mãe, talvez observando essa realidade, foi muito corajosa de dizer “olha, vocês precisam sair daqui”. E, então, eu fui para a região metropolitana de Belo Horizonte, em uma cidade operária chamada Betim, onde minha família vive até hoje. E ali pude estudar e trabalhar aos 13 anos. Eu era uma leitora voraz e isso me possibilitou enxergar um mundo possível.

Na sua visão, o que precisa ser feito para erradicar as desigualdades no país?

Precisamos trabalhar a distribuição da riqueza e o acesso à educação para as pessoas negras em qualidade, em quantidade, por isso que cotas nas universidades revelam um programa de inclusão tão importante. As mulheres e à população negra, em geral, é muito comum dizerem assim: “você tem que fazer um curso profissionalizante, vou-lhes negras são 28% da população. Para que nós possamos começar a fazer um diálogo com alguma possibilidade de em algum

Ed Alves/CB/DA.Press



Nós precisamos falar de igualdade racial no parlamento brasileiro, estamos próximas das eleições municipais, são 6% de vereadoras negras no Brasil e 4% de prefeitas”

O primeiro desafio é superar a pobreza, o segundo grande desafio é ter acesso à educação”

tecnológica ocupam 3% dos cursos de engenharia nesse campo. O mercado reclama 24 mil profissionais por ano e as mulheres negras estariam aí ocupando, mais ou menos, funções secundárias, terciárias, quer dizer, as atividades menos relevantes num percentual que me pareceu se aproximar de 11%. Então, precisamos falar também em educação, desesletizadora, porque a educação me oportunizou vislumbrar esse lugar que, num primeiro momento, não imaginava estar aqui. Meu sonho era a carreira acadêmica internacional, que eu pude trilhar felizmente também.

Qual foi o papel da educação em sua história?

Eu tive contato com muitas pessoas e, principalmente, na minha escola quando eu fui para a escola secundária, no ensino de segundo grau, eu conheci professoras maravilhosas que passaram a me estimular muito e a me fazer interessar pelo mundo da política. Comecei a me organizar no movimento estudantil com os meus colegas. Num primeiro momento, era a defesa do grêmio livre, era antes da Constituição de 1988, então tínhamos duas bandeiras de lutas: grêmio livre e voto aos 16 anos. Também nesse período, organizamos vários comitês pró-constituinte. E, durante pouco mais de um ano, nos reuníamos para discutir o que a gente queria para Constituição Brasileira. Ali estava planejada a semente do rumo que eu tomaria na minha vida. Daí para frente, continuei nessa luta pela sobrevivência, eu precisava ajudar minha família e nunca deixei de estudar com muitas

dificuldades. Nunca foi fácil.

O contexto para jovens negros hoje é mais otimista?

Tem muita gente boa disponível e preparada, as oportunidades precisam se abrir, as janelas precisam se abrir, o que nós vivemos hoje é um pouco melhor do que o passado. Agora, quando vamos à história brasileira, vemos que o Brasil é um país de ciclos, inclusive de retrocesso. Vez ou outra, o Brasil dá uma “marcha-ré”. E o desafio maior é como é que nós mantemos estabilidade para que ações afirmativas e políticas de inclusão sejam duradouras, não sejam políticas de governo, mas políticas de Estado. Hoje, estamos num tempo melhor sim. Pela primeira vez em séculos de República, na Câmara dos Deputados, nós temos uma bancada negra com 122 parlamentares, homens e mulheres. Os tempos presentes apresentam sinais melhores do que no meu tempo de criança e adolescente sim, mas para manutenção e o avançar dessas pautas, nós precisamos de estabilidade democrática, condições econômicas e ter em mente que a promessa é de qualidade e é de equidade racial. Cotas são políticas fundamentais como ponto de partida, como eu sempre digo, tem que ser rampa de decolagem, não pode ser ponto de chegada, não pode ser um nicho, não pode ser um gueto. Precisamos falar na cota racial nessas promoções, de igualdade racial em todos esses espaços, então estamos melhorando.

Qual é a importância do Dia da Consciência Negra, que acontece

no próximo dia 20?

Há, no Congresso Nacional, um projeto que pretende estabelecer 20 de novembro como feriado nacional e eu acho esse projeto muito importante, já foi aprovado no Senado e está na Câmara. E o mês de novembro tem que ser de celebração e de luta, e com a responsabilidade de fazer um diálogo frequente com a sociedade brasileira, para que nós coloquemos na mesa um compromisso com a luta antirracista. Nós precisamos ser antirracistas, precisamos combater o racismo primeiro dentro de nós, desconstruir isso que absorvemos por séculos. Os números majoritários, quando envolve o povo negro, estão ligados ao extermínio, ao encarceramento, à pobreza. E todas as vezes que eu coloco esses números eu digo que, embora um percurso de exclusão proposital da população negra, principalmente das mulheres, nós somos potência. Meninas como eu tem muitas, com vontade, com capacidade, com condições. Então, não precisamos de discriminação, nem de ironias, nem de tratamento secundário. Nós precisamos de oportunidades e nós temos direito de ter oportunidade. Novembro tem que ser o mês negro por várias razões. Mas, esse tema não pode se limitar a um mês, não pode ser um dia. A mulher negra não existe só no dia 20 de novembro, a população negra não existe só em novembro. Nós estamos falando do maior contingente. As pessoas negras representam 56% da população brasileira, então tratar desse desafio é lidar, por exemplo, com a minha realidade.

O presidente Lula afirmou que gênero e raça não serão considerados para a indicação à vaga no STF deixada pela ministra Rosa Weber, além de todos os cotados serem homens. Como a senhora avalia?

O presidente Lula, com vários gestos e ações do governo dele, tem se mostrado um cidadão preocupado com a diversidade. Tem muita especulação e nós sabemos que o processo de nomeação de integrantes para as Cortes Supremas, não é no Brasil, é no mundo, esse processo é cheio de percalços. Eu tomo diálogo sobre o tema como uma grande oportunidade para dizer que há mulheres negras preparadas para ocupar um posto, uma cadeira na Suprema Corte brasileira. O presidente Lula conta com muitas mulheres bem preparadas, dispostas a desempenhar bem essa função, mas eu aproveito a indagação para dizer que há outros espaços que nós precisamos discutir a partilha de poder, há outros espaços decisórios. A Suprema Corte chama atenção naturalmente pela função relevantíssima que tem. A Suprema Corte brasileira precisa de mulheres negras e de mais mulheres, isso é indubitável. Mas eu também gostaria de falar disso em outros espaços decisórios, há outros campos do poder público que nós precisamos falar de igualdade racial. Precisamos falar de igualdade racial no parlamento brasileiro, estamos próximas das eleições municipais, são 6% de vereadoras negras no Brasil e 4% de prefeitas. É preciso ampliar esses números.

ANOS DE CHUMBO

Filho de Jango defende anistia de ação contra delegação chinesa, todos presos e torturados indevidamente pela ditadura

Arquivo Nacional/Correio da Manhã



Livro "Nove corações vermelhos voltados para a Pátria"/Divulgação



Arquivo/Agência O Globo



Os nove chineses durante o julgamento, em dezembro de 1964, e o advogado de defesa (terceira foto). Eles tiveram seus bens confiscados (segunda foto), inclusive, agulhas de acupuntura e, pelo menos US\$ 49 mil em espécie

Em busca de reparação

» EVANDRO ÉBOLI

Evandro Éboli/CB/D.A Press

Quase 60 anos depois, o país registra ainda em aberto um episódio de triste memória e que remete aos anos de chumbo. É o rumoroso caso da prisão indevida, pelos agentes da ditadura militar, de nove chineses que estavam no país autorizados pelo então presidente João Goulart. Em 3 de abril de 1964, com Jango deposto, eles foram presos, torturados e acusados de serem subversivos. Estariam no Brasil para implantar o comunismo. Na verdade, tratava-se de uma delegação diplomática, legal no país, e composta por comerciantes, intérpretes e jornalistas.

Dos nove, apenas um deles, o jornalista Ju Quingdong, está vivo, com 94 anos, e foi o que sofreu a mais violenta e brutal tortura entre eles.

O grupo foi preso por policiais do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) da Polícia Civil do então Estado da Guanabara, no Rio. Foram submetidos às mesmas violações cometidas contra os presos políticos brasileiros. No mesmo ano, em dezembro, eles foram condenados a dez anos de prisão, em primeira instância. Apelaram com um recurso no Superior Tribunal Militar (STM), que nunca, até hoje, foi julgado. Está sobrestado. É quem os defendeu foi o advogado Sobral Pinto, atuante em prol dos que se opuseram aos militares que instalaram no Brasil a tortura, a morte e o desaparecimento dos descontentes com o regime de exceção.

Agora, o ex-deputado João Vicente Goulart, filho de Jango, tenta reparar essa falha histórica e de desonra para o Estado brasileiro. Ele acionou não apenas o Supremo Tribunal Federal (STF), para que conclua o julgamento e anule a sentença, como protocolo, na Comissão de Anistia, um pedido de revisão dessa história. É o primeiro pedido coletivo de anistia, que contempla um determinado grupo, modalidade instituída neste ano, no terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na Suprema Corte o caso está com o ministro Edson Fachin.

No pedido à comissão, os advogados do Instituto João Goulart



João Vicente Goulart, filho do ex-presidente Jango, deposto pela ditadura, é autor de ação para o Brasil reconhecer a tortura por militares

reivindicam a concessão coletiva de anistia à missão chinesa, que seja recomendado ao STM a anulação da ação penal que os condenou e também que seja restituído os bens e valores dos chineses subtraídos pela ditadura. Quando foram presos, os

agentes da ditadura levaram cerca de US\$ 49 mil, que, em valores atualizados, podem chegar a R\$ 2 milhões. Além de recursos em outras moedas, como cruzeiro, francos suíços, libra e rublos. Não foi retido apenas o dinheiro. Consta na relação dos bens

levados indevidamente um anel de metal amarelo com enfeite de coração, um relógio e até agulhas de acupuntura.

Sobre essas agulhas, o livro *O caso dos nove chineses — o escândalo internacional que transformou vítimas da*

ditadura militar brasileira em heróis de Mao Tsé-tung, de 2014, dos jornalistas Murilo Fiuza de Melo e Ciça Guedes, conta que esses objetos da tradição milenar chinesa, viraram “agulhas envenenadas”. O então secretário de Segurança da Guanabara,

coronel Gustavo Borges, “revelaria o suposto plano diabólico dos nove chineses”. Os alvos seriam, entre outros, Carlos Lacerda (então governador da Guanabara) e o general Castello Branco, um dos articuladores do golpe e o primeiro presidente do regime.

No intervalo dessas seis décadas, já na vigência da democracia, a presidente Dilma Rousseff (PT), em 2015, revogou o decreto que expulsou os chineses do Brasil e ainda concedeu a eles a Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta honraria concedida pelo Executivo federal, medalhas que nunca teriam chegado a essas vítimas da ditadura.

“Ocorre que esta honraria, apesar de concedida, jamais foi entregue pelo Ministério das Relações Exteriores, aparentemente, também por motivação política de algum agente público com pouco zelo pela legalidade e muito apego ao universo quimérico das viúvas da ditadura”, argumentam os advogados do Instituto João Goulart à Comissão de Anistia, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. No pedido ao governo, é cobrado que as medalhas cheguem aos familiares dos chineses.

João Vicente classifica a perpetuação desse caso como uma vergonha para o Brasil e afirmou que não era possível deixar o caso em aberto e, por ser filho de quem é, tem também esse papel de mexer nesse passado.

“É uma missão que corresponde a todo brasileiro que sofreu com a ditadura militar. Tratava-se de uma delegação comercial, e não de um grupo que queria implementar uma ditadura comunista no Brasil. Para nosso desconforto, eles foram presos, torturados e depois expulsos, o que criou um mal-estar internacional. Jango foi o primeiro líder ocidental a visitar a China e abriu os caminhos. Estive com um embaixador chinês uma vez que me disse: ‘Nós, chineses, nunca esquecemos, quando bebemos um copo de água, quem nos ajudou a furar o poço’. Tomamos as medidas para que essa vergonha cometida pela ditadura brasileira não se perpetue”, disse João Vicente.

Arquivo Nacional/Correio da Manhã



Chineses, expulsos do Brasil, caminham no Galeão, sob escolta

Escândalo de repercussão internacional

O caso de tortura dos chineses foi um escândalo internacional. Eles retornaram ao país e foram recebidos como heróis na China, com toda a pompa. Para a jornalista Ciça Guedes, o país está diante de uma oportunidade, talvez a última, ressalta, de resolver esse “contencioso”, como as autoridades chinesas entendem o episódio.

“Temos essa oportunidade até porque temos um único sobrevivente, que foi justamente o mais torturado na prisão. Temos diante da gente essa chance, de pedir desculpas à China pelo tratamento absolutamente desumano a esses nove trabalhadores, que estavam legalmente no país, com visto emitido pelo governo. É uma questão

de humanidade. Essas pessoas foram torturadas e presas e ainda levaram seus bens. Todos se tornaram altos funcionários do governo chinês. O Brasil tem a chance de se livrar dessa pecha do primeiro escândalo internacional de violação dos direitos humanos”, afirmou a jornalista e escritora Ciça Guedes.

Sobral Pinto entendeu o episódio como uma maneira de se atingir João Goulart.

“O que se pretende (eu), então, com este processo infuquo, é culpar, às custas da inocência dos apelantes, o governo do presidente João Goulart”, disse o advogado à época.

Os advogados do instituto argumentam na ação protocolada no governo que “tem-se

mantida arbitrária condenação e o sobrestamento eterno do julgamento do recurso, legitimando-se que, até o presente dia, viúvas da ditadura militar arvoram a legitimidade do regime pós-1964 como justificável em virtude de uma mentira deslavada reforçada por um erro judiciário histórico”, dizem os advogados Victor Neiva Mendonça e Fabrizio Teixeira.

“A única motivação dos atos praticados contra o grupo foram os fatos de serem eles chineses, comunistas e estarem no Brasil”, entendem os advogados.

Ciça Guedes lembra que o jornalista Ju Quingdong prestou depoimento à Comissão Nacional da Verdade, que fez uma profunda apuração das atrocidades

ocorridas na ditadura.

“Ele se recordou das torturas, das humilhações. Os chineses têm uma visão prática, não é obstáculo, mas sempre foi uma grande mágoa”, diz a jornalista.

João Vicente gostaria que o caso fosse julgado na Comissão de Anistia no início de abril de 2024, no exato dia que o caso completa 60 anos.

Os nove chineses presos e torturados no Brasil foram: Wang Wei Chen, jornalista; ChunChin Tung, jornalista; Hou Fa Tseng, comerciante; Wang Chih, comerciante; Su Tse Ping, comerciante; Chang Pau Sheng, intérprete; Wang Yao Ting, administrador de indústria de tecidos; May Yao Tseng, comerciante e Sung Kuei Pao, intérprete. (EE)

CONJUNTURA

Extrema direita segue forte mundo afora

Mesmo após derrotas de líderes como Trump e Bolsonaro, movimento se mantém

» VICTOR CORREIA

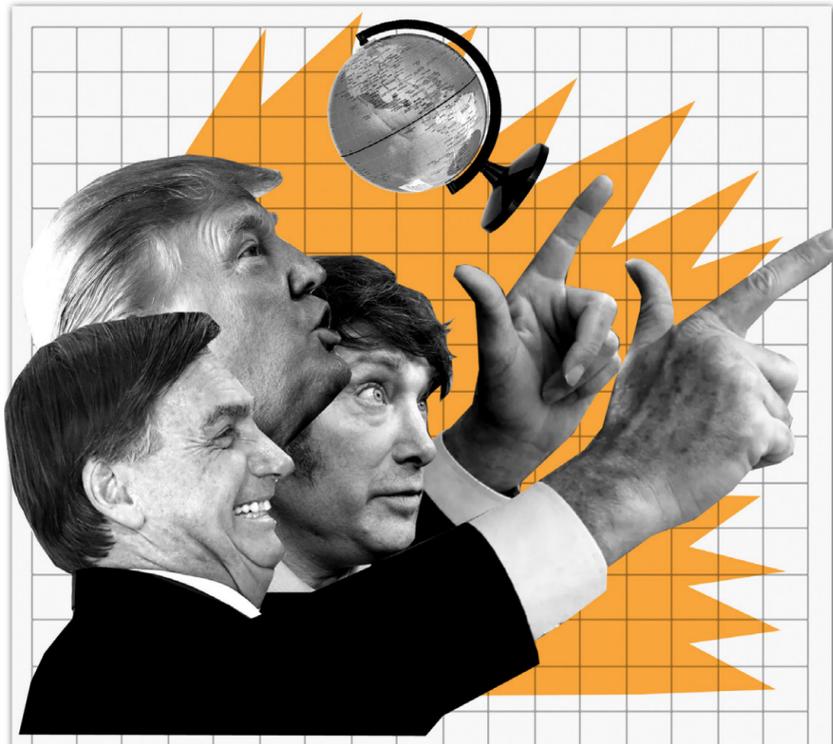
A extrema direita global viveu um pico nas últimas décadas com a chegada de Donald Trump e Jair Bolsonaro ao poder. Apesar da derrota desses líderes, o movimento demonstra ter resiliência e bases sólidas, e já deixou sua marca para radicalizar a arena política. O próprio Trump, mesmo tentando um ataque inédito à democracia estadunidense, tem grandes chances de voltar a ser eleito no ano que vem. No Brasil, o bolsonarismo se reorganiza após a derrota e a ineligibilidade de Bolsonaro, mas ocupa uma fração significativa do Parlamento. Ao lado, na Argentina, Javier Milei lidera as pesquisas de intenção de voto com atitude bem semelhante à do líder brasileiro.

O movimento de extrema direita não é novo, nem unificado. Grupos de cada região do mundo trazem sua particularidade. Na Europa, o ataque aos imigrantes ganha destaque no debate. Na América Latina, chama atenção a defesa de pautas do ultraliberalismo, como a diminuição do Estado e o combate aos direitos trabalhistas — característica representada, no Brasil, pela gestão de Paulo Guedes à frente do Ministério da Economia. Países de renda mais baixa também vem a segurança pública, especialmente o endurecimento das punições e da repressão policial, no debate político.

O que há em comum na extrema direita global é uma crítica a consensos de democracia formados após a Segunda Guerra Mundial, a partir de 1945. Apesar de disputas sobre, por exemplo, se apenas o voto garante o regime democrático ou se também é fundamental combater as desigualdades, a importância da participação popular e das liberdades não era questionada pelas potências ocidentais — pelo menos, no discurso. Para o professor de ciência política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Jorge Chaloub, a extrema direita se contrapõe mesmo às definições mais minimalistas sobre o que é democracia.

“Os ataques às urnas e às eleições são uma boa demonstração disso. Trump, Bolsonaro, Milei, quando ganham ou quando perdem, sempre retratam que há uma conspiração que muda os votos”, disse o pesquisador ao **Correio**. Por outro lado, ele aponta que houve uma normalização do direito ao voto por parte dos eleitores, o que os faz menosprezar as consequências de se votar no candidato que questiona as eleições. O famoso “se der errado, a gente tira” não funciona se o eleito acabar com as eleições e com o mecanismo do impeachment.

“O problema é que a construção das instituições políticas, da lógica da legitimidade, não é tão sólida quanto as pessoas acham.



A extrema direita mudou um pouco o jogo. Muitas coisas que eram tomadas como inaceitáveis no Congresso dez anos atrás, hoje são rotineiras”

Jorge Chaloub, professor de ciência política da UFRJ

Ela é frágil. Uma vez que você mistura e começa a colocar em questão as instituições de maneira muito profunda, não tem como isso produzir outra coisa. E voltar atrás não é fácil”, explicou o professor.

Em contraponto, de forma geral, a esquerda no ocidente acabou se configurando como defensora do status quo e das instituições políticas, liderando, no Brasil, o movimento de resposta e combate aos ataques perpetrados por Bolsonaro à ordem democrática. O problema é que, ao não dar respostas satisfatórias a problemas estruturais, e defender um desenho político que é fonte de frustração para grande parte do povo, a esquerda acaba tendo dificuldade de atrair a massa de pessoas que não necessariamente defendem ideias extremistas, mas que vem nelas a única saída política.

Reação

A cientista e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) Camila Rocha aponta ainda outros elementos no centro da extrema direita, que reage às conquistas

dos movimentos feminista, LGBTQIAPN+ e negro nos últimos anos. Atitudes violentas contra esses grupos estão presentes em todas as expressões dessa força política.

“As pessoas que não se entendem como beneficiárias desses movimentos, dessas lutas, entendem que elas estão sendo passadas para trás. Como se houvesse uma fila que está sendo furada”, contou Camila. “No limite, é claro que é uma simplificação da realidade, mas não dá para dizer que é algo completamente fora do que as pessoas vivem. De fato, para você ter mais mulheres no poder, alguns homens vão perder o poder. Com mais negros, haverá menos brancos. Então tem uma disputa de poder que é real”, acrescentou.

Mesmo com as derrotas de líderes importantes, como Trump e Bolsonaro, o movimento de extrema direita mostra ter bases sólidas, e conseguiu deixar sua marca de radicalização na política. Jorge Chaloub aponta que, para além das eleições, um movimento político “vence” ao normalizar seus argumentos. “A extrema direita mudou um pouco o jogo. Muitas coisas que eram tomadas

como inaceitáveis no Congresso dez anos atrás, hoje são rotineiras”, destacou. Basta ver: o confronto aberto de parlamentares com o Supremo Tribunal Federal (STF); falas racistas, transfóbicas e machistas sem punições; e projetos que querem retirar direitos adquiridos, como o casamento homoafetivo.

Para a professora de pós-graduação de direitos humanos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília (UnB) Vanessa Maria de Castro, a extrema direita deve continuar forte no debate político mundial pelos próximos anos. Ela cita a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, na Palestina, como um exemplo da relevância do extremismo.

“Benjamim Netanyahu (primeiro-ministro israelense) é de extrema direita, e todo o movimento dele é para agradar a extrema direita de Israel. A gente percebe como o cenário internacional ainda está sendo ditado por esse grupo. A gente tem também o Hamas, que é de extrema direita, de um país que ainda não está, digamos assim, territorializado, que é a Palestina”, explica.

Ela cita o conflito para exemplificar a presença da questão racial no cerne da extrema direita, com a opressão histórica de Israel sobre o povo palestino. “Não adianta a gente falar da Palestina sem falar de raça”, diz Vanessa. Para ela, no Brasil, o movimento se ancora no racismo contra as pessoas negras, visando “a permanência de um processo no qual negros vão ter pouco acesso às riquezas produzidas nesse país”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Rússia e Israel podem, por que não a China?

A primeira nação a atacar o povo judeu após o Êxodo do Egito foi Amalek, um antigo povo bíblico de Canaã. Há muito essa nação desapareceu, mas continua viva nos corações israelitas, como lembrou o Omer Bartov, professor de estudos sobre o genocídio e o holocausto na Universidade de Brown, em artigo publicado no *The New York Times* e reproduzido no *Estadão*. “Você deve se lembrar do que Amalek fez com vocês”, disse o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em 28 de outubro, ao anunciar que a retaliação de Israel ao ataque terrorista do Hamas de 7 de outubro seria arrasadora. Mas está sendo muito mais violenta do que se imaginava, inclusive para os Estados Unidos, que apoiam Israel incondicionalmente.

Antes, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, disse: “Nós estamos combatendo animais e estamos agindo como corresponde”. O major-general Ghassan Alian, comandante israelense de atividades governamentais nos territórios, endossou: “Animais têm de ser tratados como tal”; “não haverá eletricidade nem água, haverá apenas destruição. Vocês desejaram o inferno e terão o inferno”. Diante dos assassinatos de crianças, mulheres e idosos pelos terroristas do Hamas em território Israelense, era uma reação previsível.

As comparações bíblicas são claríssimas. Amalek cresceu na família de Esaú e adquiriu o ódio patológico aos judeus. Seus descendentes se tornaram a nação de Amalek, ao sul da Terra de Israel, no Deserto de Negev. Depois da travessia do Mar Vermelho, quando os judeus se recuperavam em Refidim, Amalek lançou um covarde ataque surpresa sobre eles. Moisés, líder dos judeus, ordenou que seu discípulo Yehoshua, à frente de uma tropa de elite, contra-atacasse e matasse os guerreiros de Amalek, o que foi feito. Moisés prometeu varrer totalmente a lembrança de Amalek da face da terra, numa guerra eterna. Seu nome e trono não estariam completos até que Amalek fosse destruído.

Quarenta anos depois, quando o rei canaanita de Arad lançou um ataque selvagem contra os judeus, os sábios concluíram que Arad e seus soldados eram amalequitas disfarçados. O plano fracassou, os judeus foram vitoriosos e continuaram a entrar na Terra de Israel. Por essa razão, no Shabat anterior à festa de Purim, a ação de Amalek é lembrada na leitura da Torá. Em Purim, os judeus foram salvos do perverso Haman, um descendente do rei amalequita. Comemora-se a destruição de Amalek até hoje nos lares israelitas.

O rabino da Brigada Nahal, capitão Amichai Friedman, antes da entrada em Gaza, exortou seus soldados: “A terra é nossa, toda a terra, incluindo Gaza, incluindo o Lfbano”. Na *Torá*, o livro de Deuteronômio (11:24), citado por Netanyahu, diz: “Todo lugar onde vocês puserem o pé será de vocês. O seu território se estenderá do deserto do Lfbano ao do rio Eufrates ao Ocidental”. O ataque terrorista do Hamas legitimou internamente a política de Benjamin Netanyahu para a Cisjordânia, que é ocupada por Israel e está sendo gradativamente colonizada, e o projeto de limpeza étnica da Faixa de Gaza, cujo Norte já se tornou inabitável. O plano de estado-maior do Ministério de Inteligência de Israel já era mover toda a população palestina da Faixa de Gaza para a Península do Sinai, o que só não acontece agora porque o Egito fechou a fronteira e impediu o êxodo dos refugiados.

Donbass, Gaza e Taiwan

Entretanto, a guerra de Gaza tornou-se o epicentro de uma disputa muito maior. Ao contrário do Brasil, na Presidência do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), a China ainda não convocou nenhuma reunião do órgão. Quem tem pressa agora são os Estados Unidos, para recuperar o controle sobre a crise em Israel.

A Rússia não faz nenhuma questão de aprovar uma resolução, depois do veto americano à proposta de cessar-fogo humanitária brasileira, que foi aprovada por 12 votos a um e duas abstenções. O massacre de civis palestinos em seu território legítima a ocupação da região de Donbass, na Ucrânia, e um novo ataque à Odessa, cujo controle é uma das ambições do presidente russo Vladimir Putin, pode ocorrer a qualquer momento. O Exército russo tem 350 mil homens posicionados na fronteira para uma nova ofensiva.

No próximo dia 15, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o presidente chinês, Xi Jinping, deverão se encontrar na Califórnia, durante a 30ª reunião dos líderes do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC, na sigla em inglês), que ocorrerá de 11 a 17 de novembro, com a participação de 21 países, que representam metade do comércio mundial e 40% dos habitantes da Terra. Os dois países protagonizam uma guerra comercial que está se transformando em nova guerra fria. A China nunca reconheceu a independência de Taiwan, que está para os Estados Unidos no Mar das China como Israel no Oriente Médio. O apoio incondicional dos Estados Unidos à ocupação da Palestina permitiria à China, moralmente, invadir e exigir a reintegração de Taiwan ao seu território, como aconteceu com as ilhas de Hong Kong (Reino Unido) e Macau (Portugal). Entretanto, o mundo estaria à beira da Terceira Guerra Mundial. Biden e Jinping, porém, juntos, têm condições de promover o cessar-fogo na Ucrânia e/ou em Gaza, se resolverem dar um basta à instabilidade mundial.

ELEIÇÕES

Dallagnol na disputa por Curitiba

O ex-deputado federal Del-tan Dallagnol, que teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), anunciou ontem que pode concorrer à prefeitura de Curitiba, Paraná, no ano que vem. Ele participou de evento do Novo, partido que o acolheu após a cassação, na capital paranaense.

Dallagnol declarou que a legenda terá candidato próprio à prefeitura em 2024, e disse que tanto ele quanto sua esposa, Fernanda Dallagnol, podem ser o nome escolhido.

“Estamos preocupados com pessoas que se colocam como candidatas para a prefeitura de

Curitiba, ou para o governo do Paraná, que estão envolvidas ou têm aliados envolvidos em escândalos de corrupção. O Novo está em primeiro lugar nas pesquisas, e tem excelentes nomes que podem ser lançados para a prefeitura de Curitiba, como Fernanda, Amália (Tortato, vereadora) e Indiara (Barbosa, vereadora). Vamos para a linha de frente dessa batalha junto com a população guerreira da República de Curitiba, que sempre apoiou a Lava Jato”, disse Dallagnol.

O ex-procurador da Lava Jato foi cassado pelo TSE por unanimidade em 16 de maio deste ano. Ele respondia a

sindicâncias dentro do Ministério Público ao se desligar voluntariamente para concorrer ao cargo, pelo Podemos.

Após deixar o cargo e filiar-se ao Novo, Dallagnol atua para atrair filiados à legenda. De acordo com o partido, sua atuação rendeu um recorde de novas adesões em outubro, de 1.720, o maior em um único mês desde 2019.

O presidente nacional do partido, Eduardo Ribeiro, celebrou o número durante o evento. “O Novo tem muitos desafios pela frente, mas temos o diferencial de sermos reconhecidos pela integridade e por

lutarmos contra a corrupção e contra os privilégios. Estamos em um momento de expansão do partido”, ponderou.

Outros políticos também já anunciaram a intenção de concorrer ao cargo. Eduardo Pimentel (PSD) deve encabeçar a chapa da situação, apoiado pelo governador Ratinho Júnior e pelo atual prefeito, Rafael Greca, ambos do PSD. O deputado federal e ex-prefeito da cidade, Luciano Ducci, já se coloca como pré-candidato. Jorge Brand (PDT), Paulo Martins (PL), Ney Leprevost (União), Tadeu Veneri (PT) e Carol Dartora (PT) são outros nomes que circulam para a disputa. (VC)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

PL em chamadas

Não é só em São Paulo que o PL enfrenta problemas. A direita gaúcha calcula que haverá uma debandada de pré-candidatos do PL de Jair Bolsonaro rumo ao PP e ao Republicanos, partido do senador Hamilton Mourão. Os bolsonaristas não engolem o presidente do partido no Sul, Giovani Cherini, oriundo do PDT.

Veja bem

No caso de São Paulo, embora Ricardo Salles já tenha em mãos uma carta para deixar a legenda e converse com pequenos partidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro pediu que ele espere um pouquinho. Quem tem tempo, não precisa ter pressa.

Mais R\$ 23 milhões para Assistência Farmacêutica

Enquanto uns brigam na política, o Ministério da Saúde trabalha. Municípios de baixo e médio Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) vão receber uma boa notícia esta semana: O governo vai editar uma portaria para regulamentar a transferência desses recursos, de forma a permitir que essas cidades possam aperfeiçoar a estrutura das farmácias de postos de saúde e centrais de abastecimento farmacêutico. Até o final do ano, serão 3.858 municípios inscritos, que totalizará uma cobertura de cerca de 70% das cidades brasileiras.

Mais um que volta

Por meio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS), o Ministério da Saúde já havia destinado R\$ 38 milhões em 2023 para esta finalidade. Desde 2019, o Ministério da Saúde não realizava novas habilitações para esse tipo de repasse.

O portal de oportunidade se estreita

Quem acompanha de perto a movimentação do governo federal no Congresso e nos municípios vê muitas nuvens escuras à frente para o Planalto dissipar. Primeiramente, quem foi auscultar o sentimento das bancadas a respeito da Medida Provisória 1185 descobriu que a maioria dos parlamentares sequer tem ideia do que se trata e não quer saber de rever ou cobrar imposto de quem recebe benefícios fiscais. A medida, na prática, inclui na base de cálculo de tributos federais os benefícios recebidos de ICMS, e permite que o imposto resultante seja usado como crédito fiscal, para compensar outros débitos ou ressarcimento em dinheiro. O governo

tentará explicar essa possibilidade de usar como crédito para pagamento de tributos, mas a vida não será fácil.

Para completar, temas como ampliação de emendas impositivas, fatiamento da reforma tributária e, de quebra, os primeiros acordos rumo às eleições de 2024, indicam que a janela de aprovação de propostas que oneram o contribuinte está se fechando. Para completar, o discurso de que é necessário ajudar o governo para proteger a democracia também perde força. O governo, porém, conta com a experiência de Lula e do vice Geraldo Alckmin para segurar as pontas e evitar grandes solavancos políticos. Até aqui, Lula aprovou tudo o que quis. E pretende continuar assim.



CURTIDAS

(crédito: Luis Nova/Esp. CB/D.A Press)



Para por aí/ É pontual o elogio do deputado Rui Falcão (PT-SP), uma das referências do partido, à atuação do ministro da Justiça, Flávio Dino, por defender a soberania brasileira na prisão de pessoas ligadas ao Hezbollah, suspeitas de planejar um atentado contra israelenses no Brasil. “Neste caso, ele foi muito bem. Tenho críticas em relação a outras áreas, como a segurança pública”, diz Falcão à coluna.

E o STF?/ “O presidente Lula é quem vai escolher, mas eu torço por Jorge Messias”, diz Falcão, referindo-se ao Advogado Geral da União.

Por falar em Dino.../ Entre deputados de outros partidos, o ministro vem sendo chamado de “Dino Henrique”, uma referência ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que, quando foi candidato a prefeito de São Paulo, perdeu e ficou famosa a foto de FHC sentado na cadeira de prefeito antes da hora.

Semana de dois Cês/ A semana será de calma e calor em Brasília, por causa do feriado na quarta-feira. O Congresso, por exemplo, estará praticamente em recesso branco. Ou seja, funcionará sem votações e com poucos parlamentares.

FAIXA DE GAZA

Nova chance de voltar ao Brasil

Anúncio de reabertura da fronteira deu esperanças ao grupo que aguarda há mais de um mês para ser repatriado

» EDLA LULA

Uma informação de que a fronteira seria reaberta hoje reacendeu a esperança dos 34 brasileiros que estão na Faixa de Gaza aguardando para atravessar para o Egito e serem repatriados de volta ao Brasil. O grupo aguarda há mais de um mês para escapar da zona de conflito.

Segundo a agência de notícias Reuters, a autoridade da fronteira de Gaza anunciou ontem que a passagem terrestre de Rafah para o Egito será aberta.

Na última sexta-feira, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou que os brasileiros haviam sido incluídos na lista de estrangeiros autorizados a transpor a fronteira. Mas a passagem permaneceu fechada desde então.

“Acabamos de receber a notificação de que hoje a fronteira poderá ser aberta. Quem vai conseguir sair amanhã são as pessoas que estavam na última lista”.
Hasan Rabee, palestino-brasileiro



Acabamos de receber a notificação de que amanhã a fronteira poderá ser aberta. Quem vai conseguir sair hoje são as pessoas que estavam na última lista”

Hasan Rabee, palestino-brasileiro

da Aeronáutica, que aguarda no Cairo para acompanhar o grupo de volta ao Brasil, está prestando atendimento médico e psicológico aos brasileiros em Gaza por meio do WhatsApp. Os profissionais orientam, por exemplo, sobre hidratação e alimentação. A aeronave da Força Aérea Brasileira aguarda no Cairo, no Egito, desde o dia 18 de outubro, para trazer os brasileiros de volta.

Sobre uma possível “segunda lista” de brasileiros a serem repatriados, o embaixador

esclareceu que “não há nada ainda de concreto”.

“Nossa prioridade absoluta é concluir a retirada do primeiro grupo de 34”, salientou. O grupo é formado por 34 pessoas: 24 brasileiros, 7 palestinos em processo de imigração e 3 palestinos familiares de brasileiros. São 18 crianças, 10 mulheres e 6 homens.

Desde o início dos conflitos entre Israel e o grupo extremista Hamas, mil e cem brasileiros que estavam em Israel já foram repatriados, em seis voos da FAB.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

12 DE NOVEMBRO DE 2023 | BRASÍLIA/DF



RECONHECIMENTO

SINDIVAREJISTA HOMENAGEIA A PAULOCTAVIO E SEU PRESIDENTE

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) homenageou 11 empresas e personalidades com o Mérito Varejista 2023. Entre os agraciados, estava a PaulOOctavio. A premiação reconhece atuações empreendedoras de membros da entidade e da sociedade que contribuem para o fortalecimento da classe econômica e o desenvolvimento da capital federal.

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, destacou que esta edição da comenda homenageia o trabalho sério e árduo de empresários que fazem pulsar a economia. “Eles merecem o nosso reconhecimento. Geram empregos e renda. Trabalham de maneira incansável”, destacou. A entidade reúne mais de 30 mil empresas.

Após receber a homenagem, que recebeu ao lado da mãe, Wilma Pereira, Paulo Octávio destacou o papel dos pioneiros de Brasília na construção do varejo. “Quando cheguei aqui, em 1962, o comércio era incipiente. Hoje, Brasília é um polo do Centro-Oeste, com um enorme potencial”, afirmou, elogiando ainda o Sindivarejista. “Tenho admirado bastante a gestão do Abritta. É o setor produtivo que faz o Brasil crescer”, completou.

www.paulooctavio.com.br



» Entrevista | **MIGUEL MARTINS** | PADRE JESUÍTA

“Deus ama as pessoas LGBT”

Participante do último Sínodo do Vaticano, sacerdote de Brasília ressalta o esforço da Igreja Católica em acolher os excluídos. Ser cristão, segundo ele, é ter sobretudo misericórdia

» MAYARA SOUTO

As respostas do papa Francisco a seis perguntas sobre as pessoas LGBTQIA+ e a Igreja Católica repercutiram mundialmente na última semana. Elas foram enviadas ao departamento de Dicastério da Doutrina da Fé, no Vaticano, pelo bispo brasileiro José Negri, da Diocese de Santo Amaro (SP). Ao afirmar que pessoas trans podem ser batizadas na doutrina e que há necessidade de incluir também pessoas homossexuais, o papa Francisco sinalizou uma “abertura”. Essa é a percepção do padre jesuíta Miguel Martins, diretor do Centro Cultural de Brasília, que esteve ao lado do papa no último mês. Ele foi convocado pelo pontífice para integrar a Assembleia Sinodal — na qual bispos debatem assuntos considerados relevantes para o futuro do catolicismo. Ao **Correio**, o sacerdote comentou como a questão da diversidade surgiu nas discussões do encontro religioso e avaliou as mensagens de Francisco à sociedade sobre o assunto.

A diversidade foi abordada nas discussões do Sínodo?

Sim, foi abordada, tanto nos círculos menores quanto nos plenários gerais. Não foi a principal temática, mas apareceu como uma preocupação pastoral. Ela foi debatida sem tensões. No meu grupo, essa questão foi falada e todo mundo percebeu que a igreja precisa tomar a sério isso, escutar mais as pessoas que se sentem discriminadas, excluídas da igreja. Muitos me perguntam por que a sigla [LGBTQIAPN+] não saiu no relatório final do Sínodo. Acredito que esse é um detalhe ao qual não se deve amarrear, pois o tema apareceu.

Por que levantar essa discussão tanto no Sínodo quanto nas respostas dessas perguntas enviadas pelo bispo brasileiro?

Nós precisamos estar preparados para responder essas questões, não podemos cruzar os

Arquivo pessoal



O que é novo nessa postura do papa Francisco, de responder às perguntas sobre LGBTQIAPN+, é a atitude de abertura. Ao invés de rejeitar, a gente tem que acolher”

braços e não responder. O documento do Sínodo, inclusive, diz que “por vezes, as categorias antropológicas que elaboramos não são suficientes para compreender a complexidade dos elementos que emergem da experiência ou do saber das ciências”.

Como o senhor acredita que a Igreja deveria lidar com a população LGBTQIAPN+?

As páginas do Evangelho mostram que Jesus nunca parte de preconceitos e rótulos, mas de uma relação autêntica, em

que ele se envolve com a pessoa em todo o seu ser. Jesus foi rejeitado e discriminado por andar com pecadores e prostitutas. É uma aproximação para escutar as categorias mais excluídas. Isso é de nos inspirar. Então, a dificuldade que encontramos para traduzir essa limpa visão evangélica em missões pastorais é sinal da nossa incapacidade de viver à altura do Evangelho. Deus ama as pessoas LGBT. Se não as amasse, não teria as criado assim. O problema é que as pessoas ficam vendo a

homossexualidade como uma doença. Acontece o absurdo do pessoal falar de “cura gay”. Não existe isso, quem tem o mínimo de conhecimento científico sabe que não existe isso. Sabe que a coisa mais importante é a pessoa assumir seu caminho e tentar viver com coerência.

E também não combina com as ações de Jesus que o senhor citou.

Não dá para você entender uma igreja ou uma pessoa que se diz cristã e não tem esse olhar

misericordioso. Quem tem esse olhar de julgamento, violência, acaba sendo um cristão raivoso, que busca a santidade, condenando os outros.

Como vê o debate da diversidade aqui no Brasil?

A Igreja no Brasil tem um caminho bem longo de preocupação com as questões sociais, e a gente precisa retomar isso. A Igreja não está preparada, mas está se abrindo. Os bispos que eu conheço, muitos que estão querendo entender esse

fenômenos das comunidades católicas LGBTs. A gente não pode se deixar levar pelo preceito de estar sempre impondo uma lei às pessoas. Precisamos fazer como Jesus. Se você pensar bem, se olhar Jesus no Evangelho, verá que ele acolheria essa comunidade. Não tenho dúvida disso. Pelo menos, escutaria.

O senhor acredita que a Igreja está pronta para receber as pessoas LGBTQIAPN+?

A Igreja não está pronta. Acho que ainda vai precisar de muito tempo, infelizmente. São séculos e séculos de um discurso muito uniforme. A Igreja só se abriu para dialogar com a sociedade há 60 anos. Eu sinto que a Igreja não está preparada, mas, o próprio magistério do papa Francisco tem ajudado muito a Igreja a se abrir ao princípio da misericórdia. É o princípio mais cristão que existe. Na Igreja, deve ter espaço para todos. A Igreja não está preparada porque não é todo mundo que pensa como o papa.

O papa Francisco tem um papel importante na atualização da Igreja Católica em assuntos emergentes da sociedade...

Nós estamos vivendo uma coisa bem paradoxal na Igreja. Temos um papa que está muitos anos à frente de muitos bispos e cardeais. O papa Francisco é como um profeta que denuncia muitas situações do mundo. É muito corajoso. Basta ver a posição dele como uma liderança global, uma referência, nas questões como da guerra, da violência, dos refugiados, a migração, a exploração dos pobres, dessa concentração absurda de riqueza em poucos países... Tudo isso deve ser uma preocupação da Igreja. O que muda, o que é novo nessa postura do papa Francisco, de responder às perguntas sobre LGBTQIAPN+, é a atitude de abertura. Ao invés de rejeitar quem está tentando voltar ou não sair da Igreja, a gente tem que acolher.

CLIMA

Tsunami atinge litoral Sul de Santa Catarina

» VICTOR CORREIA

A praia do Cardoso, em Laguna, litoral Sul de Santa Catarina, foi atingida na tarde de ontem por um tsunami meteorológico. A onda arrastou carros e embarcações e assustou os banhistas que estavam no local. Não houve registros de feridos.

Diferentemente de um tsunami comum, que é causado por terremotos, a versão meteorológica do fenômeno tem origem em instabilidades atmosféricas, como tempestades. Cerca de uma dezena de veículos que estavam estacionados na praia foram atingidos. A Defesa Civil de Santa Catarina confirmou o tsunami, destacando que a ocorrência é rara e de difícil previsão.

A subida da maré ocorreu de forma repentina, pegando os frequentadores de surpresa, uma vez que o mar não estava agitado. Os veículos e barcos foram

jogados contra as construções à beira-mar, e depois arrastados de volta pela onda, causando prejuízos a banhistas, comerciantes e pescadores.

“Geralmente ele ocorre atrelado a algum sistema meteorológico como linhas de instabilidade, que foi o que aconteceu hoje. Não havia previsão de mar agitado, nem de alagamentos costeiros na costa de SC, porém a passagem desta Linha de Instabilidade pelo Litoral Sul provocou o fenômeno de tsunami meteorológico”, diz a nota emitida pela Defesa Civil do estado.

Linhas de instabilidade são formadas por células de tempestade alinhadas, que podem gerar rajadas de vento intensas ao passarem paralelas à costa.

Instabilidade

Os próximos dias prometem mais eventos climáticos extremos

metsul/Reprodução



Carros e embarcações foram arrastados após subida da maré

no país. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho de calor para pelo menos seis estados e o Distrito Federal (Leia mais na página 18). O aviso tem duração até a quarta-feira, e as temperaturas devem ficar 5°C acima da média nas regiões afetadas: DF, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas

Gerais, Rondônia e São Paulo. No DF, a previsão é que as temperaturas máximas ultrapassem 36°C.

O alerta é causado por mais uma onda de calor que atravessa o Brasil. A última ocorreu em setembro. A atual, porém, deve ser mais intensa e durar de sete a dez dias, de acordo com meteorologistas. No Mato Grosso e

Mato Grosso do Sul, as máximas podem ultrapassar 42°C.

No Sul, a previsão é que as tempestades continuem. Também de acordo com o Inmet, o volume de chuvas pode passar de 200 milímetros entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A região enfrentou fortes pancadas de chuva ontem, com ventos que ultrapassaram 80km/h, e o cenário deve se repetir hoje.

Ainda no Sul do país, o vertedouro da usina de Itaipu começará a ser fechado hoje. Ele foi aberto no dia 1º de novembro, para escoar o excedente de água.

Segundo o superintendente de Operação da Itaipu, Rodrigo Pimenta, “a usina operou o vertedouro de forma a garantir a segurança da barragem e contribuir para mitigar o impacto das cheias na fronteira com o Paraguai, parte mais afetada pelas chuvas”, disse o executivo.

A cheia do Iguazu e o consequente represamento do rio Paraná, elevou o nível da água na Ponte da Amizade, até a cota de 119 metros acima do nível do mar, cerca de 18 metros acima do normal.

» DEU NO

www.correio braziliense.com.br

Tumulto de Black Friday em Macapá

Um tumulto durante uma ação de Black Friday em uma loja do Macapá (AP) deixou 16 pessoas feridas na noite de sexta-feira. Um dos feridos está em estado grave. Em vídeos que circulam pelas redes sociais, é possível ver dezenas de pessoas empurrando umas às outras na tentativa de pegar os produtos em promoção. Alguns clientes chegaram a cair no chão e foram pisoteados, enquanto outros entraram em confronto físico. O tumulto só foi controlado com a chegada da Polícia Militar. O Corpo de Bombeiros também foi acionado para encaminhar os feridos ao hospital.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 12 de novembro de 2023

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
1,29%	1,15%	119.268	120.568			R\$ 4,914	6/novembro 4,888	R\$ 1.320	R\$ 5,248	12,15%	12,07%	0,23	0,23	0,23	0,23	0,23	0,26
São Paulo	Nova York	7/11	8/11	9/11	10/11	(- 0,51%)	7/novembro 4,875						Junho/2023 -0,8	Julho/2023 -0,12	Agosto/2023 0,23	Sentembro/2023 0,26	

EMPREENDEDORISMO

As receitas de Brasília

Empresários bem-sucedidos no mercado de franquias guardam em comum inovação, atenção ao cliente e planejamento

» GIULIA LUCHETTA
Especial para o **Correio**

Em diferentes segmentos, redes de franquias nascidas no Distrito Federal alcançam liderança no território nacional e ensaiam expansão para o mercado internacional. Giraffas, Peça Rara e Magnólia Papelaria são marcas de

gerações distintas mas algo em comum. Elas identificaram oportunidades de negócio em nichos de mercados pouco explorados por suas concorrentes.

Dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostram que o segmento de franquias no DF gerou R\$ 5,3 bilhões em 2022, alta de 12% em relação a 2021. "Ultimamente, os segmentos que mais crescem são os de serviço, principalmente marcas [que

atendem a] segmentos bem característicos", avalia Mauro Hyde, diretor regional Centro Oeste da ABF. Em sua visão, as empresas mais promissoras no mercado são aquelas capazes de identificar demandas esparsas em um setor a partir de uma análise cuidadosa dos pontos de contato entre cliente e negócio.

O **Correio** conversou com empreendedores que se destacaram em seu segmento. Em comum, é

possível identificar estratégia de inovação, pesquisa de mercado e um entendimento muito claro do público consumidor.

Abaixo, conheça a história de Carlos Guerra, Igor Vendas e Bruna Vasconi, empresários que colhem bons resultados com essas ações no quadrado.

» **Leia mais na Pág. 8**

Pioneiros no fast food

divulgação



Carlos Guerra diz que a empresa está bem perto de faturar R\$ 1 bilhão

No Distrito Federal, a rede de lanchonetes Giraffas foi uma das pioneiras no modelo de franquias no segmento de alimentação, em 1991. "Praticamente fomos um dos precursores do sistema de franquias naquela época", lembra Carlos Guerra, CEO e presidente do Conselho de Administração do Grupo Giraffas. "Tinha essa ideia lá de trás, quando conheci o sistema de fast food nos Estados Unidos", relembra.

"Entre o fim dos anos 1970 e início dos 1980, veio muita marca para o Distrito Federal. O público de Brasília queria novidades, havia uma demanda forte por restaurantes no geral", descreve o CEO.

Quando Guerra comprou um restaurante chamado Giraffas há 42 anos, o modelo de negócio fast food era incipiente no Brasil. O empresário percebeu, no primeiro restaurante aberto em 1981, que o menu de sanduíches não era tão atraente no horário do almoço para o público brasileiro. A partir de então, começou a testar cardápios de refeições.

Atualmente, a rede é líder em refeições completas no país, e possui 400 unidades em 130 cidades. De acordo com Guerra, a companhia sofreu dois anos de "queda brutal" nas vendas durante a pandemia da covid-19, mas, recuperou crescimento a partir de 2022. O Giraffas faturou R\$ 804 milhões em 2022, 32% acima do registrado em 2021 e 7% acima do de 2019, ano pré-pandemia. O CEO mantém o otimismo, e diz estar próximo de faturar R\$ 1 bilhão no próximo ano.

"Tivemos que desenvolver rapidamente um sistema de delivery mais eficiente. Durante esse processo, pensamos em trazer outras marcas para aproveitar o espaço físico do Giraffas. Criamos a Saffari, voltada exclusivamente para a venda de marmittas", diz Guerra.

A Saffari é operacionalizada em 180 restaurantes no esquema de dark kitchens, e deverá

"Investimos em tecnologia"

Além da projeção de faturar R\$ 1 bilhão no próximo ano, quais são os planos para o futuro?

Em faturamento da rede, estamos muito próximos disso. Continuamos focados no objetivo de desenvolver a marca com consistência, crescendo com qualidade, e trazendo resultado para os nossos parceiros e franqueados. Acho que ainda temos, no médio prazo, grandes oportunidades no Brasil. Estou confiante de seremos vanguardistas desse crescimento nos próximos anos.

No que o Giraffas aposta atualmente?

Investimos em tecnologia, desenvolvendo um aplicativo de pedidos para take-out e delivery. Nele, estamos testando um programa de cashback, voltado para a fidelização do cliente. Ele está sendo testado em poucas unidades, mas há um cronograma para universalizar esse método de pagamento para todos os restaurantes até o ano que vem. Será um instrumento de pesquisa para entender o comportamento do consumidor.

ser mantida, segundo o CEO. Enquanto o faturamento da Saffari representa 16% das vendas do Giraffas no delivery, a marca Storo, de delivery de hambúrgueres, lançada no mesmo período, foi encerrada em 2022.

O aplicativo do Giraffas será atualizado, a partir de 2024, com foco na comodidade do cliente. Um dos recursos em fase de teste, é o programa de cashback, a ser implementado para todas as unidades. "Ele é vinculado ao

aplicativo para gerar informações de consumo que tanto a rede de Giraffas quanto o usuário tem acesso", observa o CEO.

Além disso, a franquia pretende acelerar a implantação de terminais de autoatendimento nos restaurantes. O empresário sempre teve grandes ambições para a marca. Em 2011, executou um plano de internacionalização para os EUA e chegou a ter 10 restaurantes em Miami, mas o último fechou em 2018.

Decifrando o consumidor

Bernardo Tamura/Divulgação



Igor Vendas fez pesquisa e descobriu várias oportunidades

Outro case de franquia de sucesso em Brasília mostra a importância de se pesquisar o mercado consumidor. Essa foi a estratégia da Magnólia Papelaria. Fundada por quatro sócios, a marca identificou uma oportunidade de negócio no segmento de papelarias por meio dos concorrentes de Brasília. A rede apostou em planners e calendários personalizados para momentos de estudo e organização pessoal.

Igor Vendas, CEO e sócio-fundador da Magnólia, conta que, após diversas pesquisas de mercado, os empresários concluíram que havia demandas dispersas neste setor. A maior parte dos concorrentes era formada por comércios tradicionais ou butiques de artigos de luxo, com públicos-alvo muito segmentados.

"Não sei se outras marcas ou outros empreendedores ainda não tinham visto essa oportunidade. Mas acho que as pessoas talvez sempre tenham enxergado a papelaria como um negócio muito tradicional", observa.

Em 2018, o casal Igor Vendas e Julia Hueb, franqueados de uma loja de vestuário, uniram forças com os irmãos Filipe e Thiago Janiques, donos de uma marca de sorvetes. Os empresários investiram aproximadamente R\$ 90 mil em todas as etapas relacionadas ao lançamento da Magnólia Papelaria. Seis meses após a inauguração da marca, o sócio Vitor Viana entrou na sociedade.

Quando a empresa filiou-se à ABF em 2018, o segmento de papelarias sequer existia no catálogo da associação. "Quando recebemos o projeto foi uma surpresa", conta o diretor regional da ABF, Mauro Hyde. "Eles pegaram um segmento que era vago e criaram. Hoje, [a Magnólia] é a líder do segmento. No fundo, acho que ela não tem concorrente", resume.

Em seu quinto ano de operação, a MagPapelaria, como é conhecida, busca chegar à 95ª unidade e faturar mais de R\$ 36

"Nosso concorrente é loja de perfume"

Como foi a experiência de se tornar a primeira franquia de papelarias associada à ABF?

Para se ter uma ideia, nossa categoria dentro da ABF está em Casa e Construção, porque ainda não existe nosso segmento ali. Fomos pioneiros em entender esse nicho de mercado. Acreditamos no potencial por uma necessidade própria. Nos preocupamos em entender se o produto fazia sentido. A partir do momento em que criamos a marca e começamos a obter resultado de venda, validamos o nosso negócio.

A quais características da Magnólia você atribui a consolidação da marca?

Estamos mais próximos do mercado de presentes do que, necessariamente, entregar um produto somente de papelaria. O concorrente da Magnólia é uma loja de perfume, uma loja de chocolate, uma loja de sapato, uma loja de lembrança. E a grande vantagem é que quem está buscando, especificamente, um produto de papelaria vai acabar encontrando só na Magnólia.

milhões em 2023. O pulo do gato da marca é ter uma abordagem voltada para o estilo de vida do consumidor. "A maioria dos nossos consumidores tem entre 15 e 45 anos. São pessoas que estão entrando na faculdade, criando carreira, se organizando profissionalmente, ou programando a rotina da casa. Os produtos da Magnólia têm um destino, uma funcionalidade, e combinam com diferentes estilos de vida", detalha Vendas.

Ao todo, há mais de 4 mil produtos à disposição, incluindo cerca de 450 itens da linha própria, voltados para organização, rotina, planejamento e produtividade. Os sócios, junto a consultoria Y, arquitetaram uma loja em formato de quiosque, que funciona como uma vitrine aberta dos produtos e reduz os custos de implantação. Para o próximo ano, a empresa pretende testar lojas em aeroportos e centros comerciais.

Identidade da marca

Além de identificar um nicho de mercado "vazio", a identidade de uma marca é fator determinante na preferência dos clientes e lucratividade. No caso do Peça Rara, o brechó inaugurado em Brasília em 2007 se diferenciou dos convencionais ao fornecer um serviço de revenda. A loja buscou estabelecer uma nova relação no comércio de itens usados. "Queríamos ser o meio de campo entre as pessoas que querem se desfazer de coisas e as que querem adquirir essas peças", recorda Bruna Vasconi, CEO e fundadora do Peça Rara.

A empresária colocou em prática algumas inovações: consignação para o cliente/fornecedor, acervo digital e preocupação com a qualidade e a exposição dos produtos foram ações importantes no processo. O objetivo era mostrar ao público que era possível montar um negócio

que nada tinha a ver com o "mercado de pulgas".

"Imaginei que fosse haver algum preconceito, mas decidi que iria construir esse mercado. A localização, o tamanho da loja, a harmonização dos ambientes, a escolha das peças com cuidado, foram muito importantes para que as pessoas recebessem essa novidade", reflete.

A primeira unidade confirmou a viabilidade do negócio. Por trabalhar com produtos de segunda mão, a empresária não acreditava, no início, que seria possível aplicar o modelo de franquia. No entanto, uma consultoria especializada a ajudou a entender que a metodologia operacional da marca era replicável. Assim, vendeu a primeira franquia. Em 2019, e conta atualmente com 76 unidades em operação. O objetivo

ALM Fotografia



Bruna Vasconi, ao lado dos sócios José Carlos Semenzato e Deborah Secco

para 2023 é faturar R\$ 190 milhões e chegar a 1.000 lojas até 2027.

Ao longo dos anos, a rede desenvolveu o próprio sistema digital para executar a gestão do acervo de peças. Mais de 1,7

milhão de peças foram comercializadas nas lojas físicas e na plataforma digital da marca no ano passado, em um crescimento de 124% nos lucros. Pautada na defesa da economia circular

e na curadoria de peças únicas, a Peça Rara atraiu como sócios José Carlos Semenzato, CEO e fundador do Grupo SMZTO, e a atriz Deborah Secco. Além disso, João Appolinário, proprietário

da Polishop, adquiriu uma unidade da franquia.

Para o próximo ano, a empresária visa criar um e-commerce e partir para a internacionalização, começando pela Europa.

"Comecei com muito pouco"

Sua trajetória se identifica com a "Jornada do herói"?

Sim. Comecei a minha primeira loja com coisas que tirei da casa e R\$ 7 mil que minha avó me emprestou para conseguir montar o espaço, comprar o que não tinha, pintar as paredes, os cabides, contratar o contador. Foi uma construção de muita dedicação, de muito trabalho ao longo de todos esses anos. Se eu posso realmente dizer que comecei do nada? Não... Eu comecei com muita força de

vontade, com muita crença, com muito trabalho. E com R\$ 7 mil.

Quais os planos para 2024?

Temos um setor dentro do escritório que cuida só da construção de um CRM próprio. Isso está em plena fase de construção, mas, ao longo de 2024, virá com muito mais força. Hoje, nosso site é alimentado com peças das lojas de Brasília. A intenção é expandirmos essa atividade para todos os nossos franqueados.

EMPREENDEDORISMO

Em ritmo acelerado

Em 2023, Brasília passou a ser a terceira cidade com maior número de operações de franchising, atrás de Rio e São Paulo. Interior do país também avança

» FERNANDA STRICKLAND*

Comandatuba (BA) — Movimento especialmente por fatores como o crescimento do agronegócio, o setor de franquias ganhou força fora do eixo Rio-São Paulo. Brasília ficou em 3º lugar em números absolutos de operações no país, atrás das metrópoles São Paulo e Rio de Janeiro. A capital federal também figura entre os municípios que mais cresceram no Brasil, em 4º lugar. Os dados constam do Ranking das 30 maiores cidades que mais cresceram por operações no primeiro semestre de 2023, divulgado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF).

No ano passado, a capital federal ficou em 4º lugar, atrás de Belo Horizonte. Para Tom Moreira Leite, presidente da ABF, mesmo após a forte expansão em 2022, os dados deste ano ratificam a força expansionista do setor de franquias no país. “De forma descentralizada e associada particularmente à economia do agronegócio, do turismo e acredito também que esse avanço ocorre em razão da atratividade das marcas”, afirma.

O ranking apresenta, ainda, os 30 municípios que registraram o maior crescimento variável em número de unidades no primeiro semestre deste ano frente a igual período de 2022. Brasília passou da 12ª posição, no ano passado,

Ranking

Brasília se destacou muito no crescimento em comparação com 2022, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Confira os municípios que mais cresceram em 2023, em números absolutos de operações e participação nacional

NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES		
MUNICÍPIO	OPERAÇÕES	PARTICIPAÇÃO NACIONAL (EM %)
1º São Paulo	21.205	11,2
2º Rio de Janeiro	10.273	5,4
3º Brasília	4.625	2,4
4º Belo Horizonte	4.399	2,3
5º Curitiba	4.263	2,3
6º Salvador	2.657	1,4
7º Campinas	2.617	1,4
8º Goiânia	2.587	1,4
9º Porto Alegre	2.524	1,3
10º Recife	2.400	1,3

Fonte: ABF

para a 4ª colocação, neste ano, apresentando aumento de 9,5% no número de unidades, passando de 4.224 para 4.625 operações.

Perfil diferenciado

Na avaliação do diretor regional da ABF Centro-Oeste, Mauro Hyde, o perfil socioeconômico de Brasília, com alta renda per capita, explica a expansão diferenciada do mercado de franquias em relação às demais cidades brasileiras. “Isso mostra todo o potencial que nós temos não apenas em shopping, mas também nas lojas de rua. Nós temos vários modelos de franquias aflorando, e muitas

marcas que ainda estão chegando no Distrito Federal”, avalia. “Vejo isso como um potencial de mercado absurdo, uma cidade com uma renda altíssima e um poder econômico muito forte”, emenda.

De acordo com o executivo, a capital federal tem se tornado uma cidade mais empreendedora e cada vez menos dependente do serviço público. “Nos últimos 10 anos, Brasília tinha pessoas que viviam exclusivamente para o governo federal, mas agora, a população brasileira está se direcionando cada vez mais em empreender. Essa nova geração de jovens está querendo ser empreendedora”, compara.

Dos municípios analisados no levantamento, quase metade (14 deles) não são capitais. Em 2022, esse número era 12. Não constava, por exemplo, Londrina (PR). Em apenas um ano, a cidade paranaense saltou 25 posições e apresentou a maior variação entre as listadas (15,7%), passando de 971 para 1.124 operações.

A também interiorana Sorocaba (SP) saltou do 27º para o 2º lugar no ranking, com variação positiva de 10,9%, totalizando 1.098 unidades e corroborando com a força do interior de São Paulo no setor de franquias. Considerando todo o interior paulista (não apenas as 30 maiores), o crescimento foi de 24%.

Entretenimento

Uma evolução importante no mercado de franquias ocorreu no segmento de entretenimento e lazer, que registrou alta de 32%. Sócias na Criamigos, loja especializada emursos de pelúcia personalizados, Natiele Krassmann e Veronich Sella adotaram uma estratégia envolvendo brincadeiras. “Nós temos até algumas frases, como ‘monetizar a brincadeira’. Levamos para o varejo um formato de entretenimento de vendas. Nosso intuito é uma compra guiada por sentimento, e não apenas pegar um ursinho de pelúcia”, diz Natiele.

*A jornalista viajou a convite da ABF

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Um passo à frente

O processo de aprovação da emenda constitucional que cria o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) substituindo três tributos federais (PIS-Cofins e IPI), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos estados e o Imposto sobre Serviços (ISS) dos municípios escancarou o nível raso do debate político e a ignorância dos que comentam sobre o que não sabem.

Para alguns, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que trata da reforma tributária, aprovada no Senado e que volta à Câmara para avaliar as mudanças incluídas pelos senadores, foi “vitória de Lula”. A oposição votou contra, com Jair Bolsonaro (PL) afirmando que a reforma foi “proposta por aquele que tem orgulho de ser chamado de comunista”. Os petistas cumprimentaram o ministro Fernando Haddad. Numa entrevista, um economista tentou corrigir o festival de desinformação e atribuiu o projeto ao deputado Baleia Rossi (MDB-SP), que subscreveu a PEC 45 original levada à Câmara em abril de 2019. Chegou perto, mas errou.

A reforma vem da dedicação do economista Bernard Appy desde que no Ministério da Fazenda, entre 2003 e 2009, era o interlocutor do think tank acionado para formular reformas, como a da Previdência, a da tributação geral, a das debêntures, a da exploração do pré-sal etc. Com a crise do Mensalão, a tributária foi para a gaveta. Anos depois, Appy a recuperou nos termos atuais, tendo o apoio de algumas empresas.

Presidente da Câmara de 2016 a 2021, o ex-deputado Rodrigo Maia gostou do projeto, cujas linhas estavam na Ponte para o Futuro, o programa de reformas norteado pelo governo Michel Temer (2016-2018). Não fosse o infortúnio de Temer vis-à-vis a ação da Procuradoria-Geral da República (PGR), já abrindo caminho para Bolsonaro, e as reformas da Previdência e tributária teriam passado com Maia.

A primeira passou com ele e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) no Senado em 2019. A tributária está passando agora. Os governantes, em cada uma, não se esforçaram para aprová-las. A tributária foi compromisso do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), durante sua campanha para reeleição na direção da Casa. E foi sua decisão de manter a relatoria da PEC 45 com o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) o que a fez tramitar com relativa tranquilidade.

Portanto, os méritos da reforma que chega atrasada desde que, em 1988, a Constituição foi promulgada são de Maia, Lira, Aguinaldo, Baleia e, como formulador, Appy, chamado por Haddad para assumir a secretaria responsável pelo suporte técnico ao Congresso na condução da PEC 45.

Pior do que está não fica

O desconhecimento sobre a mais importante decisão da Legislatura atual é limítrofe às muitas exceções incorporadas ao texto original. Ele previa somente uma alíquota, embora seus autores assim o fizessem para negociar no parlamento — que tem a prerrogativa exclusiva em questões constitucionais, sem envolver o presidente da República.

Sabiam que duas a três seria o formato politicamente possível. Será mais que isso. As exceções, premiando setores empresariais com acesso às decisões políticas, foram inseridas na emenda à Constituição como uma porcentagem da alíquota principal, ainda incerta, pois dependente da trava segundo a qual a nova arrecadação não poderá exceder a atual — com base na métrica de propoção do Produto Interno Bruto (PIB), cerca de 12,5%.

Ainda assim, ao eliminar a cumulatividade da cobrança de impostos ao longo da cadeia produtiva, o resultado da reforma é muito superior ao sistema atual — uma colcha de retalho em que nenhum analista honesto ousa estimar uma alíquota média. A de referência do novo sistema deve ser até 27%, embora pessimistas falem em algo próximo a 30%.

E ela se compara com o quê? Com certeza, não se sabe. Mas, tomando-se o total da arrecadação sobre o PIB dos cinco impostos como medida, as alíquotas atuais devem ser de 34% para mais. Então, pior não fica.

Valorizou-se a simplificação da complicação tributária com o fim do ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins por um IVA dual, dividido apenas para fins arrecadatórios pela CBS federal e o IBS de estados e municípios.

Mas o maior mérito está no potencial de revigorar a manufatura, que tende à irrelevância no Brasil — um crime diante da dimensão do país e do maior mercado de consumo de massa do mundo ainda inexplorado em boa parte. Tal como se viu no passado nos EUA e na Ásia no presente, a indústria forte é o que move a área de serviços, maiores empregadores — do varejo e salões de beleza a softwares, games, cultura e lazer.

Cada regime especial com taxa de 40% a 70% da alíquota de referência — que será aplicada cheia a toda a indústria —, imporá perda ao desenvolvimento nacional. Com a maior bancada no Congresso, o agro já é altamente beneficiado pelo crédito subsidiado e uma tributação das mais frouxas será o grande beneficiado. No fim, o ônus será duplo aos mais prejudicados: nós todos, com mais impostos nos bens e serviços e com uma taxa de progresso econômico menor do que poderia ser.

Ainda assim, o resultado esperado tende a ser melhor que deixar como está nosso obsoleto sistema tributário. E há a expectativa de que nas mãos hábeis do deputado Aguinaldo Ribeiro, relator da PEC na Câmara, a emenda constitucional recomendada no Senado tenha algumas melhorias.

A questão de fundo, subestimada pela inteligência nacional, é o que o governo pensa fazer para romper a retranca do financiamento e do viés fiscalista que solapam o crescimento desde o fim do desenvolvimento dos anos 1950 a meados de 1980. Grandes reformas, como a trabalhista, a previdenciária e a dos marcos regulatórios, por si, só serão eficazes se estiverem associadas a uma política econômica focada no investimento que amplie a oferta, em vez de ativar a demanda, esse erro populista.

Se se inspirar na reindustrialização em curso nos Estados Unidos, política com selo bipartidário, buscará tirar o investimento para infraestrutura do orçamento, que é pouco, menos de R\$ 100 bilhões, visando maximizá-lo com fundos privados e com foco também em máquinas, equipamentos e a manufatura, inclusive médias indústrias, na fronteira tecnológica.

O crédito bancário de curto a longo prazo também precisa passar por um choque de oferta, que é o jeito eficaz de levar à queda dos juros. Fundos de crédito, que tem nos papéis de dívida de empresas seu ativo principal, são uma opção interessante. Tais diretrizes implicam outra política econômica, sem a dependência de metas fiscais, mas mantendo a atenção sobre a eficiência do gasto ordinário e a taxa de inflação.

Crescimento econômico puxado pela oferta à demanda interna e externa tende a reforçar o caixa de impostos, a reduzir o gasto social devido à abertura de mais empregos formais e pões o avanço da produtividade à frente das políticas de incentivo aos negócios. Sem uma combinação de tais fatores, atraso e desunião política continuarão no horizonte.

FEIRA Natalina

**ARTIGOS NATALINOS
ARTESANATO E DECORAÇÃO**

**16 a 19
NOVEMBRO**

Clube AABB - 10h às 20h
Setor de Clubes Esportivos Sul, Brasília - DF

(61) 99168 6481 - (61) 99809-7201 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

ORGANIZAÇÃO: Casa Azul

APOIO: AABB ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Situação de hospitais em Gaza é cada vez mais crítica

20 DOS 36 CENTROS DE SAÚDE DO ENCLAVE NÃO FUNCIONAM MAIS E O MAIOR DELES, AL SHIFA, ESTÁ SOB FOGO CRUZADO ENTRE ISRAEL E HAMAS. MÉDICOS REPORTAM A MORTE DE BEBÊS PREMATUROS

» PRISCILA CRISPI

Os hospitais do norte da Faixa de Gaza alertaram ontem que sua situação é cada vez mais crítica, em meio aos combates nas imediações entre tropas israelenses e milicianos do Hamas, e pela falta de recursos.

Além de pacientes e médicos, os hospitais abrigam milhares de civis que tentavam fugir dos incessantes bombardeios. “Se sairmos, seremos alvejados”, afirma Ahmed al Shawa, de 18 anos, que chegou a Al Shifa após fugir de seu bairro Tel al Hawa, na Cidade de Gaza, onde as tropas israelenses lutam contra os integrantes do movimento palestino Hamas.

Como todos os demais deslocados em Al Shifa, Ahmed abandonou o pátio do hospital para se instalar em uma enfermaria lotada dentro do centro médico. O jovem contou que estilhaços caíram no pátio, onde os refugiados estavam instalados em barracas precárias. Nos corredores e entre os leitos do hospital se amontoam doentes, feridos e deslocados.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 20 dos 36 hospitais de Gaza “não funcionam mais”, na quinta semana do conflito deflagrado pelo ataque sem precedentes do movimento islamista palestino Hamas.

O hospital Al Shifa, na cidade de Gaza, o mais importante do território, “foi alvo, durante toda a noite, de intensos disparos de artilharia, assim como outros hospitais da cidade”, declarou seu diretor, Mohammed Abu Salmiya neste sábado, acrescentando que, por causa disso, as ambulâncias não conseguiram buscar dezenas de mortos e centenas de feridos.

O governo do Hamas anunciou que os “ataques” e “bombardeios” israelenses contra Al Shifa ocorreram em dois momentos distintos, com cerca de 20 minutos de diferença entre um e outro.

O Exército israelense negou ter atacado o perímetro hospitalar. “Nas últimas horas, informações falsas foram divulgadas de que estamos cercando e atacando o hospital Al Shifa”, disse o porta-voz do Exército israelen-

se, Daniel Hagari, aos jornalistas. Ele também sustentou que o ataque ao hospital, na sexta-feira, foi na verdade “um foguete mal disparado pertencente a organizações terroristas na Faixa de Gaza”.

Há anos o exército israelense acusa o Hamas de utilizar os hospitais para esconder seus combatentes, armas e túneis. O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu afirmou que “a responsabilidade por qualquer dano aos civis recai sobre o Hamas”, pois, segundo ele, o movimento usa a população “como escudos humanos”.

Morte de bebês

Dois bebês prematuros morreram em Al Shifa, ao longo do sábado, devido à interrupção de seu tratamento causada por cortes de energia, e as vidas de outros 37 estão “em risco real”, afirmou a ONG israelense Médicos pelos Direitos Humanos, citando médicos do complexo hospitalar palestino. “Devido à falta de energia elétrica, podemos informar que a unidade neonatal de cuidados intensivos parou de funcionar”, informou nota emitida pela ONG na noite de ontem.

Apesar de negar os ataques, o exército israelense afirmou que ajudará a evacuar bebês do Hospital Al Shifa. “A equipe do Hospital Al Shifa solicitou nossa ajuda para transferir os bebês da unidade de pediatria para outro hospital mais seguro amanhã”, declarou, ontem, o porta-voz do Exército israelense, Daniel Hagari.

Israel também anunciou a abertura, até meados da tarde de ontem, das duas rotas de saída da Cidade de Gaza para o sul, como fez no dia anterior. Mas os deslocados refugiados em Al Shifa acreditam que esses corredores estão fora de seu alcance.

“Não vamos sair”

Mohamed Abu Salmiya, motorista de ambulância do Al Shifa, afirma que permanecerá ali “até o final, aconteça o que acontecer”, apesar de, neste momento, não ser possível fazer o seu trabalho. “Desde ontem, os franco-atirado-

Fotos: AFP



Corredores do Hospital Al Shifa, no norte de Gaza, estão lotados, mas quem tenta sair corre risco de ser baleado. 37 bebês estão à beira da morte — unidade neonatal parou de funcionar

res dispararam diretamente contra nossas ambulâncias”, disse. “Não vamos sair daqui. Funcionaremos à luz de velas se necessário”, promete o diretor do hospital, Mohamed Abu Salmiya, que relatou que, durante a noite, “a eletricidade foi cortada durante quatro horas” depois que um “gerador foi atingido pelos ataques”.

A médica Marwa Abu Sada, chefe da unidade de cirurgia, disse à ONG Medical Aid for Palestinians que “ninguém pode sair do hospital. As pessoas que tentaram sair foram baleadas. Alguns morreram, outros ficaram feridos.”

Assassinatos na ONU

Segundo o balanço revisado pelas autoridades israelenses, 1.200 pessoas, a maioria civis, morreram em seu território durante o ataque do Hamas, em 7 de outubro. Do outro lado da fronteira, os bombardeios e a operação terrestre lançada em represália por Israel deixaram mais de 11.000 mortos na Faixa de Gaza, incluindo mais de 4.500 crianças, segundo o Ministério da Saúde do Hamas.

Nas estimativas da Organização das Nações Unidas, desde o início da guerra, 10.818 pessoas foram mortas em Gaza. Entre elas estão 100 funcionários da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos (UNRWA, na sigla em inglês), nove dos quais foram mortos somente neste sábado.

O número corresponde ao recorde de trabalhadores humanitários mortos em conflito na história das Nações Unidas, segundo dados divulgados ontem pela organização. “A proteção dos civis é fundamental, inclusive em tempos de conflito. Eles deveriam ser protegidos de acordo com as leis de guerra”, afirmou Juliette Touma, porta-voz da UNRWA.

Pós-guerra

Em pronunciamento na televisão ontem, o premier israelense disse que exclui a possibilidade de que a Autoridade Palestina, que atualmente administra de forma parcial a Cisjordânia ocupada, tenha um papel em Gaza quando a guerra entre Israel e o movimento islamista Hamas nesse território se encerrar. “Não pode haver lá uma autoridade dirigida por alguém que, mais de 30 dias após o massacre [cometido pelo Hamas em 7 de outubro], ainda não o tenha condenado. Haverá algo diferente lá. Em todo caso, terá que haver um controle sobre a segurança”, disse Netanyahu.

*Com informações da AFP

Hospitais bombardeados no norte de Gaza

Al Quds e Al Shifa, dois principais hospitais do enclave, estão na mira e sob o cerco do exército israelense

Zonas onde foram registradas operações militares terrestres do exército israelense
Limite sul da zona que Israel ordenou a evacuação



Fontes: Institute for the Study of War and AEI's Critical Threats Project, a partir de imagens de satélite e declarações das forças beligerantes
Dados cartográficos: OSM

AFP

Cúpula árabe em Riad condena Israel

AFP



Chefes de Estado se reúnem em Riad, Arábia Saudita

Durante cúpula conjunta da Liga Árabe e da Organização da Cooperação Islâmica, realizada ontem em Riad, Arábia Saudita, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, pediu aos países muçulmanos que designassem o exército israelense como “organização terrorista”.

A declaração final da cúpula rejeitou as afirmações israelenses de que está agindo em “legítima defesa” e exigiu que o Conselho de Segurança da ONU adote “uma resolução decisiva e vinculante” em relação à “agressão de Israel”.

Israel e Estados Unidos, seu

principal aliado, rejeitaram até agora todos os apelos de um cessar-fogo em Gaza. Israel, porém, concordou em fazer pausas humanitárias diárias para permitir a fuga para o sul da Faixa, através de um corredor de evacuação.

Centenas de milhares de deslocados estão amontoados em condições desastrosas no sul do território, de apenas 362km², sem água, luz, comida e remédios, devido ao cerco imposto por Israel.

A comunidade internacional teme que o conflito se estenda para outros países da região. Nas últimas semanas, Israel en-

frenta ataques em várias frentes, disse o porta-voz militar Richard Hecht, com trocas de disparos com o Hezbollah na fronteira com o Líbano, ou projéteis e drones lançados em seu território da Síria, ou pelos rebeldes huthis, do Iêmen.

Um bombardeio israelense atingiu um veículo ontem no sul do Líbano, 45 quilômetros ao norte da fronteira entre os dois países. Foi o primeiro ataque em profundidade em território libanês desde o início das hostilidades, segundo a imprensa estatal libanesa.

O ministro da Defesa israelen-

se, Yoav Gallant, acrescentou que o Líbano poderia ter o mesmo destino de Gaza se o movimento Hezbollah, aliado do Hamas, arrastar o país para a guerra. “O que podemos fazer em Gaza também podemos fazer em Beirute”, ameaçou Gallant.

O líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, revelou ontem que a formação pró-iraniana havia começado a usar novas armas em seus ataques contra Israel, incluindo mísseis que podem transportar cargas explosivas de até 500kg.

*Com informações da AFP

VISÃO DO CORREIO

Portugal preza a democracia

A pontado como uma ilha de estabilidade dentro da Europa, que enfrenta duas guerras em suas franjas e tem convivido com conflitos sociais sérios em países como a França, Portugal vive um dos momentos mais tensos de sua história política recente. O socialista António Costa foi obrigado a renunciar ao cargo de primeiro-ministro, que ocupava havia oito anos, após uma megaoperação do Ministério Público que investiga suspeitas de corrupção no governo.

A revelação de que há 20 escutas telefônicas envolvendo Costa em favorecimentos a empresas na exploração de lítio e de hidrogênio verde e na implantação de um data center em uma região portuária deixou os portugueses atônitos. A comoção foi maior quando se descobriu que o então chefe de gabinete do primeiro-ministro, Vítor Escária, guardava 78.500 euros (R\$ 417 mil) na sala dele, no Palácio do São Bento, sede do governo.

O vácuo criado pelo pedido de demissão de Costa, muito querido pela população e uma das vozes mais ouvidas na União Europeia, levou o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a anunciar a dissolução do Parlamento, o que ocorrerá em 15 de janeiro de 2024, e a convocar eleições para 10 de março. Esse poder é conferido pelo sistema semiparlamentarista adotado por Portugal. Em pronunciamento à nação, o líder português afirmou que a democracia exige que, novamente, todos aqueles que querem um mandato passem pelo escrutínio da sociedade. Não há por que ter medo do povo.

É evidente que o Partido Socialista (PS), do primeiro-ministro demissionário — ele continuará no posto pelo menos até a votação do Orçamento da União, marcada para 29 de novembro —, que tem maioria absoluta na Assembleia da República, já mostrava fadiga junto ao eleitorado. Com as crises mais recentes provocadas pela pandemia do novo coronavírus e pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, os portugueses voltaram a conviver com a disparada da inflação, ameaçando o bem-estar social que todos prezam. Em meio ao

crecente descontentamento popular, uma série de escândalos derrubou ministros e deu argumentos de sobra para ataques da oposição, sobretudo, a mais radical, posicionada na extrema direita.

O país tranquilo, seguro, que atraiu centenas de milhares de brasileiros nos últimos anos, viu crescer a intolerância contra estrangeiros, que passaram a ser olhados como ameaças em um momento de dificuldades financeiras enfrentadas pela classe média. Não por acaso, tornaram-se frequentes denúncias de xenofobia, com Portugal entrando no mapa dos movimentos anti-imigração, conforme estudo conduzido pela professora Thaís França, doutora em sociologia pela Universidade de Coimbra — um quadro preocupante ante as incertezas políticas.

Tem-se que, com a inclinação do eleitorado para a direita mais radical, Portugal deixa de ser um país receptivo e de fortes avanços institucionais para se tornar sectário, com as portas se fechando para a modernidade e para a diversidade. Ao anunciar a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições, o presidente da República explicitou a importância de não se retroagir em conquistas que só foram possíveis graças ao amadurecimento da democracia, que completará 50 anos em 2024 no país europeu.

Rebello de Sousa clamou os portugueses a escolherem representantes que assegurem a estabilidade e o progresso econômico, social e cultural em liberdade, pluralismo e democracia. “Um governo com visão de futuro, tomando o já feito, acabando o que importa fazer e inovando no que ficou por alcançar”, frisou. Os eleitores terão, portanto, quatro meses para avaliar as propostas dos candidatos à Assembleia da República, de onde sairá o futuro primeiro-ministro.

Portugal, que teve uma das mais longas e sangrentas ditaduras da Europa, que manteve a maior parte da população na pobreza, precisa preservar a visão de futuro, em que direitos sejam mantidos e o progresso seja uma realidade. Itália e Hungria estão bem próximas para servir de exemplos de que caminho não seguir.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Emoções impressas na alma

Eu tenho uma caixa de afetos. Guardo bilhetes, fotos, escritos, cartões, desenhos de criança, recortes de jornais. Recorro ao meu cofre particular quando preciso rememorar emoções, pessoas do coração, acontecimentos espetaculares. Alguns momentos, no entanto, estão a salvo em outros tipos de drives, impressos na alma e em cada parte de mim.

Recentemente, vi o papa Francisco bem de pertinho, assistindo ao concerto da Orquestra Criança Cidadã no Vaticano. Uma daquelas carícias de Deus, que a gente não imagina nem planeja, só recebe de coração aberto. Um dos momentos que levarei para sempre. Levarei também pessoas e suas histórias, incluindo os jornalistas que compartilharam esse momento comigo.

Lembrei daquela pergunta do programa do Fábio Porchat: quando chegar ao céu o que ou quem gostaria que tivesse lá? Eu diria: jornalistas. Adoro essa minha trupe. Em comum, temos a notícia pulsando nas veias e o privilégio de testemunhar o nosso tempo com olhos de ver realmente, escuta atenta e interpretação dos fatos que, muitas vezes, já não deslocam a emoção para segundo plano.

Vi o papa na companhia de outros profissionais notáveis. Entre eles, João Alberto Sobral, 80 anos, o mais longevo jornalista em atividade no país. Ininterruptamente, ele escreve diariamente há 55 anos no *Diário de Pernambuco*, onde trabalha há 60 anos.

Também economista, já entrevistou de atriz de cinema a presidentes. Acompanhou comigo a peregrinação da Orquestra Cidadã até o Vaticano. João agrega, tem a inteligência, o humor e a sutileza. Saber perguntar, segundo ele,

é a maior dádiva de um bom jornalista. Acorda às 4h para escrever sua coluna, depois ler os jornais e assistir aos noticiários.

Ali em Roma, na cobertura dos concertos dos jovens da Orquestra Criança Cidadã, entre jornalistas mais jovens, João mostrou a generosidade dos profissionais seguros de si e indicou o caminho aos colegas, relembrou fatos pitorescos das entrevistas que fez, das viagens — foi 87 vezes a Nova York. Solidário, experiente, culto e guardião da história da orquestra, foi um dos primeiros a mostrar o belo trabalho social que surgia há 17 anos em Recife, na periferia do Coque, idealizado pelo juiz do TJPE João Targino.

Vê-lo em ação foi fantástico. Assim como assistir ao trabalho das jovens Isly Viana, Leusa Santos e Katarina Moraes, todas excelentes, com uma característica em comum: eram repórteres totais em ação. Com um celular, fizeram cobertura ao vivo para impresso, televisão, site e rádio.

Amo ver essa troca de gerações que seguem amando o jornalismo. Recentemente, o **Correio** concluiu a primeira temporada do curso **Jornalismo na Prática** para uma turma que vai fazer história. Houve uma festa bonita de encerramento no nosso auditório, com um irreverente e divertido discurso do orador da turma, o cearense Marcos Victor Almeida.

Tudo isso está impresso em mim agora, guardado na caixa de afetos da memória, que acessarei sempre que tiver com as emoções a perigo, atraídas pela dureza do dia a dia. Para isso, servem as boas experiências e as pessoas, entre elas, jornalistas singulares que deixam suas marcas em cada texto, foto, áudio, vídeo. Tudo para contar histórias singulares.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crianças na internet

Sou da época em que criança brincava na rua, corria, se movimentava. As de hoje não deixam os celulares. Uma pesquisa divulgada nos jornais, nesta semana, mostra que 95% das crianças e dos adolescentes acessam a internet e mais da metade tem o próprio celular. Novas fontes de informação são sempre bem-vindas, mas fico pensando que a maioria dos jovens deve passar boa parte do tempo extra nas redes. Isso quando não usam esses aparelhos na sala de aula, sem a autorização dos pais e dos professores. A internet também é lugar de falsas informações, crimes virtuais e outras atividades que nada contribuem para o desenvolvimento das nossas crianças. Todo o cuidado é pouco!

» **Maria de Fátima Nunes de Souza**
Taguatinga

Chuva artificial

Há vários dias enfrentando uma grave poluição do ar, a Índia quer induzir chuva artificial em Nova Delhi, na capital. A ideia é jogar iodo de prata nas nuvens para dissipar a camada densa de poluentes. Imagino que eles tenham expertise para isso — o progresso indiano na ciência é cada vez mais evidente. Mas fica ao menos duas perguntas: isso não pode causar outro problema ambiental? Em que medida ações paliativas como essa fazem diferença em um momento de tamanha urgência ambiental? Mais do que nunca, o mundo precisa enfrentar as questões climáticas de uma forma efetiva, considerando que o cuidado com o ambiente em que vivemos é essencial para a sobrevivência da humanidade.

» **Fernando Marques R. Firmino**
Lago Norte

Crise no BRB

A cada edição do **Correio Braziliense**, percebe-se que o Banco Regional de Brasília (BRB) vive um momento crítico, desfazendo-se dos seus ativos para evitar um rombo maior no caixa. Vira e mexe, surgem reportagens nada positivas sobre a gestão do banco. Os agentes das operações “abafa” entram em campo, e a confusão vai para a gaveta do esquecimento. No passado, até vacas foram compradas com recursos da instituição. Hoje, a situação parece mais nebulosa. Crises semelhantes, muitos

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sete atletas cubanos do Pan-Chile 2023 refugiados no Chile. No Pan-Rio 2007, dois boxeadores cubanos foram deportados na calada da noite.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Terrível a projeção de que o DF poderá amargar insegurança alimentar por falta de água. Um preço muito alto para um ambiente que se destacava pelo elevado número de nascentes.

Juvenal Mendonça — Asa Sul

Não bastassem os milicianos, as organizações criminosas, os bolsonaristas enfurecidos, ainda vêm os terroristas do Hezbollah para aumentar a insegurança dos brasileiros.

Maurício Menezes — Águas Claras

A repatriação de brasileiros que estavam na Faixa de Gaza é mérito dos diplomatas competentes do Itamaraty. Qualquer outra versão é fake news.

Joaquim Honnório — Asa Sul

assim seja mantida a nossa Brasília.

» **Ana Leopoldo Cruz**
Park Way

Botafogo

O Botafogo, desde a saída de Luís Castro, treinador substituído no comando técnico do time por uma sequência de nomes inexpressivos e inábeis, desce a ladeira do Campeonato Brasileiro, escancarando incompetência e falta de equilíbrio. O Brasil — desde a saída de Luiz Inácio Lula da Silva, que parece ter renunciado à presidência para flunar pelo mundo ao lado de uma primeira-dama deslumbrada, entregando o comando técnico do país ao indecente Centrão — desce a ladeira da governabilidade, escancarando corrupção ministerial (um Juscelino construiu Brasília e outro Juscelino a implode) e desequilíbrio fiscal. Botafogo e Brasil, juntos na decadência.

» **Túlio Marco Soares Carvalho**
Belo Horizonte (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”*
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7577. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Bioeconomia como indutora de complexidade econômica e competitividade industrial

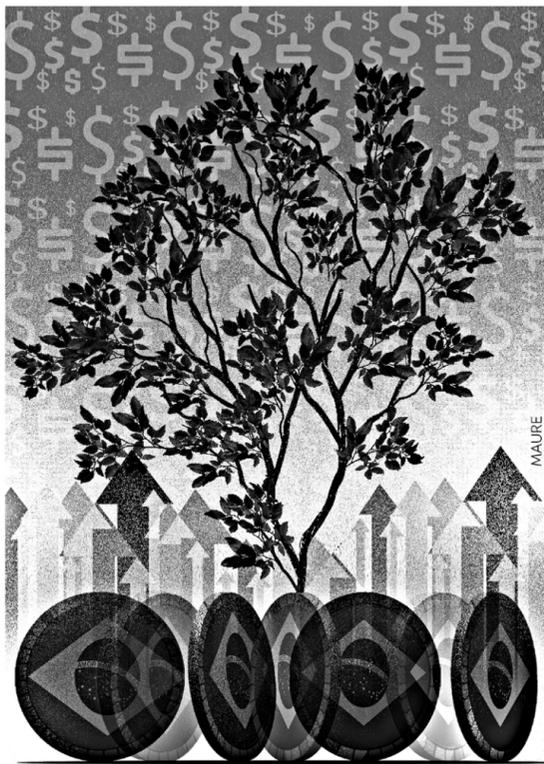
» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

O conceito de complexidade econômica, desenvolvido pelos cientistas César Hidalgo e Ricardo Hausmann, da Universidade de Harvard, se refere à capacidade de países produzirem uma ampla variedade de bens e serviços, combinando diferentes habilidades e conhecimentos. Para entender o conceito, imagine que uma economia é como um quebra-cabeça. Cada peça representa uma habilidade ou um conhecimento que é necessário para produzir um bem ou um serviço. Quanto mais peças um país tem, mais complexa é sua economia.

Economias mais complexas criam oportunidades de sinergias e fertilização cruzada, porque a produção de bens e serviços em diferentes setores pode gerar interdependências e complementaridades, criando oportunidades para o surgimento de produtos e serviços. Por exemplo, a indústria de tecnologia pode se beneficiar da produção de softwares, hardwares e equipamentos eletrônicos, e a indústria de cosméticos pode se beneficiar da produção de matérias-primas naturais, como óleos essenciais, extratos vegetais, pigmentos, corantes etc.

Complexidade econômica pode ser um importante indicador de capacidade competitiva e alcance de mercados por um país. Os idealizadores do conceito desenvolveram uma métrica — o Índice de Complexidade Econômica (ECI, Economic Complexity Index) — que dá uma estimativa da competitividade de um país com base na quantidade e na diversidade de produtos e serviços que exporta. Países que têm ECI alto produzem uma maior variedade de bens e serviços, o que tem boa correlação com o grau de diversidade da sua base industrial e com sua capacidade de inovação.

Países com economias mais complexas tendem a ser mais competitivos e resilientes, podendo, por exemplo, promover de forma mais célere a automação das suas indústrias ou se beneficiarem mais rapidamente de tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial. A Coreia do Sul é um exemplo de país que conseguiu aumentar sua complexidade econômica e se tornar desenvolvido e internacionalmente competitivo em relativamente pouco tempo. O país investiu fortemente em educação e treinamento,



infraestrutura, inovação e integração internacional, tendo alcançado em 2021 a quarta posição no ranking global de complexidade econômica (ECI).

Países com economias pouco complexas, fundamentadas em recursos naturais, como o Brasil — que ocupou em 2021 a posição 49 no ECI — podem estar frente a uma oportunidade única para elevar sua complexidade econômica e diversidade industrial por meio da bioeconomia. Um novo paradigma econômico, que nasce inspirado na natureza, a bioeconomia utiliza recursos biológicos, como plantas, animais e microrganismos, para produzir produtos e serviços como solução para a sustentabilidade dos mais variados ramos industriais, em especial para substituição de recursos fósseis e não renováveis.

O fortalecimento da bioeconomia decorre do clamor global pela sustentabilidade, intensificado pela crise climática, pelo crescente risco de crises sanitárias e pandemias e pela desigualdade social que se agrava em todo o planeta. A partir dela, se busca a reconciliação entre os sistemas humanos e a natureza, consolidando a visão

de que prosperidade econômica precisará estar associada à melhoria ambiental e social, e que o meio ambiente precisa ser visto como gerador de novas oportunidades de crescimento e inclusão.

Um estudo recente, desenvolvido pela Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) em parceria com a Embrapa Agroenergia, Senai, Cetiqt, CNPEM/MCTI e Laboratório Cenergia da UFRJ, revelou que a bioeconomia pode gerar um aumento de quase US\$ 290 bilhões ao PIB brasileiro, além de reduzir as emissões de carbono em cerca de 550 milhões de toneladas, nos próximos 27 anos. O potencial econômico e ambiental da bioeconomia no Brasil é tão grande que o estudo está sendo aprofundado, com a inclusão de tecnologias emergentes, o que poderá indicar benefícios ainda maiores e novas oportunidades de diversificação industrial nos horizontes de 2030 e 2050.

A bioeconomia abre múltiplas oportunidades para a agricultura, setor historicamente associado à baixa complexidade industrial do Brasil. A reversão dessa percepção pode se dar pela capacidade que a agricultura tem de acessar recursos naturais com eficiência, o que pode inserir o país em vertentes industriais sofisticadas nos setores de alimentos e fibras, mas também de energia, química, materiais, dentre outros. Biorrefinarias associadas à agricultura poderão alimentar um diversificado parque industrial de base natural, posicionando o Brasil como produtor de matérias-primas e produtos renováveis em substituição à grande parte do que hoje se deriva do petróleo.

As possibilidades ficam ainda mais fascinantes quando se avalia que o Brasil tem um grande potencial para o desenvolvimento da bioeconomia em sinergia com a economia do hidrogênio, que é a fonte energética do futuro, porque é limpa, renovável e abundante. O país tem uma ampla gama de recursos que podem ser usados para produzir hidrogênio verde ou renovável a partir de energia solar, eólica e de biomassa. A sinergia entre esses dois setores pode abrir oportunidades para o Brasil liderar o desenvolvimento de uma diversificada base bioindustrial de baixo impacto e grande capacidade competitiva, em plena sintonia com a agenda global pela sustentabilidade.

Escravidão e o Banco do Brasil: o que fazer?

» JOSÉ VICENTE
Advogado, sociólogo, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares e doutor em educação

Junto com a vergonha indelével de haver mantido um regime de escravização de homens e mulheres negras por quase 400 anos, o Brasil acrescentou a vergonha insuperável de haver a extinguido com dois artigos de lei: Está extinta a escravidão desde dessa data. Revogam-se as disposições em contrário. Sem direitos, renda, indenização, reparação, terra, moradia, educação. Sem direito de voto e sem poder ser votado pela limitação do analfabetismo e da renda.

Distinguido e desigualado numa república construída sobre os fundamentos da liberdade, igualdade e a garantia de um Estado Democrático e de Direito, o que se seguiu foi mais um engodo, que substituiu a escravidão legal pela condição análoga à escravidão e transformou o racismo, que antes sustentava a subjugação humana, em instrumento que, até os dias atuais, inferioriza, aparta, discrimina e cerceia o acesso, a participação e o usufruto isonômico dos direitos e da cidadania por conta de raça e da cor da sua pele.

A despeito do “espírito da época”, como conciliar a escravização, um crime de lesa humanidade que teve como fundamento o racismo se ambos são tidos como crimes imprescritíveis? E o lucro obtido com essa infame indústria, constituiu locupletação ilícita? Qual a culpabilidade e as responsabilidades de seus operadores de ontem e seus herdeiros de hoje?

Para essas e tantas outras questões insistentemente silenciadas do nosso histórico da escravidão, o inquérito civil instaurado pelo Ministério Público Federal para apurar a conduta do Banco do Brasil na operação, na sustentação e nas vendas de serviços, produtos financeiros e lastro para a realização do comércio negreiro representa uma extraordinária oportunidade para passar a

limpo esse período horrível da vida do país.

Representa, também, oportunidade única para explicitar como operava a organização dessa cadeia ao menos injuriosa, quem foram seus operadores e quanto cada um deles lucrava. Servirá também para conhecer quem foram os negros comercializados, de onde vieram, quem eram seus familiares, por quem e por quanto foram comprados e vendidos; dados até hoje custodiados do Banco do Brasil.

Se é fato que o debate e o deslinde dessa questão poderá consumir tempo e até frustrar aqueles que nela veem uma luz no fim do túnel do esquecimento e apagamento da história da escravidão, o Banco do Brasil, empresa de referência internacional e, hoje, baseado em sólidos fundamentos de respeito e valorização da dignidade humana, pode, da mesma forma, fortalecer o espírito do novo tempo civilizatório e usá-lo como objeto de reflexão voluntária.

Podé também, independentemente de qualquer questão, reconhecer que sua gênese, além de imoral, é inaceitável e indefensável para os dias atuais. E, conseqüentemente, assumir que a ação daqueles que construíram sua história vitoriosa foi realizada sobre a dor, o sofrimento e o vilipêndio do homem e da mulher negra; e que seu rico patrimônio amealhado e reproduzido teve como fonte a apropriação indébita do resultado do trabalho forçado e da operação de lastreamento econômica e financeira da indústria da escravidão.

Logo, se é de inventário e esclarecimento histórico que essa agenda necessita, o Banco do Brasil pode ser o primeiro a financiar a produção das pesquisas nos seus arquivos e congêneres. Pode brindar o país, os negros e os brancos com um museu de primeiro mundo na maior capital negra

do país que destaque e honre a sagrada memória dos que tombaram na escravidão. Pode recortar em todos os seus centros culturais um espaço de qualidade para a história do negro e suas realizações. Pode, por meio da sua universidade corporativa, construir o maior projeto de letramento racial corporativo do país e, com sua poderosa fundação, produzir o material didático e formar os professores que as escolas públicas necessitam para implementar a história do negro e a história da África, obrigatória no currículo escolar.

Podé nomear executivos negros nos colegiados de administração e na direção executiva nas dezenas de empresas de seu portfólio e exigir que, nas empresas que tomam recursos da Previ, seu gigantesco fundo de pensão, seja cumprida essas medidas. Pode criar um fundo de apoio à manutenção do jovem negro cotista nas universidades e na preparação para os concursos de cotas no serviço público, e até um cartão de crédito especial para apoio e fomento ao empreendedorismo negro e para facilitar seu acesso à tecnologia e aos equipamentos e universo da cultura. Da mesma forma, pode fortalecer e cooperar com a cadeia da economia criativa da cultura negra, como o carnaval, as escolas de samba, os ambientes da capoeira e os espaços da sua religiosidade.

O Banco do Brasil não pode tudo, mas pode muito. Se a escravidão apagou a história do negro e o tripudiou sobre seu pertencimento, o Banco do Brasil, com poucos gestos de reverência e justiça, pode ajudar recontar a verdadeira história do povo brasileiro e conscientizar a todos da sua e demais histórias terríveis do passado. Justamente para que, dela, todos tenham conhecimento e consciência, e principalmente para que ela nunca mais se repita.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Reforma em favor da harmonia entre os Poderes

Fala-se muito em reformas tributárias, administrativas e políticas, mas pouco se ouve sobre reforma do Poder Judiciário. O tema parece ter virado uma espécie de tabu. O assunto, embora não seja novo, tem reacendido debates justamente em decorrência da crise de credibilidade instalada no sistema de Justiça brasileiro, sobretudo em consequência da rotineira extrapolação de competência e de prerrogativas do Supremo Tribunal Federal.

Para os ministros, instalados nesse alto poder, o tema é incômodo, e necessita ser tratado em termos globais, já que, para eles, existe uma lista de reformas prévias mais relevantes e que precisam ser levadas adiante, antes de se falar em mudanças no Judiciário. Fica claro que esse tema virou um vespeiro a incomodar suas excelências, detentoras de poderio institucional.

As raízes dessa extrapolação de competência tiveram início justamente no parlamento, com os partidos nanicos judicializando a política, por meio de ações junto ao Supremo para questionar decisões adotadas pelo Legislativo. De lá para cá, o Supremo e, principalmente, alguns ministros mais ativistas gostaram da mecânica que era inaugurada e passaram, eles mesmos, a inverter o sentido de ações, politizando a Justiça e assumindo responsabilidades que antes eram circunscritas ao Legislativo e ao Executivo.

Hoje, essa situação, de clara inconstitucionalidade, segue em ritmo crescente, o que, para muitos cientistas políticos, poderá resultar, em curto espaço de tempo, num impasse institucional e numa crise incontornável e de grandes proporções.

Outro fato a pesar sobre essa crise anunciada é dado pela própria composição dos membros do STF e do STJ, na sua grande maioria indicada pelo partido de esquerda no poder. Por mais que se fale em independência dos ministros, a população, nessa altura dos acontecimentos, já pode perceber que essas indicações falam muito sobre o que é decidido internamente nessas altas cortes.

É impossível tratar da crise de credibilidade deixando de fora o rito e a origem das indicações feitas. A questão também não pode ser posta, como acredita o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, limitando o acesso ao STF, para que se evite ponto de contato constante com a sociedade. Existem, não é de hoje, propostas tendentes a mudar as regras de indicação de ministros para as altas cortes, reformando seu funcionamento, reduzindo e fixando mandatos e, com isso, pondo fim ao cargo vitalício.

Também na Câmara dormitam propostas para limitar atos dos magistrados, dando ao Legislativo prerrogativas para derubar decisões do Supremo que invadam competência de outros Poderes. Os ministros não querem nem ouvir falar nessas propostas, porque, segundo dizem, todas elas trazem aspectos pouco democráticos.

Mesmo a afirmativa feita por figuras dessas altas cortes de que o Judiciário desempenhou papel ativo em defesa da democracia e contra ações e ameaças que visavam golpeá-la, não se sustenta de pé, necessitando de certo distanciamento no tempo, para ser analisada com mais objetividade, razão e verdade. Falta, dos dois lados desse debate, tanto do Judiciário como do Legislativo, vontade real de levar essa questão à frente, em benefício do país.

Ao Judiciário falta humildade e desapego. Ao Legislativo, coragem de defender a sociedade e de lutar por seu espaço político. O que os próceres desses dois Poderes não sabem ou fingem não saber é que o que está em jogo é a democracia, uma criação do gênio humano, que só funciona com certa perfeição quando há harmonia e equilíbrio entre os Poderes. A hipertrofia de qualquer um dos três Poderes aponta para um Estado do tipo ditatorial e deve ser evitada, custe o que custar.

Outro ponto passível de discussão e que, pelo conteúdo, deve ser remetido ao futuro para análises mais isentas diz respeito à fala de um dos ministros do STF, que em solenidade recente afirmou que: Se a política voltou a ter autonomia, foi graças ao Supremo Tribunal Federal. Se hoje nós temos a eleição do presidente Lula, isso se deve a uma decisão do Supremo. Trata-se aqui de uma espécie de sinceridade excessiva que merece ser analisada adiante, quando todo esse período de crise e de polarização ficar para trás. Outra frase do mesmo autor, cujo nome não vale ser citado aqui, é de que coube ao Supremo impedir que a política continuasse a ser criminalizada, quando a corte passou a impor derrotas à Operação Lava-Jato.

Nada mais vergonhoso do que essa manobra e essa chicana que impediram a continuação do combate à corrupção, levando o país a um retrocesso e a dívidas contraídas por falta de gestão, planejamento e competência técnica.

É preciso destacar ainda que são lavras do Supremo decisões que afetam diretamente a sociedade brasileira, como é o caso da legalização do aborto, da descriminalização das drogas, do retorno do imposto sindical, do fim do marco temporal, entre outras estranhas iniciativas que batem na moral, nos costumes e nas crenças religiosas.

» A frase que foi pronunciada

“Se é para fazer reforma, vamos fazer de verdade, e extinguir tudo o que não é necessário. Alguns órgãos com 15, 18 ministros julgam, num ano, não mais do que uns 500 processos. Evidente que isso não é bom para a economia. São recursos que se poderia levar para a área social”

Senador Antonio Carlos Magalhães sobre a reforma do Judiciário em 1999 (publicado pela Agência Senado)

» História de Brasília

O banquete oferecido ao príncipe Philip em Brasília atestou o pouco apreço que o Itamaraty tem pela Nova Capital. Tanto assim que o sr. José Fernandes (fracasso do “Candangos”) teve que trazer todo o banquete do Rio de Janeiro, inclusive os frangos, de avião. (Publicada em 27.03.1962).

IA detecta Alzheimer precocemente

Pesquisadores investem em aprendizado de máquina e realidade artificial para encontrar sinais sutis da enfermidade neurodegenerativa, ajudando médicos no diagnóstico antes do declínio cognitivo acentuado

» PALOMA OLIVETO

Com a chegada ao mercado de medicamentos específicos para o tratamento do Alzheimer leve, o diagnóstico precoce da doença, para qual não existe cura, torna-se mais urgente. De desenvolvimento lento e silencioso, a enfermidade neurodegenerativa começa cerca de 20 anos até a aparição do sintoma clássico, a perda acentuada de memória. Agora, a tecnologia surge como aliada de novas pesquisas que buscam identificar sinais manifestados antes mesmo disso, ampliando a janela terapêutica e, conseqüentemente, adiando o declínio cognitivo.

Um artigo publicado recentemente na revista *Current Biology* demonstrou que pessoas com Alzheimer em fase inicial têm maior dificuldade de navegação espacial. O estudo, da Universidade College London (UCL), na Inglaterra, usou realidade virtual e análise por inteligência artificial para detectar sinais que podem passar despercebidos naturalmente.

Os participantes — 31 jovens e 36 idosos saudáveis, além de 43 pacientes com problemas cognitivos leves — usaram o dispositivo, enquanto percorriam um trajeto guiado por cones numerados. O caminho consistia em duas ruas retas, conectadas por uma curva. Eles, então, tiveram que retornar à posição inicial sem orientação.

A tarefa foi realizada sob três condições ambientais diferentes, para enfatizar as habilidades de navegação do participante. Primeiro, em ambiente virtual inalterado; depois, com os detalhes do terreno substituídos por uma textura plana; e, por fim, a remoção temporária de todos os pontos de referência do mundo da realidade virtual.

Variabilidade

Os pesquisadores descobriram que as pessoas com Alzheimer precoce superestimavam as curvas na rota e mostravam maior variabilidade no senso de direção. Essas dificuldades específicas não foram observadas nos participantes mais velhos saudáveis ou nos voluntários com deficiência cognitiva ligeira, que não apresentavam outros sintomas da doença.

Segundo o principal autor do estudo, Andrea Castegnaro, do Instituto de Neurociência Cognitiva da UCL, o resultado sugere que esses erros de navegação são específicos da doença de Alzheimer — e não uma consequência do

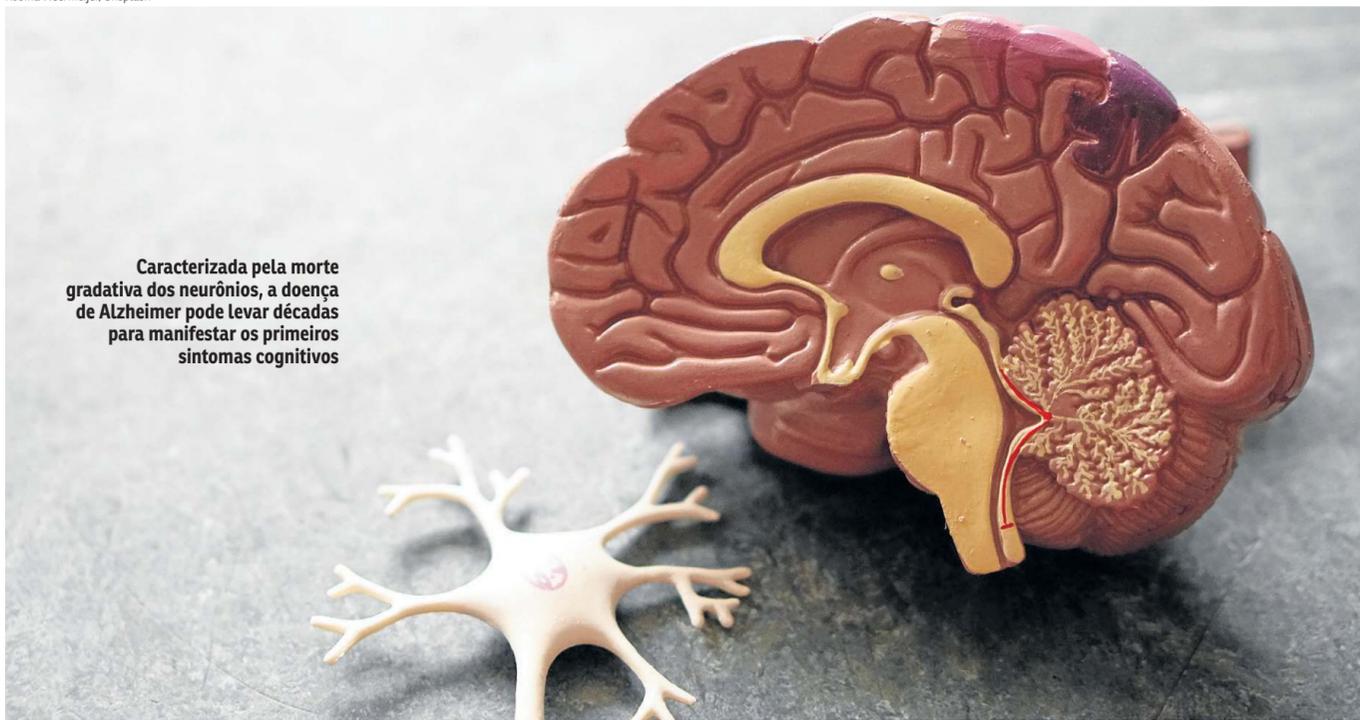
Mais tempo para planejar

Alterações sutis na voz também podem ajudar o diagnóstico de Alzheimer antes de os sintomas aparecerem, segundo um estudo divulgado na revista *Diagnosis, Assessment & Disease Monitoring*, publicada pela Associação de Alzheimer dos Estados Unidos. Os pesquisadores usaram inteligência artificial (IA) para identificar padrões de linguagem e áudio que poderiam passar despercebidas.

“Nosso foco foi identificar alterações sutis presentes nos estágios iniciais da doença de Alzheimer, que não são facilmente reconhecíveis pelos familiares ou pelo médico de atenção primária do paciente”, explica Ihab Hajjar, professor de neurologia no Instituto do Cérebro Peter O’Donnell Jr, na Universidade do Texas. Ele conta que foram usadas ferramentas avançadas de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural (PNL) para avaliar os padrões de fala em 206 pessoas — 114 que atendiam aos critérios para declínio cognitivo leve e 92 saudáveis.

Os participantes do estudo, que integravam o programa de pesquisa da Universidade de Emory, em Atlanta,

Robina Weermeijer/Unsplash



Caracterizada pela morte gradativa dos neurônios, a doença de Alzheimer pode levar décadas para manifestar os primeiros sintomas cognitivos

Palavra de especialista

Desenvolvimento vital

“Graças às limitações dos métodos atuais de detecção, apenas cerca de 60% das pessoas com doença de Alzheimer receberão um diagnóstico. Portanto, é vital desenvolvermos técnicas de detecção precoce novas e mais precisas que possam ser facilmente utilizadas em sistemas de saúde. Isto será particularmente importante à medida que entramos numa era em que a demência se torna uma doença tratável. Graças aos avanços tecnológicos, uma vasta gama de dispositivos e plataformas

estão sendo testados para ver se têm potencial para detectar sinais precoces de doenças neurológicas. Será importante compreender como tecnologias digitais podem ser usadas em combinação com outras técnicas emergentes, como exames de sangue, que também se mostram extremamente promissores na detecção da doença de Alzheimer.”

Leah Mursaleen, chefe de pesquisa da Associação de Pesquisa do Alzheimer no Reino Unido



Alzheimer's Research UK/Divulgação

envelhecimento saudável ou do declínio cognitivo geral — e podem ajudar no diagnóstico. “Nossas descobertas oferecem um novo caminho para o diagnóstico precoce da doença de Alzheimer, concentrando-se em erros de navegação específicos”, diz.

Embora reconheça que são necessárias mais pesquisas para confirmar as constatações iniciais, Castegnaro

afirma que o objetivo da equipe é desenvolver testes práticos que possam ser facilmente integrados em ambientes clínicos, considerando restrições como espaço e tempo limitados. Segundo ele, os testes de navegação tradicionais geralmente exigem pré-requisitos complicados de serem incorporados de forma ambulatorial.

“A nossa investigação centra-se em aspectos específicos da navegação que são mais adaptáveis a estas restrições”, afirma o pesquisador. “Estamos projetando esses testes para serem rápidos e abrangentes, para coletar dados suficientes para um diagnóstico confiável de maneira eficiente em termos de tempo, aumentando, assim, a probabilidade de sua adoção generalizada.”

UTSouthwestern/Divulgação



Ihab Hajjar: ideia é desenvolver ferramenta de triagem fácil de executar

ouvido humano”, detalha Hajjar. “Este novo método de teste teve um bom desempenho na detecção de pessoas com comprometimento cognitivo leve e, mais especificamente, na identificação de pacientes com evidências de doença

de Alzheimer, mesmo quando esta não pode ser facilmente detectada usando avaliações cognitivas padrão”.

Se estudos maiores confirmarem as descobertas da equipe, Hajjar acredita que a inteligência artificial e o

Crucial

O diagnóstico precoce é crucial para o tratamento mais eficaz da doença, lembra Castegnaro. O especialista explica que, apesar dos recentes avanços em testes sanguíneos para detectar níveis de proteínas tau e amiloide — biomarcadores em potencial do Alzheimer —, esses testes podem não ser suficientes, sozinhos. “Avaliações cognitivas ainda são necessárias para compreender quando as primeiras deficiências cognitivas se desenvolvem, e quando se trata de testes de memória espacial existentes usados em clínicas, estes muitas vezes dependem da competência verbal. Nossos testes visam oferecer uma ferramenta mais prática que não depende de idioma ou formação cultural.”

Tara Spire-Jones, presidente da Associação Britânica de Neurociências e professora do Instituto de Pesquisa de Demência do Reino Unido na Universidade de Edimburgo, destaca que, embora o trabalho tenha algumas limitações — a começar pelo número pequeno de participantes —, os resultados são promissores. “É um estudo interessante, porque ajuda os cientistas a compreender as mudanças precoces na função cerebral causadas pela doença de Alzheimer.”

aprendizado de máquina podem ser uma ferramenta de triagem fácil de executar, para ajudar os médicos na detecção da doença. “Diagnósticos mais precoces dariam aos pacientes e familiares mais tempo para planejar o futuro”, acredita.

Alfonso Valencia, pesquisador de Ciências da Vida no Centro Nacional de Supercomputação de Barcelona, na Espanha, destaca que outros estudos têm apostado na inteligência artificial para detectar pistas capazes de indicar o Alzheimer. “A base deste tipo de aplicações é a capacidade de encontrar padrões a partir de correlações entre elementos”, diz. Para o especialista em IA, o uso clínico de aprendizado de máquina “é uma questão muito complexa que requer resultados robustos e sistematicamente validados, além de superar uma série de questões éticas relativas a confidencialidade, confiabilidade e utilidade”.

Porém, ele acredita que a tecnologia pode, de fato, ser aliada da medicina. “É interessante que estas tecnologias sejam aplicadas a problemas médicos onde podem contribuir para a investigação de doenças como Alzheimer, onde a capacidade da IA para detectar padrões complexos em dados pode ser muito útil”, diz.

SONHO DA CASA PRÓPRIA

Desigualdade na habitação do DF

Apesar da renda mais alta que a média nacional, o brasiliense ainda encara dificuldade em adquirir domicílio próprio. O problema se aprofunda a partir das moradias irregulares que existem no território desde sua fundação

» JOÃO CARLOS SILVA*
» ARTHUR DE SOUZA

Apenas 46% dos moradores do Distrito Federal possuem casa própria. É o que revela dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual é 17% menor do que a média nacional. A situação contrasta com a renda domiciliar do brasiliense, que é a maior do país. A dificuldade em obter a moradia se reflete no aumento das tentativas de invasões de áreas públicas e, conseqüentemente, no número de derrubadas realizadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

De acordo com levantamento do IBGE, em 2022, a capital federal possui pouco mais de 1 milhão de unidades habitacionais. Os dados são do Censo e também incluem as residências que estão em áreas irregulares, ainda segundo o instituto. Dentre as dificuldades de manter uma moradia, os brasilienses citam o aluguel como o fator que mais tem impacto no orçamento mensal. É o que expõe a vendedora Bianca Soares, de 21 anos, que hoje arca com as despesas de uma casa alugada em Taguatinga, onde vive com o marido. "O aluguel dobrou de valor, e como a casa é maior que o apartamento, as contas de água e energia aumentaram também", cita ela, que, antes, dividia um apartamento. Bianca ainda não tem planejamento financeiro para conseguir uma casa própria, mas pretende adotar algum método no futuro.

Por outro lado, Layane Vasco, 27, tenta reservar um mínimo de R\$ 200 todos os meses para dar entrada em algum imóvel. Ela adotou o método desde abril deste ano. A moradora de Vicente Pires divide aluguel com o irmão mais novo, Lucas, mas como o rapaz só recebe bolsa-estágio, o estudante é responsável apenas por 40% das contas. "Com relação à montagem da casa, dos móveis, de tudo, fui eu quem comecei sozinha e sem ajuda", conta.

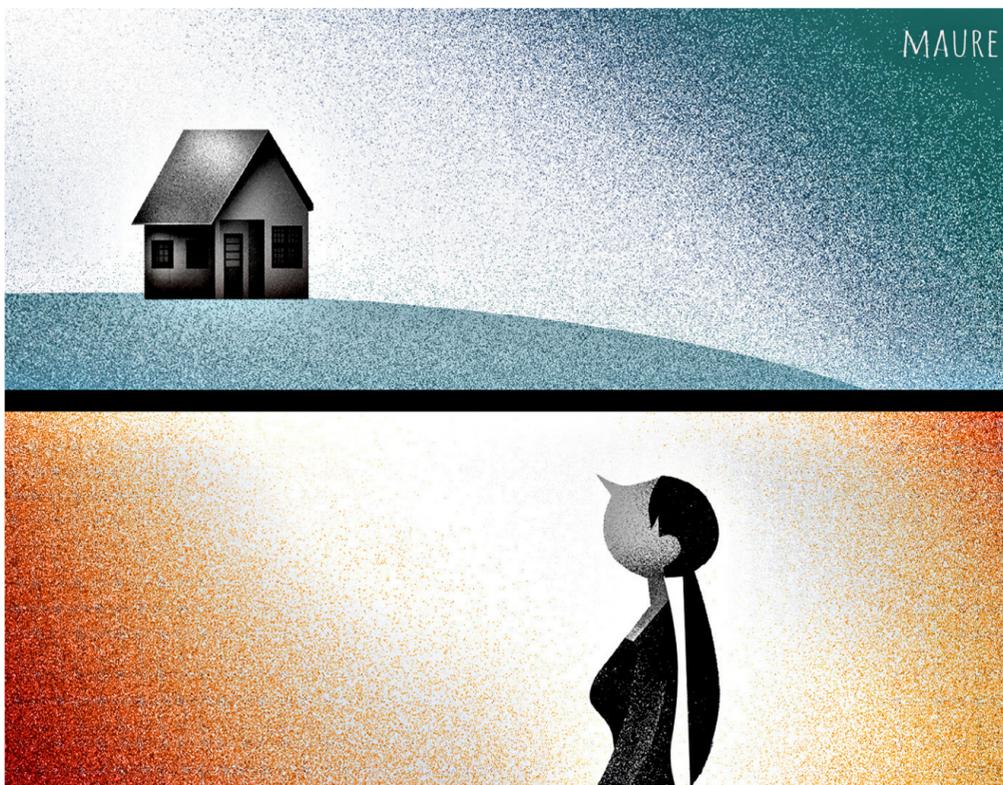
Antes da mudança do colega de apartamento, Layane morou sozinha por cerca de um ano e meio. Apesar das despesas não terem mudado tanto, o familiar ajuda a manter os afazeres diários no cuidado com a moradia. "A questão da companhia foi fundamental, pois, acaba que a gente fica muito tempo só trabalhando e quando chega em casa não tem mais disposição. Com a presença do Lucas, eu tenho mais disposição para as coisas de casa", explica.

Números mascarados

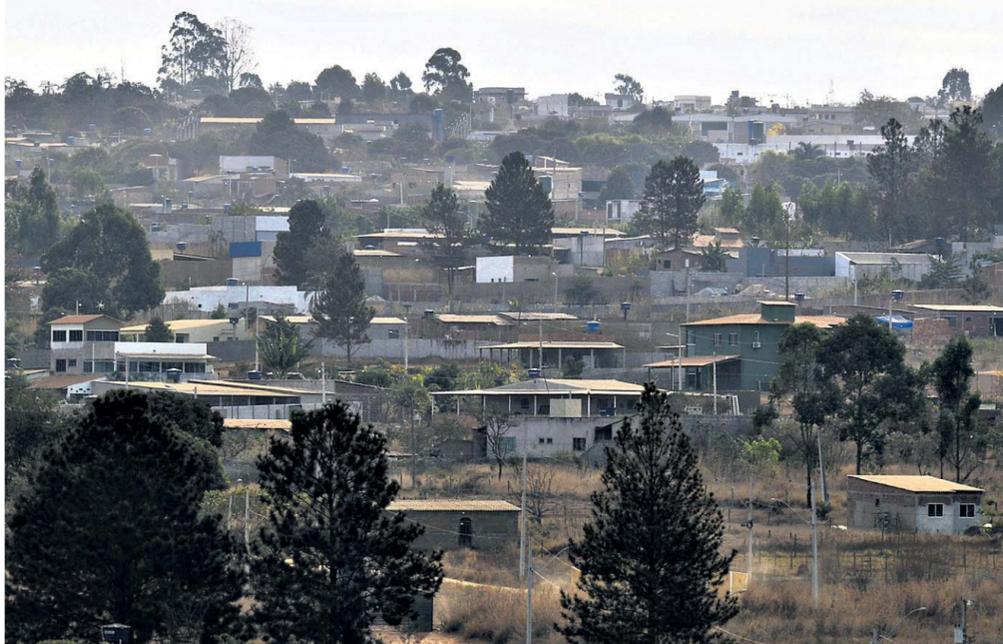
Para explicar esse desacordo entre o baixo índice de moradia própria e o alto valor médio de renda no DF, o economista Francisco Rodrigues destaca que a grande massa de empregados no DF está nos serviços públicos. "Em alguns casos, esses servidores, que estão nas agências reguladoras, nas autarquias e ministérios, chegam a ter um ganho mensal de até R\$ 30 mil ou mais. Isso faz com que a renda per capita vá lá para cima, pois o forte de Brasília não são as indústrias, as fábricas ou a agropecuárias, mas sim a prestação de serviços públicos", destaca.

O educador financeiro cita o cálculo feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o qual indica que o salário mínimo ideal no Brasil deveria ser R\$ 6.280,93. Na prática, os brasileiros arcam com despesas domésticas, utilizando a remuneração mínima de R\$ 1.320, o que é um problema, de acordo com a análise de Francisco, "uma vez que a maior parte da demanda habitacional para os próximos anos está em famílias que recebem de um a três salários mínimos".

Para o especialista, o país, incluindo o DF, apresenta profunda carência de infraestrutura entre as regiões. "Aí temos as causas da desigualdade habitacional: a falta de políticas públicas; o êxodo rural nas últimas décadas; o aumento da população urbana em condições precárias



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em 2022, a capital federal possuía pouco mais de 1 milhão de unidades habitacionais, incluindo residências em áreas irregulares

O país apresenta profunda carência de infraestrutura entre as regiões*

Francisco Rodrigues, economista e educador financeiro

nas periferias e a exclusão social pelo aumento do desemprego, entre 2020 e 2021", destrincha Rodrigues.

Irregularidade

A dificuldade em adquirir uma casa própria no DF também é materializada nas moradias irregulares que se espalham por todo o território. Foram 650 operações para derrubar construções ilegais, promovidas neste ano pela Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal). A maioria delas ocorreu em áreas do Setor Habitacional Vicente Pires. Cerca de 90% dos imóveis construídos

no Trecho 2 podem passar por processo de regularização. De acordo com o GDF, não existe relação entre as operações de derrubada e as regularizações. São quase 900 pessoas ocupando imóveis ainda sem licitação, de acordo com a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap). Em contrapartida, a Associação de moradores de Vicente Pires e região (Amovipe) encaminhou ao poder público três ações para anular o processo de regularização.

Para o presidente da organização, Gilberto Camargos, a ação conduzida pela Terracap contraria as normativas da Lei nº 13.465, artigo 16. "A regularização deve ser feita levando em consideração o valor da terra nua, sem nenhuma benfeitoria que tenha trazido valorização. Tira asfaltamento, rede de água, energia e viadutos que entram em Vicente Pires. A terra ainda sem nenhuma rua é como deve ser cobrado", avalia.

Camargos também defende que boa parte dos moradores cadastrados para receber a regularização de imóvel não terão condições de arcar com os custos demandados pela mudança. "A Terracap está co-

brando um valor muito elevado", reclama.

Grilagem

"Brasília já nasce com terras supervalorizadas", explica o professor de urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Flósculo. Segundo ele, antes mesmo de se tornar realidade, fazendeiros e empresários goianos elevaram muito os preços das terras que, no futuro, viriam a ser o DF e o Entorno. "O planejamento governamental mal satisfazia a faixa de 100 a 200 mil pessoas. A demanda por habitar Brasília era bem maior e o governo sempre foi muito limitado na sua oferta de crescimento urbano. O que acontece é que, desde o começo, floresceu aqui a lei do mais fraco, que é a lei do grileiro", discorre.

Flósculo define o grileiro como um oportunista, que permite o acesso à terra de forma irregular para uma multidão de pessoas humildes e, assim, eventualmente fica rico. "O grileiro sempre assestou Brasília. Existe um crescimento populacional e uma viabilização da habitação que se dá, sobretudo, à grilagem.

Números

Renda média, por estado

Distrito Federal	R\$ 2.913
São Paulo	R\$ 2.148
Rio Grande do Sul	R\$ 2.087
Santa Catarina	R\$ 2.018
Rio de Janeiro	R\$ 1.971
Paraná	R\$ 1.846
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.839
Espírito Santo	R\$ 1.723
Mato Grosso	R\$ 1.674
Goias	R\$ 1.619

Fonte: IBGE

Domicílio próprio do morador (já pago) por capital em %

Distrito Federal (DF)	46,1
Maranhão (MA)	79,9
Acre (AC)	77,5
Amazonas (AM)	74,5
Bahia (BA)	73,7
Rio de Janeiro (RJ)	66,7
Alagoas (AL)	65,9
Santa Catarina (SC)	64,4
Rondônia (RO)	63,8
Rio Grande do Sul (RS)	63,3
Roraima (RR)	62,3
São Paulo (SP)	56,9

Fonte: IBGE

Operações de desobstrução de área pública entre janeiro e setembro de 2023, por RA

Vicente Pires	74
Plano Piloto	72
Gama	62
Riacho Fundo II	53
Ceilândia	46
Taguatinga	46

Fonte: DF Legal

Regularização fundiária — Decretos

2022	
Total de lotes	2.420
Unidades residenciais	3.651
População estimada	12.005
2023*	
Total de lotes	2.183
Unidades residenciais	2.157
População estimada	6.920
Total de lotes (desde 2019)	21.200
Unidades residenciais	29.415
População estimada	102.126

*até 8 de novembro

Fonte: Subsecretaria de Parcelamentos e Regularização Fundiária (Supar/Seduh)

Nós estamos chegando a quase 1 milhão de brasilienses que, de uma forma direta ou indireta, tiveram oportunidades de habitar pelas mãos dos grileiros", observa o professor.

O urbanista acrescenta que ainda não se tem dimensão do quão profunda é a influência da grilagem no desenvolvimento da capital. "Eles se tornaram senhores de um grande número de propriedades. Existe um capital imobiliário crescente da grilagem, que domina o Distrito Federal. Há um vazio de informações gigantesco devido à irregularidade, e o povo mais humilde vai nessa, porque são oferecidos lotes a um preço totalmente acessível em comparação ao governo", conclui.

A DF Legal informou que realizou 674 operações de desobstrução de área pública entre janeiro e outubro deste ano, resultando em 8.684.710m² desobstruídos. A área é maior do que a desocupada em todo o ano de 2022, quando foram 790 operações e 2.484.819m² desobstruídos.

* Estagiário sob supervisão de Suzano Almeida

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Justiça anula negócio da Associação Nacional dos Escritores com Grupo Ok na Asa Sul



Ana Maria Campos / CB

A 1ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal anulou a doação de um terreno de 3,6 mil m² para a Associação Nacional dos Escritores, na 707/907 Sul. A cessão foi feita há 55 anos, em março de 1968, pela Novacap, então dona das terras públicas da capital, com uma condição clara: a área só poderia ser destinada à construção da sede da entidade. Qualquer outra opção, como locação, venda, empréstimo ou permuta, era vedada. Mas, em 1995, a associação fechou um negócio de permuta com o Grupo Ok, de propriedade do empresário Luiz Estevão. Na operação, a empresa construiu um prédio com dois blocos no terreno e ficou com 83% da área e do lote. O restante foi entregue à Associação Nacional dos Escritores, que instalou sua sede no local.

R\$ 23 mil por terreno de 3,6 mil m² na Asa Sul?

A Terracap, sucessora da Novacap na gestão das terras públicas do Distrito Federal, ajuizou uma ação para anular a doação, alegando que as condições da operação foram desobedecidas. A Terracap foi instada a agir por representação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A empresa do GDF argumentou que, até receber a representação, não tinha conhecimento do negócio. A Associação Nacional dos Escritores tentou pagar uma indenização de R\$ 23 mil para comprar o terreno. Também apontou que depois de mais de cinco décadas a ação já não teria mais validade. A Justiça, no entanto, afastou esses argumentos e ainda apontou má-fé dos envolvidos na transação.

Cartório de Formosa

Um detalhe do negócio chamou a atenção da Justiça. A permuta entre a Associação Nacional dos Escritores e o Grupo Ok foi registrada em cartório de Formosa (GO), cidade do Entorno a cerca de 80km de Brasília. “Causa também estranheza o fato de o negócio ter sido celebrado em Formosa, Goiás, quando poderia ter sido realizado no domicílio das partes requeridas, Brasília/DF, onde aquela escritura pública de doação, referida na matrícula do imóvel — e que continha a cláusula impeditiva da alienação —, poderia ter sido consultada”, afirmou o juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara de Fazenda Pública do DF.

Guerra jurídica

Contra a sentença cabe recurso. A discussão judicial deve ser longa. Especialistas vislumbram uma guerra jurídica que deve levar anos.



À QUEIMA ROUPA

RODRIGO DIAS,
presidente do
PSB-DF



“O PSB acredita que tem ótimos quadros para oferecer para uma composição majoritária. Ricardo Cappelletti é um exemplo, e demonstrou uma ampla capacidade política de diálogo com diferentes setores e liderança quando interventor federal”

A vitória do governador Ibaneis Rocha na reeleição no primeiro turno em 2022 foi inédita e histórica. Como os partidos de oposição se preparam para 2026?

Vejo que há entre os partidos de oposição um trabalho mútuo e de muito diálogo para formar uma frente unificada que possa se contrapor ao governo atual, aprendendo com os erros de fragmentação do passado e buscando consolidar uma alternativa forte e coesa, que possa mostrar à população do DF as grandes inconsistências do atual governo, que tem precarizado as políticas sociais — é só ver o caos que está a nossa saúde pública, assistência social e transporte público — buscado privatizar os bens públicos — como a orla do lago e o centro da cidade — e sido alvo constante de escândalos de corrupção. A construção de uma unidade precisa ser programática, ao redor de uma agenda que envolva desenvolvimento econômico com inclusão social e fortalecimento das políticas sociais.

O PSB elegeu um governador, Rodrigo Rollemberg. Mas, na última eleição, desistiu do projeto de candidatura de Rafael Parente. Quem seria agora o nome do partido para uma disputa majoritária? Lembrando que serão duas vagas para o Senado...

O PSB acredita que tem ótimos quadros para oferecer para uma composição majoritária. Ricardo Cappelletti é um exemplo, e demonstrou uma ampla capacidade política de diálogo com diferentes setores e liderança quando interventor federal. Juntamente com ele, há também em outros partidos nomes expressivos e importantes, como Leandro Grass, que nós optamos na última eleição pela retirada do nosso projeto para apoiá-lo em busca de uma maior unidade do campo progressista. Ele tem também um papel central nesse processo. Contudo, nosso maior esforço e empenho no momento é no processo de intensificação dos diálogos para construir uma unidade e por uma maior amplitude no nosso campo político.

Acredita numa aliança dos partidos de esquerda para a próxima eleição?

Sim, o PSB não só acredita como trabalha por ela e vê como essencial a formação de uma coalizão entre os partidos progressistas para as próximas eleições, e vê que os diálogos estão muito mais maduros que em 2022. Bem como, acreditamos também que precisamos de amplitude e diálogo com outros setores, para promovermos uma frente ampla, a exemplo do que vimos nacionalmente acontecer.

O DF se mostrou conservador, ao eleger mais parlamentares ligados ao bolsonarismo e, inclusive, a maioria da população votou pela reeleição de Bolsonaro. Com o governo Lula muda o cenário?

Apesar desse resultado, é importante destacar alguns pontos dessa última eleição: o DF foi a unidade em que Lula mais cresceu do primeiro para o segundo turno. E que, de 2018 para 2022, os votos no Bolsonaro caíram de 70% para 58%. Então, tem um nítido movimento de retomada das forças progressistas, mesmo com Bolsonaro no poder utilizando de toda máquina pública para fins eleitorais, inclusive do bilionário orçamento secreto. Agora, temos o presidente Lula no poder, e com sua agenda econômica de desenvolvimento com inclusão social, redução do desemprego e das desigualdades, tenho convicção de que a população do DF irá reconhecer, cada vez mais, as vantagens de um governo progressista.

O PSB acredita que conseguirá no STF o mandato de deputado federal para Rodrigo Rollemberg?

Somos convictos de que a nossa ação será vitoriosa e que o plenário do STF formará maioria pela retomada do mandato de deputado federal para Rodrigo Rollemberg. E já temos três votos a nosso favor, inclusive do ministro Alexandre de Moraes, que também é presidente do TSE. Nós sempre confiamos na Justiça brasileira e esperamos que, tão logo seja concluído este julgamento, possamos ter a nossa cadeira no Congresso Nacional.

Divulgação / Izac Tomaz



Hora de doações

A deputada Bia Kicis (PL-DF) entregou mais de 100kg de alimentos à instituição beneficente Vila do Pequeno Jesus, no Lago Sul. Um empresário do Distrito Federal arrecadou, no aniversário da mulher, os alimentos não perecíveis que foram pedidos como presente. E Bia indicou a instituição para o repasse dos produtos. A casa abriga deficientes e sempre precisa de doações. Hoje, haverá uma feijoada beneficente com valor de R\$ 100 por pessoa. O evento será realizado na sede da Vila do Pequeno Jesus, na QI 26 do Lago Sul.

Axé!

Distante da política do Distrito Federal, Flavia Peres será homenageada em 27 de novembro como cidadã honorífica da Bahia. Quem diria... Está brilhando em outros lugares. O autor da homenagem é o deputado estadual Vitor Azevedo (PL-BA). “Esta honraria se baseia em sua notável contribuição para diversas áreas, refletindo em uma ampla e positiva influência no desenvolvimento social, cultural e humanitário, não somente no Distrito Federal, mas também em todo o território brasileiro”, argumentou Vitor Azevedo, ao justificar a proposta. Flavia foi primeira-dama, deputada federal mais votada no DF e ministra da Secretaria de Governo da Presidência da República, na gestão de Bolsonaro. Depois da derrota na disputa ao Senado, está focada na vida privada. Separou-se do ex-governador José Roberto Arruda e está reconstruindo seu caminho para, quem sabe, voltar à política. Começa no ritmo da Bahia.

Alan Santos/PR



Menos um

O ex-governador Agnelo Queiroz (PT) conseguiu uma vitória judicial. Foi absolvido por unanimidade pela 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) da acusação de improbidade administrativa na assinatura do contrato com a Band para a realização da Fórmula Indy no autódromo Nelson Piquet.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



MANDOU BEM

O governo brasileiro promete dar aos brasileiros que deixarem Gaza todo tipo de ajuda: abrigo, documentação, alimentação, apoio psicológico, cuidados médicos e imunização.



MANDOU MAL

Brasília acumula a maior variação da inflação oficial do país entre as 16 capitais pesquisadas, de 5,87%, no acumulado de 12 meses até outubro, bem acima da média nacional, de 4,82%, no mesmo período.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O desembargador Arnaldo Camanho de Assis, da 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), marcou para o dia 22 o julgamento do recurso da deputada federal Érika Kokay (PT-DF) em ação que questiona empréstimo concedido pelo BRB ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para compra de uma casa no Lago Sul. A operação envolveu o parlamentar e sua mulher, Fernanda Bolsonaro. O juiz Issamu Shinozaki Filho, da 1ª Vara Cível de Brasília, rejeitou o pedido de anulação do empréstimo de R\$ 3,5 milhões que viabilizou a compra do imóvel no valor total de R\$ 6 milhões. Kokay apontou, em ação popular, que a operação do BRB foi lesiva aos cofres públicos porque Flávio Bolsonaro não teria renda suficiente para arcar com as parcelas. Na sentença, a Justiça considerou o empréstimo regular e garantido pelo salário do senador, cujo mandato termina em janeiro de 2027. A deputada petista apelou, e o caso agora vai a julgamento no colegiado de desembargadores.

“Apreciamos a cooperação internacional cabível, mas repelimos que qualquer autoridade estrangeira cogite dirigir os órgãos policiais brasileiros, ou usar investigações que nos cabem para fins de propaganda de seus interesses políticos”

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, sobre manifestação do governo de Israel em relação à Operação Trapiche, que teve como objetivo evitar ataques terroristas no Brasil organizados pelo Hezbollah

“A briga do PT e de parte do governo do PT com Israel e o seu embaixador desafia o bom senso. Desde o início desta crise no Oriente Médio, a atuação do partido e do governo foi um desastre. Deveria o Governo se concentrar na repatriação dos brasileiros e fazer menos confusão”

Senador Sérgio Moro (União-PR), sobre a briga do governo brasileiro com o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, que se reuniu com o ex-presidente Jair Bolsonaro e parlamentares de direita

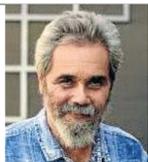
SÓ PAPOS



Ed Alves/CB



Ed Alves/CB/DA.Press



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Liberem os brasileiros 2

Todos os dias, logo que acordo, ligo a tevê para saber da situação dos brasileiros envolvidos no meio do turbilhão de uma guerra brutal em Gaza. E alguns personagens acabam se tornando quase íntimos pela frequência com que expõem os dramas de suas vidas. É o caso de Hasam, brasileiro descendente de palestinos, que foi com a mulher e os dois filhos visitar a mãe em Gaza, quando estourou o conflito e está preso no território convulsionado. Ele diz que parece estar dentro de um filme de terror.

Quando surgiu a notícia de que os

brasileiros estavam, finalmente, na lista dos que poderiam deixar Gaza, ele se despediu da mãe e da irmã com um abraço muito forte. Sabe que esta pode ser a última vez que verá a mãe, pois a guerra deflagrada por Israel não distingue idosas, crianças ou hospitais.

De outra parte, percebo que alguns analistas resolveram debochar da ação do Brasil quando ocupou, provisoriamente, a presidência da ONU. Eles tripudiaram porque o Brasil não conseguiu aprovar uma resolução em favor da paz. Estava tudo certo nas articulações do Itamaraty com os outros países, mas na hora decisiva, os Estados Unidos apresentaram um veto absurdo só para esvaziar a liderança do Brasil pela paz.

Com isso, alguns analistas depreciaram o governo brasileiro sob o argumento de que estaria se arvorando em líder

internacional sem ter as credenciais para isso. Ora, foi a primeira vez, depois de 15 anos, que uma resolução havia sido aprovada por 12 países, dois se absteram (Rússia e Reino Unido).

Eu imagino que esses críticos gostariam que o discurso do Itamaraty na ONU fosse mais ou menos neste tom: "Nós somos vira-latas no concerto das nações. Não somos uma potência da guerra. Não temos guerra há muito tempo. Não vendemos armas e não temos lucro com os conflitos. É bom que sejamos párias internacionais, isso nos livrará do comunismo, do globalismo e do multilateralismo. Só nos resta ganhar de humildade. É melhor perguntar o que fazer para o Biden ou o Xin Jinping. I love Biden! I love Trump! I love Xin Jinping".

Em vez disso, o Brasil teve uma postura altiva, elegante e serena. Foi o pri-

meiro país a repatriar os seus compatriotas. Recambiou mais de mil pessoas, enquanto os Estados Unidos cobrou para trazer os cidadãos americanos de volta em um navio de turismo. O Brasil foi o primeiro a falar em pausa humanitária. Sem fazer alarde, resgatou mais de 20 brasileiros que estavam na Cisjordânia. A China, o gigante da economia, está há mais de 10 dias na presidência provisória da ONU e não fez nada, absolutamente nada.

No início do conflito, o mundo inteiro ficou a favor de Israel, depois do massacre que o Hamas promoveu contra inocentes dos kibutz ou da rave, muitos que provavelmente apoiam a criação de um Estado Palestino. Com certeza, o Hamas é um grupo terrorista. Mas Netanyahu exerceu o direito de defesa de uma maneira desmedida, jo-

gando bombas contra os civis e matando principalmente as crianças.

Os brasileiros já foram liberados na lista de Israel. Mas ainda não puderam ultrapassar o portal rumo ao Egito porque o protocolo reza que os estrangeiros de várias nacionalidades só passam depois que as ambulâncias transportando feridos graves cruzarem a fronteira. As ambulâncias não chegaram porque Israel atacou áreas próximas a hospitais.

Estão brincando com a vida dos brasileiros e dos estrangeiros de outras nacionalidades. Poderiam permitir que os estrangeiros passassem sem as ambulâncias. Se alguma coisa acontecer aos brasileiros será considerado um crime de guerra. A vida vale mais do que qualquer protocolo. Se é uma retaliação de Israel não faz o menor sentido, pois o Brasil só defendeu as regras humanitárias e a paz.

SAÚDE / Infectologistas afirmam que a dengue apresenta alternâncias de anos com alta e baixa incidência. Apesar da redução, é necessário que cuidados sejam permanentes e a população é o principal personagem no combate ao mosquito

Casos de dengue têm queda no DF

» BIANCA MINGOTE
Especial para o **Correio**
» RAFAEL MAGALHÃES
Especial para o **Correio**

O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (MS) aponta para uma redução no número de casos de dengue, no Distrito Federal. Até setembro de 2023, foram registrados na capital federal cerca de 25 mil ocorrências de infecção causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. No mesmo período do ano passado, eram 62 mil, sendo 56 de dengue hemorrágica — a forma mais grave da doença.

De acordo com os infectologistas Victor Bertollo e Jonas Brant, a dengue vem sempre se apresentando com alternâncias de anos com alta e baixa incidência no número de casos. Os próprios dados do Ministério da Saúde corroboram para isso. Em 2019 foi um ano com alto índice de infectados pela doença, enquanto 2020 e 2021 de baixa e 2022 de nova alta. "A baixa incidência em 2023 é compatível com o que conhecemos sobre a imunidade para a dengue", afirma Bertollo.

Especialistas apontam que infectados por um determinado

sorotipo desenvolvem imunidade duradoura para o mesmo microrganismo e parcial para os demais tipos de infecção por, em média, dois anos.

Ao **Correio**, a Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que a redução de casos ao longo de 2023 está relacionada às ações da secretaria, como as inspeções nos imóveis. Porém, o infectologista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Jonas Brant, afirma que a atribuição necessita de mais evidências para tal conclusão, já que a literatura mostra que quando há um ano epidêmico — com aumento no número de casos — a tendência é que o próximo seja de queda.

Segundo a secretária, o mosquito *Aedes aegypti* tem se adaptado cada vez mais aos ambientes da área urbana. Antes, para que o inseto se reproduzisse, a fêmea necessariamente teria que depositar seus ovos em água limpa e parada. Atualmente, isso não é mais uma regra, podendo os zigotos serem depositados, inclusive, em água suja.

Cuidado permanente

Victor Bertollo destaca que a

Shinji Kasai/Courtesy of Shinji Kasai/AFP



Aedes Aegypti é o principal vetor de transmissão da dengue

principal forma de prevenção da dengue é o controle do vetor *Aedes aegypti* e que o combate aos criadouros do mosquito também previne outras doenças, como chikungunya e zika. "A prevenção da dengue precisa ser um cuidado contínuo, sendo que estamos constantemente em risco de ocorrência de novas ondas epidêmicas e com maior gravidade", alerta Bertollo.

Na avaliação de Jonas Brant, é esperado que a visita dos agentes às residências ocorra a cada dois meses. Para ele, a ação é fundamental, não apenas para remover os depósitos de ovos do mosquito, mas, também, para orientar os moradores a manterem o imóvel controlado. Assim, a tendência é diminuir a infestação. Brant defende, ainda, que o engajamento

Sintomas da doença

A pedagoga Luciana Rita da Silva Rodrigues contraiu a doença duas vezes neste ano. A professora conta que sentiu mais medo da dengue do que da covid-19. "Eu senti muita dor de cabeça, meu corpo realmente não respondia, eu fiquei acamada e com o corpo muito frágil. Espero nunca mais ter dengue novamente", relata.

O mal-estar de Luciana era tanto que ela ficou completamente paralisada, a ponto de quase não conseguir fazer as atividades normais do dia a dia, como levantar para tomar banho. "A dengue é

perigosa. Quando ela vem forte e ataca de forma mais agressiva, ela te paralisa, de fato", afirma.

Luciana toma alguns cuidados em casa, como não deixar as plantas com água parada e manter os ambientes o mais seco possível. "Na minha vizinhança passa o pessoal da dengue visitando as casas e já me deram um produto — como um comprimido —, que você pode depositar em alguns lugares que têm mais possibilidade do mosquito se proliferar, então eu sempre coloco", destaca.

da população garante que o imóvel não será um criadouro.

"O mosquito consegue se reproduzir em uma ou duas semanas. Então, o trabalho do morador é o mais importante, porque em dois meses vários ciclos de nascimento do mosquito podem ocorrer naquele imóvel se o morador não fizer o trabalho dele", diz.

A SES-DF orienta que os moradores tenham o hábito semanal de visitar o imóvel e tomar algumas

ações, como limpar as calhas, vedar bem caixas d'água e tambores, colocar areia nos vasos de plantas e retirar água acumulada do degelo que fica atrás de algumas geladeiras, larvicidas e armadilhas que capturam os ovos e também o mosquito em sua fase adulta.

Desde janeiro, foram realizadas dois milhões de vistorias em imóveis no DF, cerca de 465 mil possíveis depósitos para o mosquito precisam ser tratados e/ou eliminados.

SEGURANÇA PÚBLICA

"Novo ciclo", diz delegado-chefe

» PABLO GIOVANNI

O delegado-chefe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), José Werick de Carvalho, exonerou parte da antiga cúpula da corporação, nomeada pelo ex-chefe Robson Cândido, preso preventivamente em 4 de novembro, após ser alvo de uma operação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Werick considerou as mudanças como um "novo ciclo".

Ao todo, José Werick alterou delegacias, divisões especializadas e coordenações. Uma das principais trocas é a Corregedoria-Geral (CGP) da corporação. O correge-

dor-geral, delegado Adval Cardoso, que ficou responsável pela investigação dos dois inquéritos policiais e disciplinar contra Cândido — os inquéritos foram enviados à Justiça e o disciplinar arquivado — decidiu se aposentar da corporação. O delegado Ecímar Loli, que chefiava a Delegacia da Criança e Adolescente (DCA I), assumirá o lugar de Cardoso. Para a função de corregedora-geral adjunta, a delegada Ivone Rosseto será nomeada.

As mudanças atingirão a Divisão de Inteligência da Corregedoria-Geral, que terá o delegado Gilberto Gomes Rocha como chefe. Na assessoria da corporação, o delegado Lúcio Valente as-

sume como chefe. Gilberto Maranhão assumirá o posto deixado por Loli na DCA I, e será acompanhado pela delegada Waleska Romcy, como adjunta.

O delegado Alexandre Ribeiro, que era chefe da Divisão de Investigação da Corregedoria, assume como diretor-adjunto da Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP). O delegado Paulo Francisco deixará a Divisão de Repressão a Drogas da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) e assume a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/Decor).

As modificações estão previstas para sair na edição do *Diário*

Oficial do Distrito Federal (DO-DF) de amanhã. Dentro das mudanças que sairão no diário, está a nomeação do delegado Gilberto Neves na assessoria do Departamento de Polícia Circunscrição (DPC) e Fábio Santos Souza na Divisão de Repressão às Drogas, da Cord. Em nota, o delegado-chefe José Werick considerou as mudanças como uma nova era. "São ajustes imprescindíveis para a nova gestão, representando um novo ciclo na PCDF", explicou.

Mudanças

O **Correio** apurou que está no radar novas mudanças, e um no-

me que não deve permanecer da antiga cúpula de Cândido, é o diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE), Victor Dan. Ao decorrer da última semana, outras mudanças foram anunciadas pela corporação, como a nomeação da delegada Isabel Dávila Lopes Borges de Moraes na Diretoria da Divisão de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM).

Conforme decidido pela Justiça, ao decretar a prisão de Cândido na última semana, o delegado Thiago Peralva — que também foi alvo da operação do MP — foi afastado das funções da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte). José Werick nomeou Adriana Romana para a função de chefe da delegacia. Peralva, inclusive, cumpre medidas cautelares, como o uso

de tornozeleira eletrônica.

Toda essa dança das cadeiras ocorre no momento em que Cândido e delegado Peralva são alvos de uma investigação do MP, no âmbito da Operação Vigia, deflagrada por promotores do Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCAp), com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) e do Centro de Inteligência (CI), suspeitos de utilizar clandestinamente um sistema de monitoramento para vigiar uma mulher que mantinha relações com ex-delegado-chefe. Conforme o **Correio** revelou durante a semana, a denúncia de uso clandestino do sistema de monitoramento de suspeitos de crimes chegou às mãos dos promotores por meio de e-mails apócrifos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Agatangelo Ribeiro Mendes, 58 anos
Carlos Roberto Mendes, 63 anos
Davi Pinheiro de Araújo, 39 anos
Dely Gonçalves de Oliveira, 93 anos
Gilson Viana Spindola, 60 anos
Guido Taddei, 88 anos
Joaquim Luiz da Silva Filho, 68 anos
Luíza Correia Praça Figueiredo, 68 anos
Maria Luíza Macedo Guimarães, 69 anos
Maria Paula Aranha de Oliveira, 66 anos
Maria Severiana da Hora, 82 anos
Patrícia Maria Torres Evangelista, 45 anos
Roberto Pereira Lima, 78 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adão Santana Ferreira, 68 anos
Antônio Inácio de Souza, 73 anos
Deizimar da Conceição Tavares, 41 anos
Felipino Felipe, 58 anos
Iraldo Teles de Menezes, 62 anos
João Bosco Rodrigues de Sousa, 59 anos
José Nicolau da Costa, 89 anos
Laura Lima Branco, 10 anos
Leonora Correia Viana, 79 anos
Ruberval Alves Leite, 66 anos
Sebastião Ricardo de Souza, 71 anos
Terezinha da Conceição da Silva, 73 anos
Vilma Maria de Jesus, 79 anos

» Cemitério do Gama

Edson Pereira dos Santos, 66 anos
Francisca Alves dos Santos, 84 anos
Franklino Barbosa Oliveira, 41 anos

Juliana Siqueira Bizzeri, 32 anos
Teresa Carneiro de Souza, 93 anos

» Cemitério de Planaltina

Francisca Aires Torres de Brito, 83 anos
Luiz Gomes, 91 anos
Terezinha Leal Silva, 80 anos

» Cemitério de Brazlândia

Marly Guerreiro da Silva, 60 anos

» Cemitério de Sobradinho

David de Queiroz Cardoso, 24 anos
Maurício Freire Bezerra, 58 anos
Paulo Bernardes dos Santos, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Manoel Francisco da Silva, 58 anos
Custódio Miguel Netto, 72 anos
Maria Helena Martins Coelho, 87 anos
José Damião Dias, 57 anos
Nahyara Silva dos Santos, 30 anos
Admilson Sousa Oliveira, 52 anos

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Não podemos garantir a nossa própria prosperidade se não garantirmos a prosperidade de todos. Se você quer ser feliz, precisa resignar-se a ver os outros também felizes"

Bertrand Russel



Flávio Marcílio e Janete Vaz



Aureliza Corrêa/Divulgação



Marcos Maia e Gabriela



Karl Jeanneth e Fernando Lackman



Aureliza Corrêa e Irany Poubel

Crescendo com Brasília

Ao presenciarmos, na quarta-feira, a euforia com que o diretor presidente da Multiplan, Eduardo Kaminitz Peres estava, ao receber as centenas de convidados para a celebração dos 40 anos do ParkShopping, logo me lembrei do que Bertrand Russell falou sobre a prosperidade, como podem ver no alto desta coluna.

Em meio a tanta festa e tanta alegria, música, o bufê Sweet Cake servindo delícias por toda a área do piso destinado à festa, o show do grupo brasiliense Capital Inicial, alucinando toda a geração que o viu nascer, crescer e prosperar, não tivemos dúvidas do que ele perguntou: "Por que não crescer aqui?" E cresceram.

Desde novembro de 1983, o ParkShopping foi inaugurado numa cidade com 900 mil pessoas (hoje são,

segundo o último censo em 2022, quase 3 milhões) e numa localização onde quase nada existia. Então, acreditando neles próprios e na vontade de prosperar e fazer muita gente prosperar junto, "por que não" virou "porque sim!".

Oportunidades para empresários, geração constante de empregos, trazendo desenvolvimento para a região e ao DF como um todo. O gigante em que se tornou aí está, para quem quiser ver e sentir.

E foi uma linda festa, cheia do colorido e do clima de alegria e euforia que exalava de todas as pessoas agradecidas pelo grande presente que a Multiplan ofereceu a Brasília e sua gente.

E nós, testemunhas oculares da história, ficamos muito felizes de ver e compartilhar com aquilo tudo.



Ana Claudia Miziara, Jane Godoy e a jornalista do Correio Braziliense, Denise Rotenburg



Cristiane e Victor Foresti



Juliana e Paulo Cesar Amaral



As irmãs Marina e Débora Lafetá com Branca Cabral



Rodrigo e Celso Jabour, responsáveis pelas delícias do bufê Sweet Cake



Renata e Rogério Róseo



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado com o superintendente de Relações Institucionais, Miguel Jabour



Márcia Torres, Thaís Madruga, Cláudia Chagas, Cláudia e Flávia Falcão



Lucélia e Jorge Silva (Gula Gelada)



PDP!
VIRADA DOS
PRAZERES



18 DE NOVEMBRO
OPEN BAR P/ CARAL**
DAQUI 1 SEMANA



OBRA / O espaço fica no Campo da Esperança da Asa Sul. A previsão da empresa responsável é enviar um relatório ao Ibram nesta semana, para obter a licença ambiental. Ainda não há data para inauguração e nem definição da tabela de preços

Crematório de Brasília concluído

» NAUM GILÓ

O prédio onde funcionará o primeiro crematório de Brasília está pronto para começar a funcionar. Ocupando uma área de 800 metros quadrados, fica ao lado da entrada principal do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

O edifício tem sala de despedida com capacidade para 40 pessoas, câmara fria que pode armazenar até seis urnas funerárias, um forno-crematório, uma sala de resíduos (para descarte de materiais como luvas e aventais dos funcionários, e itens que não serão incinerados, como flores) e um banheiro com acessibilidade.

De acordo com a concessionária, cada queima durará cerca de duas horas, o que resultaria na capacidade de até 12 cremações diárias. No entanto, na prática, o limite será reduzido em virtude do horário de funcionamento, porque não há previsão, até o momento, para cremações noturnas. Além disso, há a necessidade de resfriamento do equipamento após um período em atividade.

Atualmente, familiares de mortos do DF que desejarem cremar o corpo de seus entes queridos devem recorrer ao serviço no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás, no Entorno.

Inauguração

O Campo da Esperança também informou ao **Correio** que o primeiro teste do forno-crematório foi feito há duas semanas e ocorreu conforme o planejado. A concessionária prevê para esta semana enviar um relatório técnico ao Instituto Brasília Am-

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



De acordo com o Campo da Esperança, o primeiro teste do forno-crematório ocorreu conforme o planejado

biental (Ibram), para a obtenção da licença ambiental. Caso o documento seja validado pelo órgão, o passo seguinte será conseguir a licença de operação do crematório.

A definição da tabela de preços dos serviços de cremação é outra pendência do primei-

ro estabelecimento do tipo no Distrito Federal. A concessionária diz que uma nova proposta de valores foi enviada ao governo do DF em julho e que aguarda aprovação.

Ainda não há uma previsão para a inauguração do serviço, devido à burocracia para a liberação do funcionamento. Segundo o Campo da Esperança, o forno-crematório foi adquirido em 2020 e o investimento, até o momento, foi de cerca de R\$ 3,5 milhões.

A empresa informa, também, que o forno funciona com gás liquefeito de petróleo (GLP), mas que não é possível, no momento, estipular a quantidade usada em cada cremação. Cada procedimento ocorre, em média, a 1.600°C.

Serviço

O fato de Brasília não ter ainda um crematório é desconhecido por alguns, como é o caso do ambulante Roberto Dias dos Santos, 40 anos. "Muitas pessoas preferem ser cremadas depois de partir. É bom porque ficam mais tranquilas em saber que o desejo vai ser realizado", observa.

O advogado Farle Castro, 45, já sabia que o serviço do tipo mais próximo da capital é no Entorno. "Quanto a essa opção, mesmo não compartilhando com a ideia por questão de crença, acho fundamental ter esse serviço para quem tem essa disposição final de vida", opina.

Karla Dallyris, 28, gostou da novidade. "Acho bom. Cemitério ocupa muito espaço, onde poderia ter hospital ou uma escola, por exemplo. Além disso, tem a questão da poluição do solo, porque colocam muitos químicos nos cadáveres para o velório e vai tudo na composição", avalia.

INOVATEC

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

II FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO DISTRITO FEDERAL

10 a 12 | NOV | 2023

- ✓ Presencial e online
- ✓ Palestras
- ✓ Minicursos
- ✓ Encontro de empreendedorismo
- ✓ Feira de exposição de café
- ✓ Exposição de tecnologias
- ✓ Apresentações culturais

+30 expositores

+50 palestrantes

www.inovatecdf.com.br



**Arena BRB
Mané Garrincha
Brasília-DF**



Realização



Apoio



Fomento



Mídia partner

CORREIO BRAZILIENSE



Famílias se reuniram em parques, em especial na Água Mineral, para enfrentar o calor

Marcelo Ferreira/CB/DA PRESS

BRASILIENSES À PROCURA DE **refresco**

Com o calor intenso e o clima seco, brasilienses decidiram ir ao Parque da Cidade e ao Parque Nacional de Brasília para se arrefecer às sombras das árvores e na piscina da Água Mineral

» EDUARDO FERNANDES
» LETÍCIA MOUHAMAD
» PABLO GIOVANNI

Sob alerta vermelho para altas temperaturas, que podem chegar aos 35°C, e a baixa umidade, o brasiliense tem enfrentado uma onda de calor poucas vezes vista. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros estão 5°C acima da média para o período. O sinal de atenção deve durar até a quarta-feira.

Em casa, as alternativas nem sempre são suficientes. Por isso, muitos se deslocam para lugares frescos, arborizados ou com muita água, para tentar encontrar opções que os ajudem a se livrar, pelo menos um pouco, do clima tão quente. Para a população, o Parque da Cidade e o Parque Nacional de Brasília, a popular Água Mineral, são rotas presentes nesse roteiro.

Uma das opções encontradas pela família da administradora Roberta Tomaz, 38 anos, e do empreendedor Rafael Batista, 44, foi se deliciar na piscina da Água Mineral. Ao lado dos filhos Maya, 2, e Jolie, 7, além dos sobrinhos Rudah, 9, Ravih, 12, e Rael, 2. “Eu comecei a vir à Água Mineral quando eu era criança. Meus pais me traziam aqui no final de semana e até dia de semana, de manhã cedo, antes da escola. Quando tive filhos, disse que eles tinham que conhecer a Água Mineral”, contou Roberta.

“Minha irmã me mandou uma mensagem de manhã: ‘onde você vai passar calor hoje?’. Eu respondi não sei, e ela me sugeriu vir aqui para a Água Mineral. É ficar com a natureza. O parque é muito bom”, completou a administradora.

Moradora da Asa Sul, a vendedora Gabriella Soeiro, levou as sobrinhas para conhecer o parque. A pequena Kelly Miranda, 9, comemorou estar no parque, principalmente porque fez muito calor durante a semana. “Eu amei, quero vir várias vezes. Estava muito calor e agora melhorou bastante”, contou. É a mesma sensação da irmã dela, Ana Beatriz, 6. “Eu adorei, está ótimo. Está muito quente, e refrescar calor é muito bom.”

Acompanhando a família da amiga, a estudante Ana Luísa, 19, disse que es-

colheu o parque para comemorar mais um ano de vida. “Eu gosto bastante da natureza e frequento o parque há muito tempo, praticamente todo final de semana estou aqui. Gosto muito de piscinas naturais e dá para se refrescar bastante, porque fez um calorão essa semana”, comentou.

Refrescar!

Protetor solar e muita água. Flávio Rodrigues, 25, morador do Park Way, chegou ao Parque da Cidade às 9h para jogar vôlei de areia. Nas palavras do estudante de engenharia da Universidade de Brasília (UnB): “Ficar em casa está insuportável”. Sendo assim, precisou recorrer às programações frequentes de sábado.

“Está muito quente, não tá dando. Tá difícil de dormir, acordo durante a madrugada, de manhã estou todo suado. As quadras estão sempre queimando os pés, tanto é que estou saindo mais cedo”, conta. Entre os intervalos das partidas, passa um tempo na sombra para se refrescar um pouco.

O amigo Luis Gustavo Ferreira Sanchez, 24, também partilha do mesmo sentimento de inquietude. Morador da Asa Norte, o servidor público afirma que os últimos dias estão bem mais quentes que o normal. Chegou ao parque, ontem, por volta das 9h30, e às 11h já estava de saída.

“Eu gosto do sol, adoro pegar, passo protetor antes de vir. Quando tem um ventinho é refrescante. E depois tem que ter essa duchinha que é obrigatória. Se não estou aqui, gosto de correr e andar de bicicleta. Em casa está insuportável, prefiro vir para cá”, detalha Luis.

Na sombra

Em busca de ar fresco, Tarquinio Matias Barbosa Ganzert, 38, se instalou embaixo de uma árvore na companhia do filho, Tomas Ganzert, 7. Em Brasília desde 2015, o paulista tem sentido a diferença de clima como nunca antes. “Adoro sair de casa para sentir a natureza, mas vi que tanto na minha residência como aqui está difícil. Esse vapor quente está insuportável.”

Para o bancário, abandonar o ar-condicionado tem sido uma tarefa

difícil. Quando resolve alguma pendência pessoal na rua, descreve que a diferença de temperatura é, de fato, gritante. “Tenho bebido muita água. Nesses últimos dias, está muito calor, mesmo quando vem a chuva, o clima continua o mesmo”, finaliza.

O pequeno Tomas, que tinha acabado de sair da aula de natação, também não aguenta mais o calorão e pede, logo, por alguma chuva. “Espero que possa chover e que não fique muito quente. Está muito difícil.”

Em família

Uma pausa para ir ao parque, na tentativa de aliviar o calor e manter a família reunida. A professora Mércia da Silva, 38, ao lado do marido, Fausto Furtado, 37, tiraram um tempo do dia, logo cedo, com as duas filhas para cumprir uma programação especial. Entretanto, ela ressalta a dificuldade que é fazer qualquer coisa fora de casa.

“Estamos aqui desde as 10h, e o Sol já estava daquele jeito. Até afetou um pouco o nosso cronograma e optamos por ficar mais tempo na sombra”, acrescenta. Segundo a educadora, apesar da vida corrida, ela tenta manter o cuidado neste clima tomando bastante água e, nos horários livres, mantendo-se em lugares mais frescos. Mesmo assim, ficar longe do ar-condicionado tem sido um problema.

O marido também é enfático ao dizer o quanto a vida tem sido complicada ao longo da semana. Resolver assuntos pessoais na rua é um pesadelo para o bancário nestes dias quentes. “O corpo se sente muito cansado no final do dia. Fico com essa sensação térmica muito ruim”, comenta.

Aos finais de semana, passar boa parte do tempo na residência não lhe parece uma boa alternativa. Por isso, sempre que pode, marca presença no Parque da Cidade ou em outros locais que sejam agradáveis e arborizados.

“A escola das meninas também tem muito cuidado com essa parte, optando pela proteção ao sol e atividades físicas em horários contrários aos considerados mais críticos. Não aguentamos mais. Estou esperando a chuva logo, se Deus quiser, pois precisamos muito”, conclui.

Eduardo Fernandes/CB/DA PRESS



Tarquinio Ganzert se abrigou embaixo das árvores na companhia do filho, Tomas

Eduardo Fernandes/CB/DA PRESS



Mércia da Silva e o marido, Fausto Furtado, levaram os filhos para se refrescar

Eduardo Fernandes/CB/DA PRESS



Flávio (direita) e Luis saíram cedo, mas o calor antecipou a volta para casa

CUIDADOS

De acordo com o médico otorrinolaringologista Stênio Ponte, o calor intenso consome grande energia do organismo que, por sua vez, luta para tentar equilibrar a temperatura do corpo e evitar a insolação. Nesse caso, sintomas como tontura, náusea, dor de cabeça, transpiração intensa e até desmaios podem ser manifestados. Além disso, o coração bate em uma frequência maior, apresentando risco às pessoas que são hipertensas, por exemplo.

Devido à fragilidade da pele, que tem menor capacidade de se adaptar a temperaturas extremas, os idosos são um dos

grupos mais afetados pelo calor. Bebês e crianças pequenas também precisam de maior atenção, visto que dependem dos outros para manterem-se hidratados.

“Por fim, pessoas imunocomprometidas também demandam cuidado, uma vez que o organismo desvia a atenção da proteção do corpo ou do combate a alguma doença para tentar se defender da alta temperatura”, explicou o especialista. No geral, para se prevenir dos problemas provocados pelo calor, é necessário evitar exposição ao sol, principalmente nas horas mais quentes do dia, manter-se hidratado e usar proteção solar.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Clássico paulista na Vila Belmiro

Muito perto de garantir permanência na Série A, o Santos volta à Vila Belmiro para o clássico contra o São Paulo, que persegue, no fim do campeonato, a primeira vitória fora de casa no Brasileirão. O duelo está marcado para hoje, às 18h30. Com pouco tempo de recuperação física, o Peixe não sabe se poderá contar com todos os titulares para o duelo. O tricolor tinha expectativa de contar com o retorno de James Rodríguez, que desfalcou o time na quarta-feira passada. Mas ele sentiu dores musculares no treino de ontem e foi vetado.

BRASILEIRÃO Flamengo cede empate ao Fluminense e desperdiça oportunidade de esquentar a briga pelo título do campeonato. Partida é encerrada de forma tensa, com expulsões e trocas de agressões entre os jogadores em campo

Benefício aos líderes

Lucas Merçon/Fluminense

O Flamengo deixou escapar a oportunidade de encostar de vez na briga pela liderança do Campeonato Brasileiro. Jogando o clássico com o Fluminense no Maracanã, o rubro-negro dominou o primeiro tempo e abriu o placar no Rio de Janeiro, mas caiu de produção na etapa final e cedeu em empate em 1 x 1 para o campeão da Copa Libertadores. O resultado desta 34ª rodada não tira o time de Tite da briga pelo título, mas o mantém dependendo de outros resultados para assumir a ponta.

O intenso volume de jogo flamenguista por pouco não se transformou em goleada no Maracanã. Primeiro, aos 15 minutos, Pulgar desarmou Marlon e soltou com Gerson, que rapidamente encontrou Everton Cebolinha aberto pela esquerda. O atacante ajeitou o corpo e bateu rasteiro, mas a bola explodiu na trave e a marcação cortou o rebote.

Na segunda grande chance do Flamengo, Gerson limpou a marcação pelo meio e encontrou um belo lançamento para Filipe Luís pela esquerda. O veterano chegou de cabeça erguida e tocou nos pés de Luiz Araújo, que finalizou duas vezes. Na segunda, o rebote caiu nos pés do lateral-esquerdo rubro-negro, mas Fábio fez outra grande defesa.

Mais tarde, com 42, Arrascaeta cruzou pela direita e Pedro subiu na linha da pequena área, mas a marcação cortou em cima. A bola sobrou com Gerson na marca do pênalti. O meia dominou no peito e ficou livre para finalizar, mas tentou bater colocado no canto e o chute saiu sem força, deixando a defesa fácil para o goleiro do Fluminense.



O uruguaio Arrascaeta em disputa com o colombiano Jhon Arias: meia rubro-negro abriu o placar, com um golaço, no fim do primeiro tempo

Quando a primeira etapa caminhava para os acréscimos, o Flamengo finalmente conseguiu converter a superioridade em números, abrindo o placar no Maracanã. Um dos melhores em campo, Erick Pulgar encontrou um passe rápido para De Arrascaeta pelo meio. O craque uruguaio dominou, girou, cortou, deixou o zagueiro Nino no chão

e bateu com muita qualidade para abrir o placar aos 46 minutos.

Muito desconfortável com o desempenho do Fluminense no primeiro tempo, Fernando Diniz promoveu três alterações no intervalo: Yony González, Diogo Barbosa e Lima nos lugares de Keno, Marcelo e Marlon, respectivamente. Com a saída do zagueiro pela esquerda, o treinador

recuou André para a primeira linha, mudança comum ao longo da temporada.

As trocas mudaram o panorama da partida e o tricolor passou a controlar a posse de bola, trocando passes rápidos pelo meio e avançando em bloco, modelo que o levou ao título da Libertadores. Na primeira grande chance, aos sete minutos, Arias

carregou pela direita e cruzou rasteiro para o meio. Ganso fez o corta luz e Yony González chegou batendo de primeira, mas mandou por cima da meta.

De tanto insistir, o Fluminense finalmente encontrou o empate aos 17 minutos. Martinelli levantou a cabeça e mandou um balão para a grande área. Arias leu muito bem a jogada e

64.399
PESSOAS

Público presente no Maracanã

R\$ 3.041.395

Renda acumulada da partida

subiu mais alto do que a marcação para ajeitar de cabeça para a segunda trave. Yony González correu por trás da marcação, aproveitou a indecisão de Rossi e deu um carrinho para empurrar a bola às redes.

Antes do apito final, aos 41, o Fluminense teve uma chance inacreditável de vencer o clássico. Diogo Barbosa encontrou um passe incrível para John Kennedy pelo meio. O herói da Libertadores recebeu na frente, sem marcação, e ficou cara a cara com Rossi, mas bateu muito mal, sem força, e o goleiro argentino fez grande defesa.

Nos acréscimos da partida, a temperatura subiu ainda mais no Rio de Janeiro. Primeiro, Léo Pereira se desentendeu com John Kennedy no meio-campo. Depois, Gabriel fez falta em Nino e encarou o zagueiro. Os dois trocaram ofensas e agressões, formou-se um princípio de confusão e o jogo foi paralisado. Depois de alguns minutos, Wilton Pereira Sampaio expulsou o atacante do Flamengo e o zagueiro do Fluminense.

Reprodução Premiere



Torcedores do Coritiba e do Cruzeiro em confronto no Durival Britto

Invasão e briga de torcidas

Em jogo marcado por invasão de campo de torcedores e briga generalizada entre as duas torcidas, o Coritiba venceu o Cruzeiro, por 1 x 0, ontem, no Estádio Durival Britto, em Curitiba, na abertura da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. A confusão começou após o gol marcado por Robson, aos 45 minutos do segundo tempo, quando um grupo de cruzeirenses invadiu o gramado na parte de trás do gol. Do outro lado, a torcida da casa também pulou o alambrado e partiu para o confronto.

Por cerca de três minutos foram registradas cenas de selvageria no gramado. No momento da invasão e da briga, havia poucos policiais no gramado, que contava apenas com um grupo de seguranças, incapaz de conter a violência. Cinco minutos depois, o Pelotão de Choque estava no meio do

campo para conter os brigões. A torcida visitante deixou o estádio e também causou alguns confrontos do lado de fora.

O árbitro Bráulio da Silva Machado (SC) paralisou o jogo por 30 minutos, ao mesmo tempo que até os torcedores do Coritiba também deixavam o estádio. Com as arquibancadas praticamente vazias, os policiais fizeram uma varredura dentro e fora de campo para tentar encontrar e neutralizar qualquer objeto perigoso. O jogo foi reiniciado 38 minutos depois da paralisação. Nos acréscimos, o placar não mudou.

O resultado adiou o provável rebaixamento do Coritiba, agora com 29 pontos, ainda em penúltimo lugar e apenas à frente do rebaixado América-MG, com 21. Mas complicou a situação do Cruzeiro, que segue na zona de rebaixamento, com 37 pontos.

Bragantino e Botafogo travam duelo decisivo

Após sofrer duas viradas históricas para Palmeiras e Grêmio, ambos por 4 x 3, o Botafogo tem novo confronto direto na briga pelo título do Brasileirão. O time carioca, que acumula quatro derrotas consecutivas, busca a reabilitação diante do Bragantino, hoje, às 16h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela 34ª rodada.

Apesar dos seguidos tropeços, na parte de cima da tabela, com 59 pontos. O time carioca tenta conviver com a pressão, que tem aumentado, ainda mais sobre o técnico Lúcio Flávio. A princípio escolhido pelos próprios jogadores para terminar a temporada no lugar de Bruno Lage, ele será substituído e pode

comandar o time sub-23 ou fazer parte da comissão técnica. Na noite de sexta-feira, a direção confirmou o acerto com Tiago Nunes, que se desligou, ontem, do Sporting Cristal, do Peru.

Mas Lucio Flavio viajou com a delegação para a cidade de Atibaia, vizinha de Bragança Paulista, onde está concentrada. Ele contará o retorno do atacante Tiquinho Soares, que cumpriu suspensão na derrota para o Grêmio. O atacante, no entanto, vem passando por problemas particulares, o que estaria afetando o desempenho dentro de campo. Mesmo assim, é provável que entre no lugar de Diego Costa.

O Bragantino, por outro lado, está em lua de mel com a torci-

Vitor Silva/Botafogo



Com problemas pessoais, Tiquinho Soares viu o desempenho cair

da, pois não era esperado que o time brigasse pelo título. Na tabela de classificação, com 58 pontos, vem de derrota para o São Paulo, por 1 x 0, na Vila Belmiro, onde o time não teve

uma boa atuação. O técnico português Pedro Caixinha não terá o atacante Helinho, um dos destaques deste bom momento. Vitinho e Thiago Borbas brigam pela posição.

Grêmio recebe Corinthians

Perdendo posições a cada rodada na tabela do Brasileirão, o Corinthians tem um duro compromisso neste domingo, às 16h, diante do embalado Grêmio, em Porto Alegre. Cada vez mais perto da zona de rebaixamento, o técnico Mano Menezes apostará na forte marcação sob pressão para tentar segurar um dos candidatos ao título, que vem de cinco vitórias consecutivas. A ordem do treinador é tentar recuperar a bola e ter precisão nas chances criadas.

O treinador corinthiano pode sacrificar Yuri Alberto da equipe titular para "preservar" o atacan-

te, bastante cobrado por causa dos gols desperdiçados nos últimos jogos e também esgotado fisicamente. Felipe Augusto, fora contra o Atlético-MG por causa de um problema muscular, pode ser uma aposta para "brigar" com os defensores por ser mais forte.

Dono de poderoso ataque, com 57 gols marcados no Brasileirão — abriu a rodada como o time mais positivo —, o Grêmio aposta na força da torcida e no faro artilheiro de Luis Suárez para emplacar a sexta vitória seguida e tentar assumir a liderança do Brasileirão.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Com 14 gols, Luis Suárez é o terceiro artilheiro da competição

ESPORTES

TÊNIS Brasil termina Billie Jean King Cup com 100% de aproveitamento contra a Coreia do Sul

Domínio verde-amarelo

ARTHUR RIBEIRO*

Só deu Brasil na Billie Jean King Cup. Atração para os fãs do tênis no Distrito Federal, o duelo do torneio internacional contra a Coreia do Sul foi dominado pelo time verde-amarelo. Com festa da torcida apesar dos 32°C na manhã de ontem em Brasília, Bia Haddad Maia venceu mais uma, enquanto Luisa Stefani e Ingrid Martins ganharam nas duplas para confirmar a classificação brasileira rumo ao qualificatório de 2024.

Na primeira partida do dia, a número 11 do ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA) confirmou o favoritismo e venceu a sul-coreana Sohyun Park por 2 sets a 0. A vitória da paulista, com parciais de 6/2 e 6/1, era suficiente para garantir o triunfo brasileiro no play-off. Com isso, o jogo marcado entre Laura Pigossi e Yeonwoo Ku foi cancelado.

Apesar de ser a mais bem colocada do time da Coreia do Sul na WTA, na 295ª posição, Park teve dificuldades para se manter no jogo e foi passageira da agonia durante a partida. Ela chegou a ficar na frente por 2 games a 1, mas foi só Bia quebrar o serviço pela primeira vez para assumir a dianteira e não largar mais.

Chave de ouro

Na sequência, Stefani e Martins encerraram o torneio com chave de ouro. A dupla brasileira venceu as sul-coreanas BoYoung Jeong e Dayeon Back por 2 sets a 0 (6/1 e 6/2) em uma aula de saques. Luisa ganhou um game inteiro só com aces, enquanto Ingrid deu o tom final na partida com mais um serviço sem resposta para levar o match point.

Depois de ter vencido duas partidas na sexta-feira, uma com Laura Pigossi e outra tam-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Número 11 do ranking da WTA, Bia Haddad Maia confirmou favoritismo e derrotou Sohyun Park, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/1

“Uma salva de palmas para a torcida. É muito especial jogar em casa. É muito especial receber a energia de vocês”

Bia Haddad Maia,
tenista brasileira

bém com Bia Haddad Maia, o time Brasil deixa a capital do país com 100% de aproveitamento e sequer um set perdido. Após o jogo, as tenistas deram o devido crédito à torcida presente na quadra de saibro da Arena BRB. O público, inclusive, fez músicas personalizadas para cada atleta e puxou o coro a cada game conquistado.

“Foi um prazer enorme jogar aqui. É raro a gente conseguir jogar na frente de familiares e

amigos no Brasil. Espero que a gente possa ter mais experiências como essas. Esse foi meu último jogo da temporada, então não poderia estar mais emocionada e feliz em terminar dessa forma e com esse time do meu lado. Para todo mundo que acompanha o tênis feminino, vamos para cima que ainda temos muito para conquistar”, disse Stefani.

“Uma salva de palmas para a torcida. É muito especial jogar

em casa. Confesso que, viajando bastante o mundo inteiro, é muito difícil se sentir em casa, porque estamos sempre bem longe, mas é muito especial receber a energia de vocês, não só para mim, mas para todas que estão aqui. Espero que a gente possa trazer bastante alegria para vocês”, completou Bia Haddad Maia.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

Giro Esportivo

CBG/Divulgação



Vaga olímpica

O Brasil assegurou, ontem, uma vaga olímpica na ginástica de trampolim, no individual feminino. A classificação foi obtida no Mundial, na Inglaterra, por causa dos bons desempenhos de Alice Gomes e Camilla Gomes.

Francois Nascimbeni/AFP



PSG vence e lidera

Hat-trick de Kylian Mbappé e liderança: o PSG venceu o Reims, fora de casa, por 3 x 0, ontem, pela 12ª rodada do Campeonato Francês, que agora tem a equipe parisiense no topo da tabela. O Nice tropeçou em empate sem gols com Montpellier.

Gabriel Bouys/AFP



Juventus no topo

Com gol do zagueiro brasileiro Bremer (E), a Juventus está de volta à liderança do Italiano, pelo menos de forma provisória. Em casa, o time de Massimiliano Allegri venceu o Cagliari, por 2 x 1, e tomou a primeira posição da Inter, que ainda joga hoje.

Thomas Coex/AFP



Vini Jr. faz dois gols

Com direito a um gol de peito de Vinicius Júnior, os brasileiros comandaram o Real Madrid sobre o Valencia, por 5 x 1, ontem, pelo Campeonato Espanhol. Vini Jr. e Rodrygo marcaram duas vezes cada e o segundo ainda fez duas assistências.

CBF/Divulgação



Irã bate Brasil

A Seleção Brasileira estreou com derrota no Mundial Sub-17. Com brilho de Lorrán, do Flamengo, o Brasil chegou a abrir 2 x 0 no primeiro tempo, mas teve um “apagão” na etapa final e sofreu a virada do Irã, por 3 x 2, ontem, em Jacarta, na Indonésia.

BASQUETE

Brasília joga mal e perde para o Caxias

O raio caiu duas vezes no mesmo lugar e o Brasília perdeu mais uma para visitantes gaúchos pelo Novo Basquete Brasil (NBB), desta vez para o Caxias do Sul. A derrota de ontem, por 69 x 77, foi a segunda consecutiva da equipe candanga, que caiu para 13º na tabela. O destaque e cestinha da partida foi Wesley Sena, com 20 pontos pelo lado vencedor. Pelos mandantes, Cooper contribuiu com 18 pontos, nove assistências e sete rebotes.

No final de semana anterior, o time brasiliense havia vencido o Pato fora de casa e voltou a ter uma campanha positiva na liga pela primeira vez em quatro anos, mas não conseguiu aproveitar a sequência jogando em casa e despencou na classificação. Agora, a situação fica ainda mais complicada, pois embarca para o Rio de Janeiro, onde enfrenta Flamengo, Vasco e Botafogo.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Com duas vitórias e três derrotas, equipe da capital do país aparece em 13º na tabela de classificação

“É colocar a cabeça no lugar e descansar, porque não vamos ter muito tempo e viajamos na segunda-feira para fazer três jogos difíceis no Rio de Janeiro. É concentração máxima, estudar nossos erros, principalmente na parte defensiva, e ir para

cima”, disse o ala Gui Bento.

As equipes começaram a partida trocando cestas em sequência, sem nenhum lado conseguir abrir vantagem no placar. A diferença só passou de duas bolas nos segundos finais, com Dalaqua. Vindo do banco,

o armador entrou bem e fez oito dos 17 pontos do Brasília no quarto inicial, que terminou 17 x 15 para o time da casa.

O equilíbrio persistiu no período seguinte, até Wesley Sena, um dos cestinhas da temporada, entrar no jogo. Depois

de sair zerado nos 10 minutos iniciais, o pivô fez 12 pontos e ajudou o Caxias a assumir a liderança por 37 x 34 antes do intervalo.

Sem o ala Paulo Lourenço, poupado após sofrer uma lesão na perna contra o União Corinthians, o time candango precisou usar uma rotação curta e apenas sete jogadores entraram em quadra. Com problemas de falta e cansaço, o Brasília continuou atrás do placar até a reta final do último quarto.

Ainda assim, restando dois minutos no relógio e com a diferença só em quatro pontos, os donos da casa sonharam com a virada, mas Gabriel, ex-jogador do Brasília, e Kenny Dawkins mataram uma bola de três cada e sacramentaram o resultado. Sem tempo para mais nada, a partida acabou em 69 x 77 e vitória gaúcha.

Depois de fazer dois jogos em casa, o Brasília passará um período longe da Arena BRB Nilson Nelson e parte para uma bateria de partidas contra os cariocas. O primeiro compromisso será na terça-feira, contra o Botafogo, às 20h, no Ginásio Oscar Zelaya. (AR)

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	59	32	18	5	9	51	28	23
2º Grêmio	59	33	18	5	10	57	49	8
3º Palmeiras	59	33	17	8	8	53	30	23
4º Bragantino	58	32	16	10	6	44	27	17
5º Flamengo	57	33	16	9	8	50	37	13
6º Atlético-MG	54	33	15	9	9	41	26	15
7º Atlético-PR	50	33	13	11	9	46	38	8
8º Fluminense	47	33	13	8	12	43	42	1
9º São Paulo	45	32	12	9	11	37	35	2
10º Cuiabá	44	33	12	8	13	34	34	0
11º Fortaleza	43	31	12	7	12	35	35	0
12º Internacional	43	33	11	10	12	38	40	-2
13º Santos	41	33	11	8	14	37	55	-18
14º Corinthians	41	33	9	14	10	38	39	-1
15º Bahia	37	33	10	7	16	38	46	-8
16º Vasco	37	32	10	7	15	33	42	-9
17º Cruzeiro	37	32	9	10	13	29	28	1
18º Goiás	35	33	8	11	14	33	47	-14
19º Coritiba	29	34	8	5	21	39	67	-28
20º América-MG	21	33	4	9	20	38	69	-31

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Vitória	66	35	20	6	9	46	27	19
2º Atlético-GO	61	36	16	13	7	52	41	11
3º Criciúma	60	35	18	6	11	41	30	11
4º Juventude	60	35	17	9	9	39	30	9
5º Sport	60	36	16	12	8	55	38	17
6º Vila Nova	58	36	16	10	10	44	26	18
7º Novorizontino	57	35	17	6	12	44	28	16
8º Mirassol	57	35	16	9	10	37	28	9
9º Guarani	56	35	15	11	9	39	26	13
10º CRB	54	36	15	9	12	43	36	7
11º Ceará	47	35	12	11	12	36	39	-3
12º Botafogo-SP	47	36	12	11	13	25	38	-13
13º Avaí	43	36	10	13	13	31	44	-13
14º Ituano	40	36	9	13	14	33	38	-5
15º Ponte Preta	38	36	8	14	14	21	35	-14
16º Tombense	37	36	9	10	17	37	47	-10
17º Chapecoense	36	36	8	12	16	35	42	-7
18º Sampaio Corrêa	36	36	7	15	14	26	39	-13
19º Londrina	28	36	6	10	20	30	57	-27
20º ABC	21	35	3	12	20	22	47	-25

*Jogo não encerrado até o fechamento da edição

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Vitória	66	35	20	6	9	46	27	19
2º Atlético-GO	61	36	16	13	7	52	41	11
3º Criciúma	60	35	18	6	11	41	30	11
4º Juventude	60	35	17	9	9	39	30	9
5º Sport	60	36	16	12	8	55	38	17
6º Vila Nova	58	36	16	10	10	44	26	18
7º Novorizontino	57	35	17	6	12	44	28	16
8º Mirassol	57	35	16	9	10	37	28	9
9º Guarani	56	35	15	11	9	39	26	13
10º CRB	54	36	15	9	12	43	36	7
11º Ceará	47	35	12	11	12	36	39	-3
12º Botafogo-SP	47	36	12	11	13	25	38	-13
13º Avaí	43	36	10	13	13	31	44	-13
14º Ituano	40	36	9	13	14	33	38	-5
15º Ponte Preta	38	36	8	14	14	21	35	-14
16º Tombense	37	36	9	10	17	37	47	-10
17º Chapecoense	36	36	8	12	16	35	42	-7
18º Sampaio Corrêa	36	36	7	15	14	26	39	-13
19º Londrina	28	36	6	10	20	30	57	-27
20º ABC	21	35	3	12	20	22	47	-25

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Vitória	66	35	20	6	9	46	27	19
2º Atlético-GO	61	36	16	13	7	52	41	11
3º Criciúma	60	35	18	6	11	41	30	11
4º Juventude	60	35	17	9	9	39	30	9
5º Sport	60	36	16	12	8	55	38	17
6º Vila Nova	58	36	16	10	10	44	26	18
7º Novorizontino	57	35	17	6	12	44	28	16
8º Mirassol	57	35	16	9	10	37	28	9
9º Guarani	56	35	15	11	9	39	26	13
10º CRB	54	36	15	9	12	43	36	7
11º Ceará	47	35	12	11	12	36	39	-3
12º Botafogo-SP	47	36	12	11	13	25	38	-13
13º Avaí	43	36	10	13	13	31	44	-13
14º Ituano	40	36	9	13	14	33	38	-5
15º Ponte Preta	38	36	8	14	14	21	35	-14
16º Tombense	37	36	9	10	17	37	47	-10
17º Chapecoense	36	36	8	12	16	35	42	-7
18º Sampaio Corrêa	36	36	7	15	14	26	39	-13
19º Londrina	28	36	6	10	20	30	57	-27
20º ABC	21	35	3	12	20	22	47	-25

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Vitória	66	35	20	6	9	46	27	19
2º Atlético-GO	61	36	16	13	7	52	41	11
3º Criciúma	60	35	18	6	11	41	30	11
4º Juventude	60	35	17	9	9	39	30	9
5º Sport	60	36	16	12	8	55	38	17
6º Vila Nova	58	36	16	10	10	44	26	18
7º Novorizontino	57	35	17	6	12	44	28	16
8º Mirassol	57	35	16	9	10	37	28	9
9º Guarani	56	35	15	11	9	39	26	13
10º CRB	54	36	15	9	12	43	36	7
11º Ceará	47	35	12	11	12	36	39	-3
12º Botafogo-SP	47	36	12	11	13	25	38	-13
13º Avaí	43	36	10	13	13	31		

MÚSICA

O fenômeno Taylor Swift

Show da turnê que a cantora traz ao Brasil foi transformado em documentário que tem atraído muitos fãs aos cinemas

» AMANDA CANELLAS

Considerada pelos fãs como pilar da indústria da música, a artista Taylor Swift vem se reinventando e quebrando recordes com a turnê *The Eras*, que teve início em março deste ano e tem previsão de finalizar somente em dezembro do ano que vem. Entre regravações de álbuns, anúncios, lançamentos e aproximadamente quatro shows por semana, a cantora e compositora protagonizou o filme *Taylor Swift: The Eras Tour*, sob direção de Sam Wrench. O longa-metragem, que foi filmado em três dias de apresentações no SoFi Stadium (USA), estreou no começo de novembro e se tornou o

filme-concerto de maior bilheteria da história. A turnê chega ao Brasil na próxima semana com o último show de 2023.

Ao longo dos 17 anos de carreira, a artista reuniu uma comunidade de fãs fiéis. Mesmo com o ingresso comprado para o show da Taylor, a estudante Maria Clara Britto foi assistir ao filme no dia da estreia. “Meus amigos não são muito fãs, então fui sozinha mesmo. Me diverti bastante, a sessão estava lotada”, diz a estudante. “Queria assistir para poder ter uma visão HD do que vou viver na próxima semana.” As sessões também são uma oportunidade para os fãs que não forem aos shows, como a arquiteta Diana Perez. “Nem tentei comprar, os ingressos eram muito caros.



A cantora Taylor Swift irá se apresentar no Rio de Janeiro nos dias 17, 18 e 19 e nos dias 24, 25 e 26 de novembro, em São Paulo

O filme me proporcionou uma experiência bastante imersiva, apreciei as músicas e a preparação do show de uma forma totalmente diferente. É muito legal ver todo mundo cantando, dançando e se divertindo junto”, garante.

O sucesso do filme é inegável, porém alguns fãs da compositora escolheram não assistir e guardar a expectativa para os shows da turnê. Com ingressos para cinco

das seis apresentações da artista no Brasil, a estudante Sabrina Lopes conta que quer manter o mistério: “Eu já vi algumas coisas na internet sobre o show, porque é muito difícil não ficar sabendo, é o assunto do momento. Porém, não sei as músicas que vão tocar e quero manter a surpresa de presenciar tudo pela primeira vez”. A partir do momento que ela lança suas músicas para o mundo, não

são mais apenas músicas dela, se transformam nas músicas das nossas vidas. Quando a música te lembra uma situação real da vida, é completamente diferente. Dói muito, mas ao mesmo tempo cura: faz você não se sentir sozinha, pois aquele sentimento é universal. A música nos traz esse acolhimento”, reflete a estudante. Outra fã da artista, Ana Gabriela Pereira, que também aguardará

para vê-la presencialmente, relata a importância da cantora na sua vida. “A Taylor foi o pontapé para eu conseguir entender quem eu sou, o que parece um pouco exagerado, mas ela consegue traduzir sentimentos meus dentro das músicas dela, coisa que poucos artistas conseguem fazer”, diz.

* Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

CRUZADAS

Opção do réu na inquirição (Dir.)	Indício metabólico corporal (pl.) Prover (do que é necessário)	(?) chip: o celular para duas operadoras	A imagem percebida na alucinação	A água saturada de anidrido carbônico Altera o fuso para economia de energia
Peixe apreciado na culinária				
Murmúrios				
Inseto que é um agente polinizador (pl.)	Alcatrão, em inglês Jon (?) Jovi, cantor			Pardo (bras.)
Instrumentos do campanário			Irradiação do espírito (Ocult.) Impedir	
		252, em romanos A índole de vilas		Reação do acrófobo em lugares altos
Imposto sobre propriedade rural (BR)	(?) Tsé-tung, estadista chinês		Romano (abrev.) Fita digital	
Submissão do Estado à lei (Jur.)	Grito comum em bailes de Carnaval Código (?): prevê sanções a criminosos			Difículto a ação
Tipo de comida que compõe o couvert				
Praça da (?), logradouro paulistano	Estado cuja capital é Macapá (sigla)		Ministério Público Estadual (sigla)	Átomo de baterias recarregáveis de lítio
		Abrigo para cães Regiane Alves, atriz	(?) Johnson, ator do bordão "Fui!"	
Processo da água a 100 °C (Fís.)	Salão, em inglês			

BANCO — tar. 5/tuíra. 6/gasosa — salão. 10/pescadinha. 15/resposta evasiva. 54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	P	P	F
L	A	B	I
M	O	F	O
A	A	G	C
I	N	F	O
D	E	B	A
U	T	M	C
C	A	S	A
B	O	S	O
B	A	B	O
N	E	O	G
D	T	C	D
M	E	S	S
I	U	A	A
P	R	O	M
A	R	E	S

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

Simples *Crissol* *Fácil* *Picote*

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

2	5	3	4	7	1	6	9	8
7	9	6	8	2	5	4	3	1
1	4	8	6	9	3	2	5	7
3	7	4	9	6	8	5	1	2
9	2	1	5	4	7	8	6	3
8	6	5	1	3	2	9	7	4
5	3	2	7	8	6	1	4	9
6	8	9	3	1	4	7	2	5
4	1	7	2	5	9	3	8	6

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O TOM CRUISE DE BOTEÇO

“Sou um desinfluencer digital”
 “Antes era cloroquina, agora é dinizismo”
 “Almoço na casa da vó é sempre um festival de tupperware”
 “17 anos de cadeia. Isso não é fake news”
 “Estão dizendo que o garçom Dedé é o Bruno Mars do Bar do Magal” (cheio de coreografia kkkkk)

ADESIVO EM UM CARRO NA ESPLANADA

“Assim como a Terra é redonda, a PF sempre baterá na porta de corrupto”

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Lá em casa, meu filho leva pão com picanha na lancheira.
 — Que saudade do Paulo Guedes!

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Onde anda o padre Kelmon?

★ Um abração

★ !!! (de lua e estrela)

★

POEMINHA
 A noite me pinga uma estrela no olho e passa.
 Paulo Leminski

SUDOKU

		5		1			9	
							2	
	4						8	3
9	7							1
8		3			7			
	5	6					3	2
5		4						
	9					8	1	
					4			3
							3	8

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» IRLAM ROCHA LIMA

Paulinho da Viola pertence à geração de ouro da música popular brasileira, aquela que surgiu em meio aos festivais que se espalharam pelo país, especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, na segunda metade da década de 1960. Ele teve como contemporâneos, entre outros, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento e Edu Lobo.

Filho do violonista Benedicto César Faria, que integrou o regional de choro Época de Ouro, criado por Jacob do Bandolim, Paulinho iniciou a carreira bem jovem, ao participar do grupo que acompanhava Aracy Cortez e Clementina de Jesus no espetáculo *Rosa de Ouro*, criado e dirigido pelo poeta Hermínio Bello de Carvalho.

Oficialmente, porém, A Voz do Morro foi o primeiro grupo do qual fez parte. A convite do primo Oscar Bigode, passou a integrar a Portela, escola de samba de Madureira, onde, mais tarde, iria criar a Velha Guarda, formada por expoentes da agremiação. É de Paulinho *Foi um rio que passou em minha vida*, que se transformou num hino de louvor à instituição ícone do carnaval carioca.

Em mais de 50 anos de trajetória artística, 22 discos lançados — o mais recente é *Sempre se pode sonhar*, de 2020 —, o compositor e cantor foi o vencedor do festival promovido pela TV Record em 1969, com *Sinal fechado*, quando o Brasil vivia sob o jugo da ditadura militar. Trecho da canção dizia: “Quando você telefona?! Precisamos nos ver por aí! Pra semana prometo! Talvez vejamos, quem sabe...”.

Ao longo da carreira, o sambista tem vindo a Brasília com alguma frequência. Dia 28 próximo, ele volta a bordo da extensa turnê do show comemorativo dos 80 anos. A apresentação vai ocorrer no auditório máster do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Naquele palco, ele já esteve outras vezes — inclusive ao lado de Marisa Monte.

Aberto por *Samba original*, uma composição inédita, o repertório reúne clássicos como *Eu canto samba Onde a dor não tem razão*, *Coisas do mundo, minha nega*, *Pasado de glória*, *Acontece*, *Dança da solidão*, *Argumento*, *Timoneiro*, *Coração leviano* e, claro, *Foi um rio que passou em minha vida*.

Em sua companhia no palco, Paulinho tem parceria de músicos com os quais tem atuado há mais de 30 anos: Adriano Souza (piano), Mário Séve (saxofone), Dininho Silva (baixo), Ricardo Costa (bateria), Celsinho e Esqueleto (percussão), além dos filhos João Rabello (violão) e Beatriz Faria (backing vocal).

Em entrevista ao **Correio**, falando de João Pessoa (PB), Paulinho discorreu sobre assuntos diversos, mas com foco maior no atual momento, que o tem levado a várias cidades brasileiras, para celebrar no palco os 80 anos de vida — completados em 2022.

NA CADÊNCIA BONITA DO...



Leo Aversa/Divulgação

EM ENTREVISTA AO CORREIO, PAULINHO DA VIOLA FALA SOBRE AS COMEMORAÇÕES DOS 80 ANOS. ELE FAZ SHOW DIA 28 NO AUDITÓRIO MASTER DO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

SAMBA

Entrevista // Paulinho da Viola

O que representa para você a chegada dos 80 anos?

Completei 80 anos em novembro de 2022. Cheguei a essa idade sem trauma. É com naturalidade que vejo a passagem do tempo.

Chegou a celebrar a data?

Fiz shows com meu filho João Faria e minha filha Beatriz Faria. Com minha banda, realizei uma turnê, a partir de apresentações no Vivo Rio, casa de espetáculo

localizada na área do Museu de Arte Moderna; e na Marina da Glória. Em ambas, reuni grandes plateias. Outro grande show foi no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Fiz apresentações também em capitais do Sul e do Nordeste.

Esses shows lhe permitiram revisitar sua obra?

No repertório, obviamente, não faltaram os sambas que se tornaram marcantes em meu trabalho. Como, felizmente, são muitos, pude alternar a lista. Mas não deixei de fora aqueles que as pessoas sempre querem ouvir.

Costuma homenagear sambistas de sua geração?

Neste show, canto composições de Zé Keti, Candeia e Sérgio Natureza, de quem sou parceiro.

Autor do clássico *Choro Negro*, ainda mantém o set instrumental em suas apresentações?

Não abro mão disso. O choro faz parte da minha vida. Aprendi com meu pai, César Faria, que era violonista do Época de Ouro, grupo criado por Jacob do Bandolim.

Tem alguma composição inédita?

Cantei algumas músicas novas que fiz numa live, mas ainda não gravei.

Há cobrança dos fãs por algo novo?

Sim, recebo sempre solicitações neste sentido.

Como vê a música feita no Brasil atualmente?

Está muito difícil acompanhar tudo o que está sendo feito, nos mais diversos segmentos e até mesmo na área

do samba. Com as novas possibilidades oferecidas pela internet, qualquer pessoa pode gravar algo e inserir em plataformas digitais. Tenho dificuldade de me inserir nesses formatos digitais.

O que trará para o brasiliense no show do dia 25 próximo?

Vou levar a Brasília basicamente o show com o qual tenho comemorado os meus 80 anos, acompanhado por minha banda. Não vão faltar os sambas que quem acompanha minha carreira gosta de ouvir.



FESTIVAL

• BSB •

O MAIOR EVENTO DE
CHURRASCO PREMIUM
CHEGOU NO DF!

ENTRADA GRATUITA • RETIRE SEU INGRESSO PELO QR CODE

15 A 19 DE NOVEMBRO | 12H ÀS 22H | ESTACIONAMENTO - IGUATEMI BRASÍLIA

ESTAREMOS ESPERANDO POR VOCÊ!

PATROCÍNIO:
CORREIO BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO:
MChacon
BBQ



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 12 de novembro de 2023

Ano 17. Número 965

SAÚDE

Dor emocional pode afetar
funcionamento cardíaco

TV+

Brasilienses estrelam dois
lançamentos no streaming



Portugal para brasileiros

Maioria entre estrangeiros que vivem em terras lusitanas, cidadãos do Brasil relatam desafios e vantagens da nova vida que escolheram. Os gêmeos mineiros Alisson e Alexson priorizam segurança e educação de qualidade para os filhos

Do editor

Viver no exterior pode ser uma experiência positiva em diversos aspectos, mas é também um enorme desafio. Portugal é um dos destinos mais buscados pelos brasileiros por inúmeros atrativos, como familiaridade do idioma, segurança e facilidades para se instalar no país. Na reportagem de capa, o correspondente Vicente Nunes relata as delícias e as dores de uma nova vida na terra de Cabral e apresenta dicas de como se planejar e se adaptar à nova realidade internacional. Nesta edição, você ainda entende o que é a síndrome do coração partido — fenômeno psicológico desencadeado por abalos emocionais relacionados à perda de um amor, por exemplo, que pode gerar sérios problemas cardíacos — e como lidar quando o pet começa a apresentar sinais de que pode estar com ansiedade ou depressão. E mais: o colunista de TV Pedro Ibarra apresenta detalhes das séries *Amar é para os fortes* e *DNA do crime*, que estreiam nesta semana no streaming e trazem duas atrizes e um ator brasileiros como protagonistas.

Bom domingo e boa leitura!

Patrick Selvatti

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditores: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Patrick Selvatti - patrickselvatti.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Vicente Nunes/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 **Moda**
As saias estão em alta nesta
temporada e na próxima

Arquivo pessoal



06 **Beleza**
Viral nas redes, o skincare deve
ser melhor aplicado

14 **Fitness & Nutrição**
Quais são os tipos de fome que
afetam os humanos

18 **Encontro com o Chef**
Conheça a história de sucesso
da Bem Dita Torta

20 **Casa**
Pendentes trazem funcionalidade
e identidades aos ambientes

No www.correiobrasiliense.com.br

Zoraide Elisabeth/Divulgação



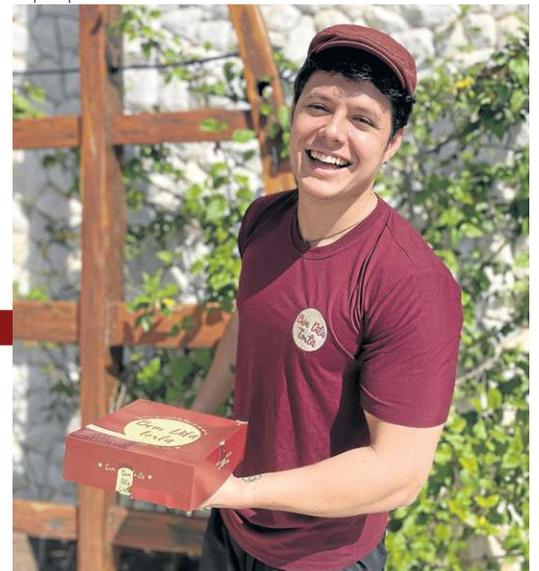
22 **Bichos**
Saiba como identificar que seu pet
está com ansiedade ou depressão

24 **TV+**
Nova série da Amazon Prime Video
fala sobre amor, dor e arte

28 **Cidade nossa**
Paulo Pestana narra episódio da
instalação de uma sauna no Sudoeste

30 **Crônica da Revista**
A final da Libertadores da América
na visão de Maria Paula

Arquivo pessoal



NATAL ENCANTADO

Descubra o **encanto** do Natal no
Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada!

Celebre conosco com a presença do **Papai Noel**,
deslumbre-se com a **decoreção natalina**,
delicie-se com nossa **ceia especial**
e aproveite momentos de lazer inesquecíveis.

PACOTE INCLUI:

R\$2.712

- Diária de 23 a 25/12
- Café da manhã
- Jantar
- Ceia de Natal a partir das 20h
- Presença do Papai Noel
- Feijoada
- Decoreção de Natal
- Programação de lazer para adultos e crianças
- Spa (opcional)
- Piscina aquecida
- Extensa área verde
- O pôr do sol mais bonito de Brasília
- Restaurantes
- 01 criança free até 7 anos (no mesmo apartamento dos pais)

PARCELAMENTO EM ATÉ 6X

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

INFORMAÇÕES
E RESERVAS:



Queridas e atemporais, as saias, nos seus mais diferentes formatos, continuaram em alta neste ano. Para 2024, a febre deve seguir

POR EDUARDO FERNANDES

As saias são a cara das mulheres. Uma peça muito usada ao longo dos anos, que se atualiza de acordo com as tendências e, vez ou outra, traz um pouco do passado para se unir ao presente. Em 2023, elas continuaram no topo das roupas mais usadas pelo público feminino.

Ajudam a definir os corpos e evidenciar ou esconder curvas. Segundo a consultora de imagem Pamella Flores, as saias que hoje estão na moda prometem invadir o verão deste ano e da próxima temporada. E continuar sendo os modelos mais usados.

“Nos comprimentos midi e longa e em texturas mais fluidas e finas como cetim e voil, que foram muito usadas no verão europeu. Mas também o tule, lese e a renda que possuem muita feminilidade e uma transparência que vão vir com tudo. Quem gosta, deve investir”, recomenda a especialista.

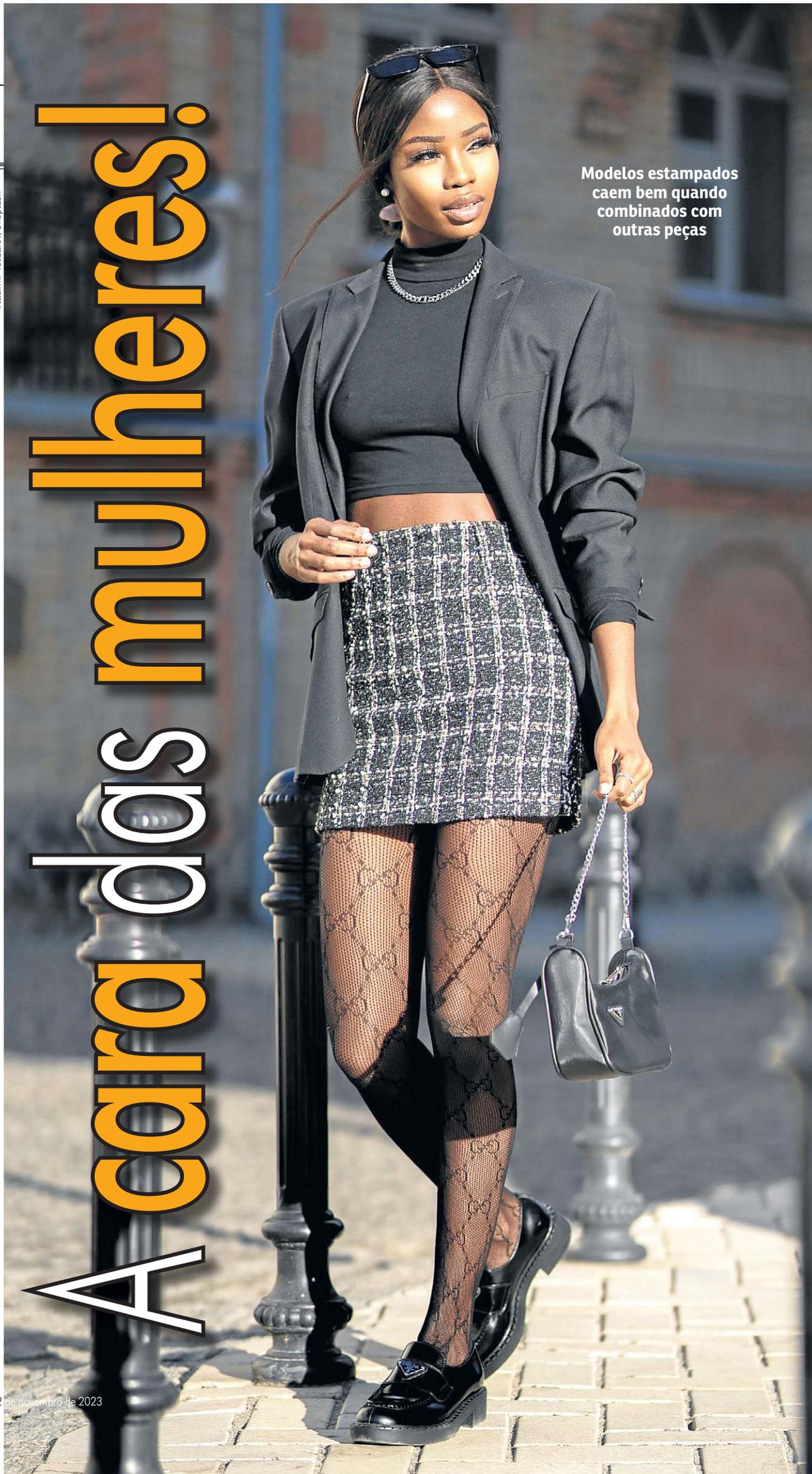
Em 2023, cinco modelos estiveram no centro das atenções, a maioria no comprimento midi ou longo, na avaliação de Pamella. “A saia envelope favorece todos os tipos de corpo. São versáteis, pois combinam com cropped, blusas, camisas e tops, tudo dependendo do tecido usado, os mais estruturados deixam o look mais elegante, já os com mais babados, mais românticos. Ótima opção para se usar no verão, principalmente se apostar nas de tecidos fluidos e com babados”, acrescenta.

A mais popular e agradável aos olhos da maioria são as saias jeans. Requisitadas no outono/inverno, seguem em alta para o

Vladimir Yelizarov/Unsplash

A cara das mulheres!

Modelos estampados caem bem quando combinados com outras peças



verão. Para todos os tipos de tamanho e modelos, caem bem em todos os casos, de acordo com a consultora de imagem. O ponto alto desse formato é o tamanho mini. E não só na saia, mas o jeans tem tomado conta de outras peças do mundo da moda.

“Saia três-marias possuem camadas ou babados e normalmente são armadas, claro que depende do tecido usado. Muito comum em vestidos e são a cara do verão. Saia evasê, em formato A, são atemporais e lindas. Favorece muitos biotipos e nunca saem de moda. E a saia plissada, que é mais conhecida nos tecidos de cetim ou voil por dar mais balanço e deixar mais leve o look”, completa.

Versatilidade a qualquer tempo

A produtora e designer de moda Krystie Ribeiro Lima acredita que as saias são peças atemporais e queridas pela consumidora brasileira, assim como em outras partes do mundo. “Elas são versáteis e vão desde estilos casuais até elegantes, o que as torna uma escolha popular para diversas ocasiões no Brasil”, afirma.

Ao andar nas ruas brasileiras, é fácil atestar que a peça é um grande sucesso. Em qualquer contexto, formato ou cor, elas se encaixam em bares, idas ao mercado ou eventos mais elegantes. Mas, sem sombra de dúvidas, as saias jeans têm um lugar especial em nível nacional, tanto as longas com cintura no lugar ou um cós mais alto quanto aquelas mais curtas com cintura baixa.

Outro modelo que promete estar presente ao longo dos anos é o maxi jeans, que fazia muito sucesso no início dos anos 2000, com ou sem fenda frontal, descreve Krystie. “Saia Kilt, com os tradicionais xadrezes, em versões de comprimento mini ou médio, impulsionada pelo figurino de Jean Paul Gaultier e os irmãos Dean e Dan Carter para a turnê Drowned world de Madonna, também integra esse hall”, finaliza a produtora.

Mike Vont/ Unsplash



Apostar em conjuntinhos também é uma boa alternativa

Reprodução/ Pinterest



As saias midi se destacaram bastante neste ano

Isabela Kronemberger/ Unsplash



Saias longas fazem parte das queridinhas do público feminino

Reprodução/ Reprodução/ Lauandarioss



As saias jeans continuam um sucesso entre as mulheres

COMBINAÇÕES

Sapatilhas e blusa solta:

- Sapatilhas são uma escolha versátil que combinam bem com saias de diversos estilos. Combine-as com uma blusa solta ou um suéter para um visual descontraído.

Sandálias e regata:

- Sandálias de tiras ou rasteirinhas são ótimas para saias leves, como as saias longas de verão. Combine-as com uma regata ou top de alças finas.

Tênis e camiseta:

- Para um visual casual e confortável, use tênis brancos ou coloridos com uma saia jeans ou saia evasê, combinando com uma camiseta.

Botas e blusa de gola alta:

- Botas, sejam de cano curto ou longo, podem ser usadas com saias em climas mais frios. Complemente o visual com uma blusa de gola alta para manter o calor.

Scarpins e blusa estruturada:

- Para um visual mais elegante, escolha um par de scarpins para combinar com uma saia lápis e uma blusa estruturada.

Alpargatas e blusa ombro a ombro:

- Para um estilo descontraído e boho, alpargatas são ideais para saias longas ou saias midi. Combine-as com uma blusa ombro a ombro ou com babados.

Fonte: produtora e designer de moda Krystie Ribeiro Lima

Beleza

Muito além da modinha

Interesse pelo autocuidado
cresceu entre a Geração Z
quando o skincare tomou
conta das redes sociais.
Dermatologistas se preocupam

POR DARA RUSSO,
ESPECIAL PARA O CORREIO

O termo skincare ganhou as redes sociais. As rotinas de cuidados com a pele conquistaram o público e saíram da bolha dos influenciadores de beleza e maquiagem. Especialistas da área de saúde comemoram o aumento do interesse pelo autocuidado, mas alertam que é preciso muita cautela durante a escolha dos produtos.

Graziela Alencar, médica dermatologista, explica que cuidar da pele é um hábito que se pode ter desde bebê. “Começa com atitudes como sua mãe não deixar que você se exponha ao sol e sempre passar hidratante depois de te dar banho”, observa. Ela ressalta, entretanto, que a tendência atual é consequência direta das redes sociais e do aumento do uso dessas plataformas durante a pandemia.

Só no TikTok, a hashtag skincare já acumula mais de 250 bilhões de visualizações. A rede social é muito popular entre a Geração Z, o principal público que tem procurado profissionais da dermatologia em busca de ajuda com a rotina de cuidados. Nos vídeos virais, não é incomum ver influenciadores que recomendam o uso habitual de dezenas de produtos de uma só vez.

“O fato de usar 10 produtos não é garantia de estar fazendo a coisa certa. Às vezes, você está só jogando dinheiro fora e até criando problemas, como a piora da oleosidade. Temos visto muitos pacientes com alergias e é até difícil descobrir o que é, porque eles fazem muitas misturas”, alerta Graziela.

Outra preocupação dos profissionais são as receitas caseiras e os produtos “milagrosos” divulgados na internet. Para a coordenadora de Cosmiatria Dermatológica da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) Elisete Crocco, mesmo com grande disponibilidade, as informações e recomendações sobre a temática nas redes sociais tendem a ser superficiais e podem ser nocivas. “Como médicos, nós prescrevemos produtos que a gente sabe o que são, quer sejam manipulados ou da indústria farmacêutica. Já nesses sites de venda livre e por redes sociais, é muito difícil saber o que se tem dentro, e é tudo muito sedutor”, argumenta.

A dermatologista Graziela Alencar ainda adverte que, às vezes, as coisas são virais, mas não são necessariamente verdade. “Existem muitos interesses: o de viralizar um vídeo, o objetivo da empresa de vender alguma coisa”, salienta

O ABC DO SKINCARE

Ácido hialurônico: Quando usado em cuidados com a pele, sua principal função é manter a hidratação. Com a idade, a degradação do ácido hialurônico aumenta, o que contribui para o envelhecimento. É aí que o ácido hialurônico entra: ao penetrar nas camadas da pele, ele melhora a barreira cutânea, hidrata e preenche rugas finas, ajudando no combate aos efeitos da idade.

Colágeno: Cremes e produtos não contêm colágeno, porque essa proteína não pode ser absorvida pela pele! O que esses produtos fazem é trabalhar para prevenir a degradação do colágeno natural devido ao envelhecimento, estimulando também sua produção pelas células. Tomar suplementos de colágeno não significa que você está ingerindo a proteína diretamente, mas sim aminoácidos que ajudam na sua formação. Em resumo, o cuidado com a pele ajuda a manter e promover o colágeno, mas não é possível aplicá-lo diretamente na pele.

Retinol: Derivado da Vitamina A, é indicado para situações relacionadas ao envelhecimento, seja ele genético ou relacionado à exposição solar. Suas moléculas se ligam a alguns receptores específicos das células, estimulando a renovação celular e a produção de colágeno. É recomendado para tratar manchas, melhorar a uniformidade da pele e pode ser um grande aliado no combate à acne. Seu uso deve ser orientado, já que muitas pessoas podem ter sensibilidade.

Vitamina C: Atua como um escudo que protege as células do envelhecimento causado por situações como exposição ao sol e ingestão de alimentos inflamatórios. Quando o corpo está sob estresse, produz substâncias chamadas radicais livres que podem prejudicar as células e acelerar o envelhecimento. A vitamina C atua como um “herói” que combate esses radicais livres. Além disso, ajuda a clarear a pele e estimular a produção de colágeno. É também um “coringa”, porque pode ser usado na maioria das pessoas e melhora a eficácia do protetor solar quando aplicado de manhã.

“ Antes de dormir, lavo o meu rosto, passo uma vitamina C e um hidratante labial. Durante a manhã, uso hidratante e protetor solar”

Luiz Fernando Oliveira, 19 anos

a profissional. Ela também afirma que, hoje, há no mercado muitos produtos de skincare que são acessíveis e que é possível fazer um bom tratamento para a pele sem gastar tanto.

Afinal, o que é essencial?

De modo geral, o skincare ideal pode ser resumido a três etapas: higienizar, hidratar e proteger. “As outras etapas vão variar de acordo com a necessidade de cada um, mas basicamente seria isso: um bom sabonete, protetor solar e um hidratante. Especialmente para quem mora aqui em Brasília, o hidratante é uma questão de sobrevivência”, aponta Graziela. Além disso, as especialistas defendem que rotinas mais elaboradas devem ser iniciadas a partir da adolescência, época em que as mudanças na pele começam a ser mais percebidas.

Luiz Fernando Oliveira, de 19 anos, conheceu o skincare há alguns meses por recomendação da namorada. Ele conta que hoje tem uma rotina para manhã e uma para a noite: “Antes de dormir, lavo o meu rosto, passo uma vitamina C e um hidratante labial. Durante a manhã, uso hidratante e protetor solar”, enumera o jovem. Com os novos hábitos de autocuidado, ele diz que já percebeu diferenças na pele. Mas, segundo as dermatologistas, o caso de sucesso do estudante nem sempre é o que acontece. Por isso, Graziela alerta para o papel importante da disciplina nas rotinas de skincare. “Às vezes, um produto não funciona porque não teve tempo. Quando a gente recebe o estudo de um produto para prescrever, os testes indicam no mínimo dois meses de uso para se ter resultados”, assinala.

Especial

Comunidade formada por brasileiros é a maior entre os estrangeiros que vivem no país europeu. A xenofobia é crescente, mas há muitas oportunidades para quem deseja mudar de vida

VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — A jovem Luíza Gonçalves Cunha nem bem havia começado o curso de direito no Brasil, mas os olhos e a cabeça estavam voltados para Portugal. Era muito comum dedicar horas do dia para estudar sobre o país europeu, que, na visão dela, poderia lhe propiciar um mundo novo, cheio de oportunidades de trabalho. Ela tinha em mente, desde sempre, advogar na área de direitos humanos e entendia que, no Brasil, teria pouco sucesso. Na Europa, porém, o tema sempre foi tratado com muita relevância, sobretudo em terras lusitanas. Não demorou muito para definir onde aportaria tão logo se formasse. A cabeça estava a mil.

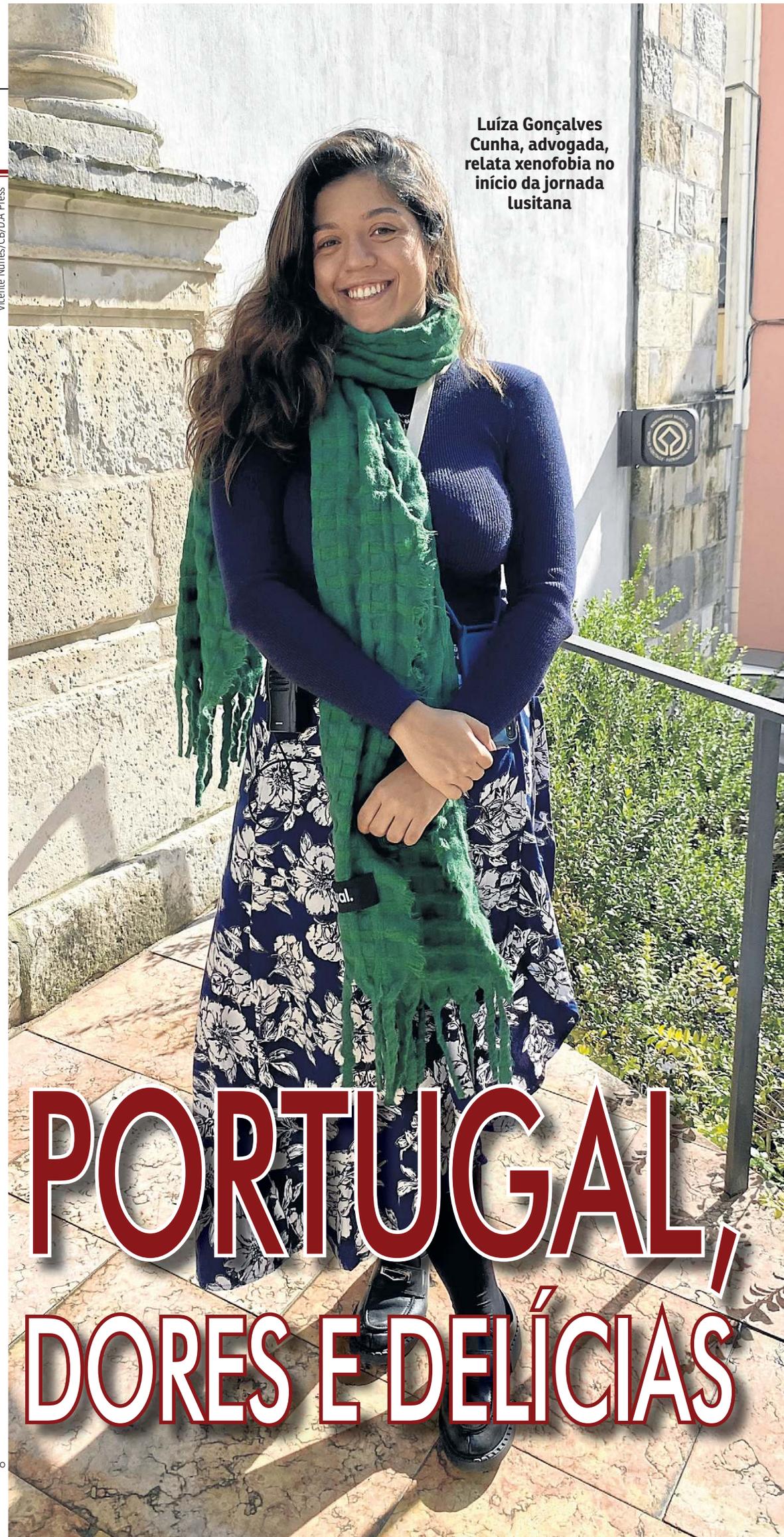
Pouco meses depois de pegar o diploma e de acumular algumas decepções no Brasil no mercado de trabalho, Luíza, que completará 28 anos em dezembro, fez as malas e cruzou o Atlântico em busca de seus sonhos. Ao mesmo tempo em que faria um mestrado na área que escolheu, buscaria um emprego para reforçar o orçamento. Afinal, as despesas passariam a ser em euros. Não havia porque queimar rapidamente as reservas que poupou. Logo nas primeiras entrevistas, sentiu o tamanho da barreira que teria de enfrentar.

O fato de ser mulher e brasileira jogava contra ela. Não imaginava que um país integrante da União Europeia fosse tão arraigado a preconceitos. “Ouvia falar, no Brasil, que os portugueses nos viam como prostitutas. Para mim, isso não passava de uma fábula. Mas, tão logo pisei em Portugal, vi que era realidade. Levei um susto”, conta. Luíza, porém, não se deixou intimidar. Conquistado o primeiro emprego, tratou de procurar um imóvel para alugar. Mais uma vez, pesou o fato de ser mulher e brasileira. “Infelizmente, minhas propostas não foram aceitas”, diz. O jeito foi recorrer a uma república. Ali, com jovens portugueses, tinha a certeza de que seria acolhida, sem preconceitos, sem xenofobia. Deu certo.

Poucos meses depois, o mundo de Luíza desabou. Os colegas de república, que, até então, se mostravam acolhedores, colocaram

Luíza Gonçalves Cunha, advogada, relata xenofobia no início da jornada lusitana

Vicente Nunes/CB/D.A. Press



PORTUGAL, DORES E DELÍCIAS

para fora o que tinham de pior. Quando descobriram que a brasileira havia conhecido o namorado dela por meio de uma rede social, o Tinder, simplesmente decidiram expulsá-la da residência. Diante da forma violenta com que foi tratada, ela foi obrigada a chamar a polícia. “Foi terrível”, afirma. Apesar do desapontamento e da raiva, a jovem, em nenhum momento, pensou em abrir mão de seus objetivos e retornar para o Brasil. “Isso não passou pela minha cabeça. Tinha uma meta e os portugueses que me trataram muito mal teriam de me engolir.”

Luíza reconhece que o primeiro ano em Portugal foi terrível, pois enfrentou todo tipo de xenofobia. Agora, dois anos e meio depois de pisar em território luso, tem a certeza de que fez a coisa certa. Não só está muito bem empregada como pesquisadora e gestora de eventos em duas associações, como reabriu o coração para as experiências que a vida lhe tem proporcionado. “Depois de tudo o que passei, me fechei completamente. Agora, estabilizada, me abri para a vida e para as relações e tenho descoberto uma nova geração de portugueses que é muito acolhedora e defensora da diversidade”, ressalta. “Vivi as dores e, agora, saboreio as delícias de ser brasileira em Portugal.”

Saúde pesou muito

A baiana Adélia Pauferro, 47, desembarcou em Lisboa há 20 anos certa de que ficaria um tempo curto na cidade, exatamente o tempo de duração do projeto decorrente de uma parceria entre os ministérios da Educação do Brasil e de Portugal. Pedagoga, tinha se proposto a estudar o impacto da cultura popular portuguesa nos países colonizados. A pesquisa, no entanto, foi interrompida antes do tempo previsto. Mas, em vez de retornar imediatamente para Salvador, prevaleceu a vontade de ficar na cidade que a acolheu tão bem. Foi um caso de amor carregado de desafios que ela se impôs. Tinha de dar certo a decisão que havia tomado.

Nos oito primeiros anos, Adélia fez de tudo um pouco. Começou trabalhando em uma loja de acessórios indianos até se tornar representante, em Portugal, de uma empresa alemã de produtos ortopédicos. Ela se deu tão bem nesse ramo que optou por abrir a própria loja para vender essas mercadorias. A partir daí, depois de tantas conquistas, a baiana sentiu o peso de ser imigrante. Em um exame de rotina, descobriu dois tumores, um na sequência do outro. “Logo me veio o questionamento: o que vou fazer em Portugal, longe da minha família, sem recursos financeiros suficientes para um trata-

Adélia Pauferro e a filha, Vitória, que vivem em Portugal



mento que poderia ser muito caro?” A resposta dada pelo coração dela foi clara: fique e procure ajuda. E assim se deu.

Adélia recorreu à rede pública de saúde. E, para surpresa dela, fez todo o tratamento de graça, até que os médicos lhe dissessem que ela estava curada. “Me senti aliviada e feliz por, mesmo sendo estrangeira, ter recebido toda a atenção que precisava”, assinala. Saúde estabilizada, a baiana voltou à vida normal. E veio o grande baque. O brasileiro que tinha se tornado sócio dela na loja de produtos ortopédicos deu um golpe, saqueou o negócio e ainda deixou uma penca de dívidas. “Fiquei tão estressada, que desenvolvi uma doença autoimune. Foi tão sério que precisei ser internada por quatro meses e meio. Segurei as pontas e não comuniquei nada a minha família”, relata, sem esconder a emoção.

Os meses de internação foram um enorme pesadelo para Adélia. A despeito do esforço da equipe de nove médicos que a atendiam para descobrir a origem da doença, não se chegava a nenhuma conclusão. No meio do caminho, a baiana, que estava pesando 35 quilos e já não tinha forças para andar, pegou uma infecção hospitalar. A situação era tão grave que um dos médicos implorou para que ela avisasse

a família no Brasil e que retornasse para perto dos pais. Ele garantiu que ela faria a viagem em segurança. “Pensei: vou morrer. Mas dormi e, no outro dia, pedi para chamar o doutor Pedro, um dos nove médicos que me acompanhavam, e disse a ele que havia tido um sonho e que ele fizesse um teste nos meus pulmões”, lembra.

Sem muita alternativa, o exame foi feito e o resultado ficou claro. “Descobriram a minha doença autoimune e, assim, pude me tratar”, conta. Com a loja quebrada, endividada, sem um tostão no bolso e ainda debilitada fisicamente, Adélia teve mais uma

prova de que havia tomado a decisão certa de ficar em Portugal. Quando voltou para casa, os vizinhos, todos portugueses, haviam pagado o aluguel dela em dia e feito as compras para que ela se alimentasse corretamente. “Em nenhum momento, eles me abandonaram. Todos os dias, eles se revezavam para cuidar de mim, fazer minha comida. Foi assim até que eu me restabelecesse”, celebra.

O desfalque que havia levado do sócio brasileiro, porém, não saía da cabeça dela. Estressada, acabou internada novamente. E, desta vez, foi informada de que, por tudo o que havia passado, não poderia mais ter filhos. Pois a vida lhe pregou mais uma surpresa. Ela, que estava num relacionamento recente, descobriu-se grávida. Quando contou isso à médica que a acompanhava na rede pública, veio a pergunta perturbadora: “Você quer ter esse filho?”. Ela respondeu imediatamente que sim. No parto, a mesma médica lhe segurou as mãos e disse: “Calma, em 35 anos, nunca perdi ninguém num parto”. Vitória, a filha de Adélia, está com oito anos, usufrui de todas as benesses do sistema público de educação de Portugal, fala inglês muito bem, está aprendendo alemão e diz para a mãe que seu lugar é o país onde nasceu. Hoje, Adélia é produtora de eventos.

Entre o céu e o inferno

Mineiro de nascimento, mas carioca de criação, o motorista de transporte por aplicativo Arlindo Pereira, 53, reconhece que, nos últimos três anos, foi do céu ao inferno em Portugal, onde mora há 24 anos. Quando pisou na terra de Cabral, tinha uma condição privilegiada. Havia sido transferido pela empresa em que trabalhava na área de rádio. “Meu salário, na época, era muito superior à média paga em Portugal”, afirma. Seguro, um ano depois, já estava casado. “Construí uma família linda, com dois filhos, hoje, o menino com 16 anos, e a garota, com 12”, detalha. A vida feliz em casa funcionava como esteio para que ele construísse um patrimônio que desse suporte a todos em momentos de dificuldades.

“Montei uma empresa de transportes. Tinha três carros e seis funcionários. Comprei a casa onde passamos a morar e uma casa na praia”, lembra Arlindo. Era uma vida de classe média alta, que ela jamais teria no Brasil. Esse mundo, no entanto, começou a ruir em 2020, quando estourou a pandemia do novo coronavírus. “A empresa quebrou, os funcionários foram demitidos, fiquei cheio de dívidas, meu casamento acabou, meu pai morreu no Rio e eu sequer pude ir ao enterro. E, para piorar, já não tinha mais o emprego que me levou para Portugal. Fui do céu ao inferno”, lamenta.

Quando tudo parecia perdido, veio a esperança de onde ele menos esperava. O mineiro foi tomar um café com um antigo empregado, um português. Durante a conversa, ao relatar tudo o que estava acontecendo, o amigo ofereceu a Arlindo a possibilidade de trabalhar com ele. “Esse português tinha montado uma empresa de transporte, utilizando todo o conhecimento que acumulou quando trabalhou para mim. Desde então, consegui pagar minhas dívidas, alugar um imóvel e reconstruir minha vida”, diz. “Mas, para me levantar, estou tendo de trabalhar muito. São 10, 12 horas por dia, bem diferente de quando eu era o patrão, em que come-



Arlindo Pereira,
motorista de transporte
por aplicativo



Elisamar
Fernandes,
cuidadora e
diarista

çava às 9h30 da manhã e ia até às 17h, com tempo livre para a minha família.”

O entusiasmo com que fala desse momento de reconstrução reflete a certeza de Arlindo de que suas raízes estão fincadas em Portugal. “Sei que o país tem problemas, que há preconceitos, que há xenofobia, que tudo está preparado para empurrar você, que é estrangeiro, para trás. Contudo, no meu caso, só tenho a agradecer. Voltei a poder ajudar os meus filhos e parte da minha família no Brasil”, ressalta. Para ele, a felicidade de poder andar de cabeça erguida, de não se intimidar diante das dificuldades, não tem preço.

Educação e segurança fazem a diferença

A cuidadora Elisamar Fernandes, 51, levanta as mãos para o céu quando fala do neto Pedro Miguel, 11. “Agradeço todos os dias por meu filho, João, ter se mudado para Portugal. Isso permitiu que meu neto mudasse o destino dele. Se ele continuasse morando em Fortaleza, no Ceará, não sei que futuro teria. A violên-

cia onde ele vivia é enorme”, frisa. Nos quatro anos em terras lusitanas, estudando sempre em escola pública, Pedro já fala inglês e francês e está tendo as primeiras aulas de espanhol. “O convívio com garotos de todas as partes do mundo tem permitido ao meu neto conhecer uma diversidade cultural impressionante. Certamente, todo esse conhecimento fará muita diferença quando ele estiver adulto, entrando no mercado de trabalho”, emenda.

Elisa, como gosta de ser chamada, reconhece, porém, a dureza da vida para quem é imigrante em Portugal. Há dois anos, quando chegou no país, mal tinha dinheiro para comer. O jeito que encontrou para garantir comida e moradia sem precisar gastar o pouco que tinha foi se empregar como cuidadora em uma casa na Trafaria, zona portuária de Almada, para cuidar de uma idosa de 94 anos. “Ficava de segunda à sexta na casa dessa senhora e, aos fins de semana, ia para a casa do meu filho”, relata. Como o dinheiro era curto e ela tinha de economizar ao máximo, caminhava por duas horas do emprego até chegar onde o filho morava.

Dois anos se passaram, e Elisa hoje dirige o próprio carro, comprado graças ao trabalho extra que faz como diarista. Para ela, não há sábado nem domingo se tiver um trabalho que vá lhe garantir um reforço no orçamento. “Tem de suar muito para manter o sustento. Não estou a passeio em Portugal. Quero viver neste país e ter uma vida digna”, reforça. “É tão bom chegar ao final do mês com as contas pagas, num local seguro, onde posso andar pelas ruas, a pé ou de carro, sem ter preocupação com a violência. É um ganho e tanto”, diz.

Para a empresária Sílvia Caetano, 67, é a sensação de segurança que a mantém firme em Portugal. “Moro em um bairro bem popular de Lisboa, a Mouraria, e nunca tive nada que pudesse me fazer medo. Saio às ruas a qualquer hora da noite e me sinto segura. Por isso, para mim, o Brasil funciona para turismo, para ver meu filho, que continua morando no país, e meus amigos. O lugar que escolhi para viver é Portugal e vou continuar aqui por muitos anos”, assinala ela, que se diz muito bem recebida pelos portugueses, apesar do jeito fechadão que muitos têm até como instrumento de autodefesa.

Sílvia decidiu montar base em Lisboa em 2005, quando abriu um escritório para prospectar negócios para a sua empresa, a Light Design, especializada em iluminação. Apesar do renome de sua companhia no Brasil, cortou um dobrado para convencer os empresários locais a fazerem parceiras com ela. “De início, houve preconceito por sermos uma empresa brasileira,



Sílvia Caetano, empresária brasileira que montou escritório em Lisboa



Alexson e Alisson Silva, donos de uma empresa de transporte e segurança

por ter uma mulher à frente e por atuar em um setor altamente machista, o da construção civil”, relembra. Mas a perseverança compensou. As operações em Portugal representam parte importante do grupo. “Houve preconceitos, mas creio que mais em relação à empresa do que em relação a mim, particularmente. Minha situação é privilegiada, sem as dificuldades que a maioria dos brasileiros enfrentam quando chegam a Portugal”, reconhece.

Respeito à cultura local

Os gêmeos Alisson e Alexson Silva, 35, até tentaram voltar para o Brasil, acreditando que Portugal, onde chegaram com apenas 16 anos, fosse apenas uma passagem transitória. Em 2013, fizeram as malas e retornaram a Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, cidade em que nasceram. Ao longo de três anos, tentaram de tudo para refazer os vínculos com familiares e amigos, mas não houve jeito. À medida que o tempo ia passando, o desapontamento aumentava e as inevitáveis comparações surgiram. Estava claro que sentiam falta de tudo de Portugal: da comida, da segurança, da vida tranquila.

Os adolescentes foram levados para Portugal pelo irmão mais velho, Anderson, que havia cruzado o Atlântico em 1998. “Foi um porto seguro para nós, dois meninos. Assim que chegamos, fomos trabalhar em restaurantes e estudar. A adaptação foi mais tranquila que nós pensávamos”, afirma Alisson. Logo depois, a mãe dos garotos e o restante da família tomaram o mesmo rumo. “Assim, tudo ficou mais fácil”, complementa Alexson. Hoje, os irmãos são donos de uma empresa de transporte executivo e de segurança pessoal. No entender deles, tudo os estimula a ficar no país, a começar pela segurança e educação de qualidade para os filhos. E, claro, o fato de estarem inseridos na União Europeia.

“Acredito que todos os brasileiros deveriam ter a oportunidade de passar pelo menos um ano na Europa para ver o quanto é bom. Como faz a diferença o Estado de bem-estar social”, ressalta Alexson, que tem duas filhas — Gabriela, 9, e Valentina, 6. “Além disso, são tantas culturas e muitos os aprendizados.” Alisson, pai de Davi, 9, e Helena, de apenas três meses, afirma que a família procura usufruir do melhor que há em Portugal, sempre, claro, respeitando a cultura e o jeito de ser dos portugueses. “Meu filho viajou de férias para o Brasil em 2020 e voltou dizendo que não quer retornar tão cedo. É uma decisão dele.”

Especial

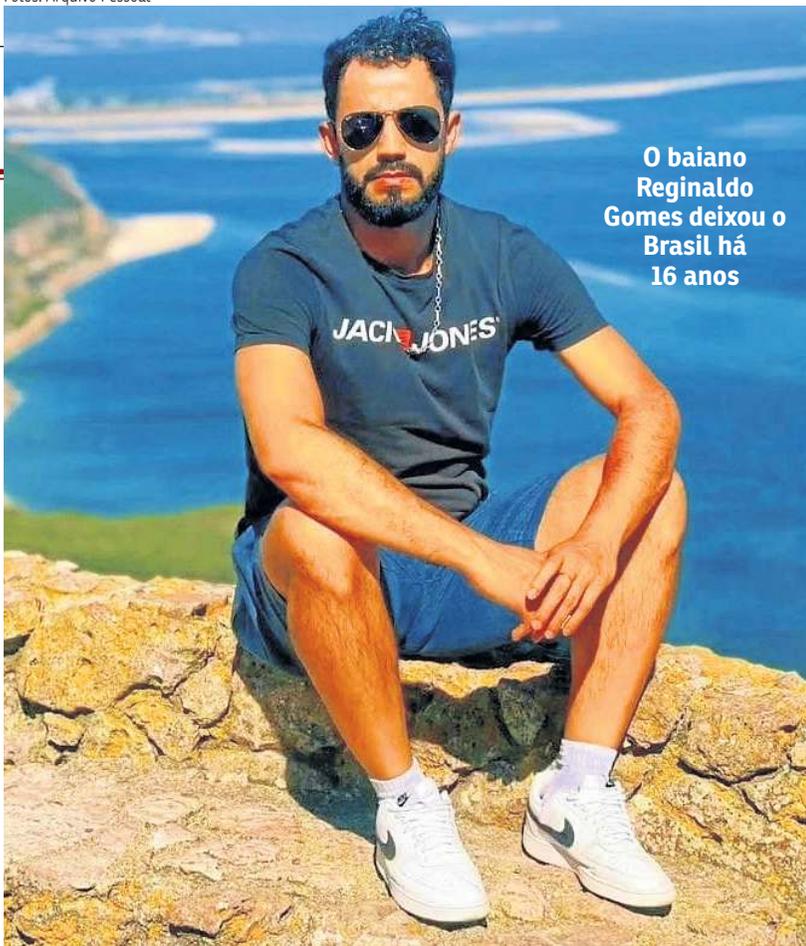
Confiança e legalidade

Para Reginaldo Gomes, 38, dono de uma frota de carros e de uma agência de viagens, Portugal lhe deu tudo o que esperava e mais um pouco. Há 16 anos no país, trabalhou em restaurantes, na construção civil, em uma empresa aérea e até como ator de novelas. Baiano de Eunápolis, aproveitou todas as oportunidades para juntar dinheiro, investido, em boa parte, em fazendas e em gado no Brasil. Os negócios são tocados pelo pai dele. “Quando cheguei em Portugal, tudo era muito difícil, não tinha a documentação adequada, passei muito sufoco. A partir do momento que regularizei minha situação, tudo mudou, as portas se abriram por completo.”

Regis conta que um dos momentos mais marcantes em Portugal foi quando abriu um restaurante com o dinheiro que recebeu assim que deixou a empresa aérea. “Foram os portugueses que eu conhecia que me deram força. Estavam sempre lá, almoçando ou jantando, levando amigos para consumir no restaurante”, detalha. Ele afirma, ainda, ver com muito bons olhos o fato de os portugueses, num primeiro momento, serem arredios em relação a estrangeiros. “Primeiro, eles pegam confiança para, depois, dar confiança. Agora, ajo como eles. Concordo totalmente com esse negócio de ter um pé atrás.”

Ele acrescenta, ainda, que a vida dos brasileiros que têm se mudando para Portugal está muito mais fácil do que quando ele desembarcou no país. “Hoje, o esquema de trabalho está quase

Fotos: Arquivo Pessoal



O baiano Reginaldo Gomes deixou o Brasil há 16 anos



Alerciana Neves, com o marido, Alexandre, e a filha, Maria Eduarda. Os três vivem em Portugal

todo formalizado. Os empresários sabem que, se não assinarem um contrato com os empregados, seguindo a legislação, serão multados”, explica. Por isso, Regis recomenda que aqueles que desejam se mudar para Portugal só o façam dentro da lei, para que possam aproveitar as oportunidades que estão sendo oferecidas. “Não dá mais para se aventurar, entrar no país como turista e querer ficar”, complementa.

A prioridade são os filhos

Alerciana Neves, 47, que está há cinco anos em Portugal, reconhece que, para ela, a mudança de país não correspondeu às expectativas, sobretudo do ponto de vista profissional, mas, para a filha, Maria Eduarda, foi tudo de bom. “Ela está tendo uma formação que jamais teria no Brasil. E, neste momento,



Raquel Pelicano, fotógrafa que se divide entre Portugal e Brasil

para mim, é o que importa”, ressalta. No Brasil, Alerciana era contadora de uma empresa relevante e, em Portugal, trabalha como assistente de dentista, depois de fazer um curso profissionalizante. Ou seja, está ganhando muito menos do que recebia no Brasil. “Foi uma escolha. A prioridade nesse momento é dar um estudo de qualidade para a minha filha. Eu quero que ela tenha um diferencial”, afirma.

A segurança também pesou na decisão de Alerciana, já que Portugal é considerado o sexto país mais seguro do mundo. “Isso também compensa muito a mudança”, frisa. Mas ela aconselha que as pessoas se planejem antes de tomarem decisão tão radical, pois as intempéries podem ser grandes. “Se não houver um bom preparo emocional, depois de três meses o desejo de retornar para o Brasil será grande. Não dá para acreditar que tudo é maravilhoso como se vê nos vídeos que circulam pela internet”, alerta.

No caso da fotógrafa Raquel Pelicano, a opção foi por manter os pés tanto no Brasil quanto em Portugal. Ou seja, não houve uma mudança definitiva para o país europeu. Ela e o marido chegaram em Lisboa em 2020, um mês antes da decretação da pandemia do novo coronavírus. Foi um sufoco. Mas, passado esse período complicado, ela acredita que Portugal será uma base importante para criar pontes entre os países lusófonos, desenvolvendo projetos culturais e artísticos. “Não sentimos preconceito e fomos muito bem recebidos”, diz.

MAGICAMENTE

BRASÍLIA
comedy show



SHOW DE HIPNOSE CÔMICA

18 NOV SÁBADO

Abertura da casa: 19h
Showtime: 20h

Ingressos
pelo
SYMPLA

CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE
57%
DE DESCONTO

Local

espaçocasa
Casapark

Mezanino da Livraria da Travessa

Apoio

METROPOLITAN
by ATLANTICA HOTELS

Apoio de mídia

CORREIO
BRAZILIENSE

Você tem fome de quê?

Jennifer Pailian / Unsplash

A vontade de comer é presente em vários aspectos e se apresenta de diferentes formas. Seja para tirar uma tristeza ou aliviar a barriga roncando, ela surge nos mais diversos momentos do dia ou da noite



Doces estão entre as formas mais usadas para satisfazer indivíduos quando eles estão tristes

POR EDUARDO FERNANDES

Na calada da noite, a vontade de comer alguma besteira sempre surge. Mesmo após se alimentar bem durante o dia, esse desejo aparece e é frequente na vida de muita gente. A fome, como muitos a conhecem, possui características diversas e se apresenta de variadas formas.

Física, emocional, psicologicamente. As camadas presentes são sentidas de maneiras diferentes. Entretanto, cada indivíduo atesta isso com as suas particularidades. Afinal, quem nunca sentiu a barriga roncar? Esse sinal, segundo a nutricionista clínica Thaís Cristine Freire da Silva, refere-se à fome física, quando o organismo precisa e pede por energia e nutrientes.

Clark Douglas Vep / Unsplash



Existem vários tipos de fome, entre elas, as mais conhecidas são a física e a emocional



O ponto fraco da influenciadora Paula Melissa são os doces

CONVIVENDO COM A FOME

- **Dormir bem:** Pode auxiliar no controle dos hormônios ligados à percepção de fome e saciedade.
- **Começar o dia consumindo fibras e proteínas**
- **Estar atento à velocidade da mastigação**
- **Fracionar de forma nutricional as refeições ao longo do dia**
- **Hidratação correta e diária**

Neste caso, é necessário comer e, de preferência, optar por fontes que sejam nutritivas. “A fome emocional está atrelada a compensação, sensação de precisar comer com urgência e uma grande quantidade”, explica a profissional. Além disso, existe o formato social, que envolve contextos de interações interpessoais, como festas de aniversários e almoços de família.

E o desejo por algo que, geralmente, você não tem em casa? Uma pizza, uma coxinha ou um brigadeiro. Para este tipo, denomina-se fome específica, relacionada ao prazer de comer um alimento em especial, que não é urgente, mas que o indivíduo sabe que o sabor irá lhe satisfazer como nenhum outro.

Apetite ou gula

Esse último tipo de fome, a influencer Paula Melissa, 23 anos, conhece. O ponto fraco da jovem são os doces, principalmente quando bate aquela vontade depois do almoço. Para ela, é quase impossível se segurar. “Dificilmente, consigo me controlar e acabo comendo além da conta”, ressalta.

Atualmente, Paula faz de 4 a 5 refeições por dia. Pela manhã, toma café com tapioca, pão ou biscoito. O almoço, para ela, é a principal refeição. À tarde, quando lancha, sempre come um salgado. “Por volta das 20h é a minha janta e, antes de dormir, faço um lanche leve”, conta a influencer.

Pelo tédio ou ansiedade, a noite é o momento em que a vontade de assaltar a geladeira começa a bater, segundo a jovem. Sempre que se sente triste, o desejo de comer doces e alimentos industrializados aumenta. Sendo assim, brigadeiros, salgadinhos e refrigerantes fazem parte desse cardápio que já começa a ficar cada vez mais no passado.

“Parece que, de certa forma, me sinto aliviada ao comer. Mas sei que, em excesso, pode fazer mal. Principalmente porque tenho casos de doenças como diabetes na família, então, se eu continuar comendo muito, posso acabar adquirindo essas doenças, tanto pelo fator genético quanto pela má alimentação. É um processo difícil, mas necessário”, detalha Paula Melissa, sobre a dificuldade em largar esse hábito.

Física e emocional

Neste amplo debate, duas tipologias de fome se encontram como as mais conhecidas pelo grande público. A fome fisiológica e emocional — essa última também conhecida como hedônica — apresentam-se de maneiras distintas na rotina alimentar.

Alessandra Feltre, nutricionista e head de nutrição da Puravida, explica que a fome fisiológica é a sentida pelo corpo, na qual realmente há

a necessidade em comer e absorver nutrientes para realizar as funções vitais, ou seja está relacionada à sobrevivência. “Conseguimos identificá-la, por exemplo, quando a fome aumenta gradualmente, a escolha da comida é feita com consciência, há sensação de saciedade e satisfação depois de comer, com o passar do tempo pode apresentar aquela dorzinha no estômago, estômago roncando, tontura, dor de cabeça, irritação. Você sabe instintivamente que precisa alimentar-se e não está relacionada a nenhum alimento específico”, afirma a profissional.

Já a fome hedônica não está envolvida com as necessidades fisiológicas e, sim, com mecanismos ligados à sobrevivência, com o estado mental e mecanismos de recompensa e prazer. Aparece nos momentos em que o indivíduo acredita que precisa comer para melhorar a parte psicológica. Entendendo, de alguma maneira, que o alimento vai aliviá-lo.

Sentimentos e alívio

A origem da fome hedônica pode ser múltipla: uma rotina estressante, histórico de dietas restritivas, uma discussão com alguém querido, excesso de trabalho, tristeza e angústia. “E são nestes momentos que entra o ‘eu mereço’.

Ela corresponde à vontade de comer alimentos específicos ou um grupo de alimentos em particular, na busca de satisfação e prazer. É fácil de ser identificada pois envolve comer algo gostoso, não é satisfeita com pequenas porções, vem com a necessidade de grandes volumes ou urgência”, avalia Alessandra.

Segundo a nutricionista, essa necessidade vem repentinamente. A escolha é impulsiva e está interligada a combinações alimentares como açúcares, gorduras e variados. Chocolates, alimentos ultraprocessados e biscoitos recheados fazem parte da lista. Essas escolhas podem trazer uma euforia momentânea, mas, quando passa, o estado de tristeza e angústia retorna. Isso, de acordo com Alessandra, se agrava e pode trazer riscos ao indivíduo.

A fome emocional faz as pessoas terem uma relação errada com a comida, além de trazer sérios problemas de saúde como obesidade, diabetes e outras doenças crônicas associadas ao estilo de vida adotado. “Contudo, não tenha medo do prazer em comer. Precisamos criar uma relação mais tranquila com a comida e diminuir a obsessão aos não nutricionais. Se ficarmos mais atentos ao tipo de fome que estamos sentindo, se conseguirmos identificar de que temos fome e respeitarmos saberemos o que precisa ser feito”, finaliza Alessandra.

Com o coração partido

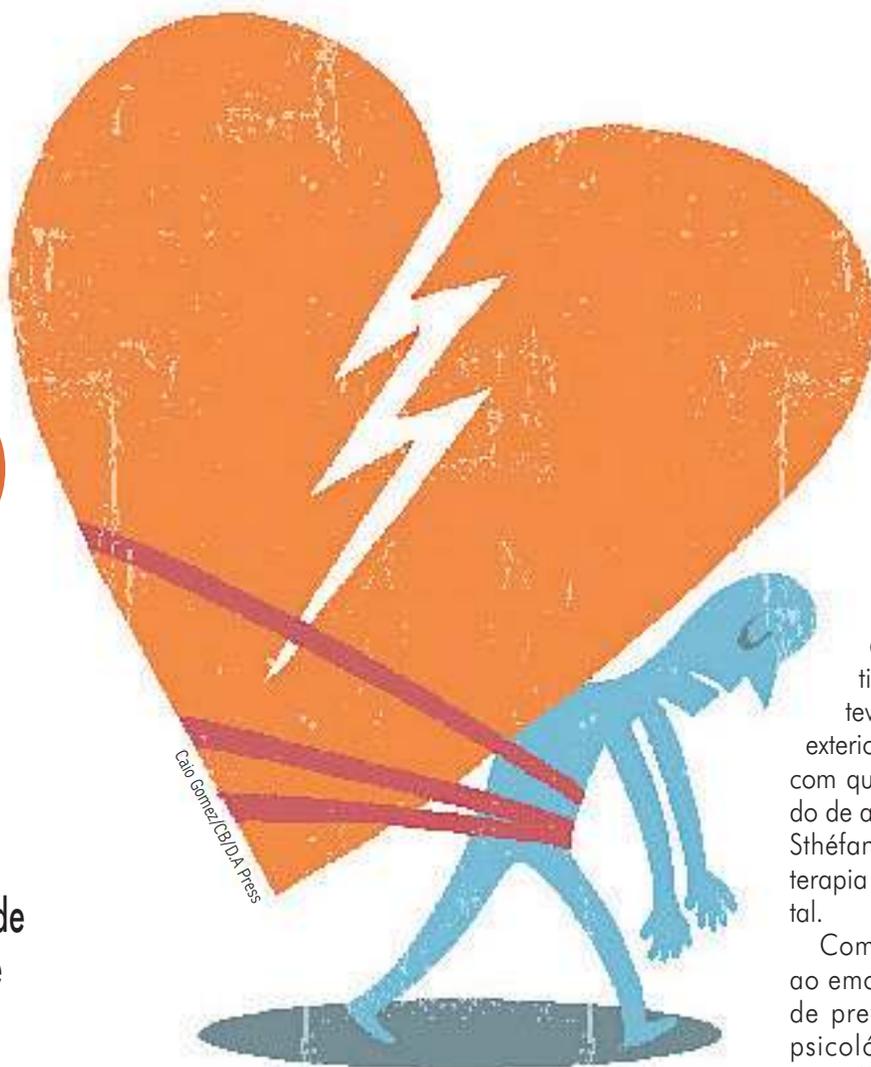
Forte estresse psicológico pode estimular o desenvolvimento da síndrome de Takotsubo, uma doença de fundo emocional que compromete, de fato, o funcionamento cardíaco

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Quem nunca ouviu — ou falou — a expressão “estou com o coração partido” ao término de um relacionamento ou após uma forte situação de estresse? Alguns desses episódios podem ir além do fator emocional e afetar a saúde física. A síndrome do coração partido é uma patologia que pode aparecer após eventos traumatizantes que afetam o funcionamento do coração. A morte de um familiar, o nervosismo causado pela rotina pesada de trabalho e a tensão física são exemplos de eventos causadores da doença.

“A causa primária para o desenvolvimento da síndrome é a presença de um estresse agudo, que pode ser psíquico ou uma doença aguda intensa”, explica Carlos Nascimento, coordenador da Cardiologia do Hospital Brasília Unidade Águas Claras. Esse estresse gera a liberação de substâncias, como a adrenalina, que causam mudanças na irrigação do músculo, afetando a contração normal do coração.

“Nessa alteração da contratilidade do coração, temos uma parte do órgão que contrai um pouco mais devagar, e uma outra contraindo bem mais rápido”, detalha o médico Thiago Germano, cardiologista do Hospital Anchieta de Brasília. Essa descarga de emoções pode causar sintomas pare-



cidos com os causados por infarto, por exemplo — dor no peito, falta de ar e cansaço. Além disso, tristeza profunda, sentimentos negativos e pensamentos suicidas são vistos em alguns pacientes.

A síndrome de Takotsubo, como também é chamada, pode afetar qualquer pessoa, independentemente de sexo, idade e etnia. Mas tem maior incidência em mulheres na pós-menopausa, por causa das alterações dos hormônios femininos, como a queda na produção de estrogênio.

No tratamento da síndrome, o médico visa dar suporte ao paciente, não existindo uma medicação específica para a patologia. Porém, medicações para a dor e para diminuir o estresse do músculo podem ser usadas. Além disso, alguns pacientes precisam ser internados e ficam em observação, tendo seus sinais vitais acompanhados. Segundo Thiago Germano, em cerca de quatro semanas a condição é normalizada. Mas se não for tratada, pode piorar. “Pode evoluir de uma forma grave, e, por vezes, levar a óbito”, alerta o profissional.

Prevenção

O cuidado da saúde mental é importante para todos os âmbitos da vida, e a falta dele pode afetar a saúde física. Assim, o aparecimento de uma doença como a síndrome de Takotsubo não pode ser visto como algo iso-

lado. “O acúmulo de emoções que foram contidas na pessoa, que não teve estrutura suficiente para exteriorizar e elaborar, vai fazer com que o corpo entre em estado de alerta”, explica a psicóloga Sthéfani Alves, especialista em terapia cognitiva comportamental.

Como a doença está ligada ao emocional, uma das formas de prevenção é o tratamento psicológico e o investimento em melhor qualidade de vida.

A prática de exercícios físicos é um dos pilares básicos para evitar problemas de saúde como esse, além de uma alimentação equilibrada e o sono em dia.

O estresse exagerado, a causa da síndrome do coração partido, pode estar relacionado a dificuldades de lidar com as emoções e aos significados negativos que a pessoa atribui aos acontecimentos. Além disso, indivíduos com transtornos não tratados possuem mais chances de desenvolver problemas cardíacos, segundo a profissional.

Essa fragilidade no psicológico instiga a síndrome de Takotsubo, pela falta de recursos suficientes para lidar com as emoções. Ansiedade e depressão são alguns exemplos de transtornos que facilitam o aparecimento da patologia. “O acompanhamento psicológico permite desenvolver habilidades importantes para um bom gerenciamento emocional”, destaca Sthéfani.

Como é uma patologia que envolve muitas áreas do organismo, o cuidado integral do corpo e da mente faz-se necessário, tanto na questão da prevenção quanto no tratamento efetivo, para que o paciente não volte a ter a condição. “Importante lembrar que sem saúde mental não há saúde, e sem saúde não há vida”, lembra a psicóloga.

*Estagiária sob a supervisão



BBQ

FESTIVAL

• BSB •

O MAIOR EVENTO DE CHURRASCO PREMIUM CHEGOU NO DF

15 A 19 DE NOVEMBRO | 12H ÀS 22H | ESTACIONAMENTO - IGUATEMI BRASÍLIA



VOCÊ IRÁ DESFRUTAR DOS CORTES MAIS NOBRES E
DAS CARNES MAIS SUCULENTAS. ESTÁ PREPARADO?

VOCÊ NÃO PODE PERDER!

ENTRADA GRATUITA • RETIRE SEU INGRESSO PELO QR CODE

PATROCÍNIO:

IGUATEMI
BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE

HORTIFRUTI
CASA VIEIRA

LANGLEY'S

Perboni
Brasil

REALIZAÇÃO:

MChecon
design & cenografia

BBQ
FESTIVAL
• BSB •



Gostinho bom de família

Formado em sociologia, Ricardo Lavenère encontrou no hobby da boa mesa, especialmente em uma guloseima criada pela mãe, a profissão que abraçou

Se há alguns poucos anos você perguntasse a Ricardo Lavenère se ele se viria à frente de um empreendimento gastronômico, provavelmente ele diria que não. A boa mesa sempre esteve presente na vida do jovem de 24 anos que sonhava em ser sociólogo, mas daí a ela se tornar profissão era outra história.

Nascido em Maceió, Ricardo veio para Brasília ainda na adolescência, seguindo os passos do irmão mais velho, para estudar. O avô morava na capital federal e incentivou os netos a fazerem esse caminho. O rapaz entrou no sonhado curso de sociologia na Universidade de Brasília (UnB), mas no meio do caminho, apesar de gostar, percebeu que seria difícil seguir uma carreira tão instável e com poucas oportunidades de trabalho.

Na época, ao lado do irmão, Aldemar Motta, cinco anos mais velho, criou uma marca de camisetas de cunho político e social, a Ati voz. Resolveu, então, trancar o curso e se dedicar ao empreendedorismo. Mas veio a pandemia, os insumos ficaram muito caros e eles já não conseguiam fabricar o produto a um preço razoável. Aos poucos, foram desativando

Fotos: Henrique Xavier/Divulgação



a empresa. Ricardo concluiu o curso de sociologia e o irmão se mudou para Fortaleza para morar com a namorada, que tem uma marca de cookies na cidade.

Cozinhar sempre foi algo que uniu os irmãos. É um hobby que curtiam juntos desde muito novos. Um dia, Aldemar ligou para Ricardo e disse que tinha desenvolvido uma cheesecake, que estava vendendo na empresa de cookies da namorada. Queria compartilhar a receita com o irmão para, quem sabe, ele também comercializá-la.

O alagoano topou o desafio e, durante um mês, trabalhou na receita até chegar ao que, acreditava, o produto certo. Depois de vários testes e estudos, Ricardo desenvolveu uma cheesecake de frutas vermelhas — receita, inclusive, que ele compartilha com os leitores da coluna e é da mãe dele — e uma de cookie com chocolate meio amargo.

Conseguiu um sócio, especializado em marketing digital, e começou a vender as cheesecakes, em princípio para os amigos, depois para os amigos dos amigos, e no boca a boca, criaram, em 1º de março de 2021, a Bem Dita Torta. Os bolos eram produzidos e assados na cozinha da sua quitinete.

Expansão

Dois meses depois de aberta a marca, veio o grande desafio. “Recebemos mais de 100 pedidos para o Dia das Mães. Foi uma loucura. Convocamos amigos, parentes, namoradas, todo mundo para ajudar”, conta.

O forno da quitinete, claro, não comportava tamanha demanda. Conseguiram que a Associação Cultural Israelita, que tem uma cozinha industrial, emprestasse o espaço. “Esse foi o divisor de águas. Vimos que tínhamos um produto bom e decidimos investir, de verdade, na empresa”, explica.

Alugaram uma outra quitinete, na 502 Sul, que se tornou uma espécie de ateliê, e Ricardo começou a desenvolver outras receitas. Vieram as cheesecakes de doce de leite e flor de sal, de goiabada, de maracujá com manga... Hoje, são 15 sabores diferentes, entre cheesecakes, tortas e cookies.

Segundo o alagoano, as criações surgem de acordo com a demanda dos clientes e dos produtos que estão em alta no mercado. “Muitos pediam uma banoffee. Desenvolvi, então, uma com banana caramelizada com canela e, em vez de chocolate, creme de capuccino e café solúvel polvilhado”, detalha.



GELEIA DE FRUTAS VERMELHAS

Ingredientes

- 400g de morango
- 400g de amora
- 100g de framboesa
- 100g de mirtilo
- 300g de açúcar
- 1/2 limão

Modo de preparar

- Adicione todos os ingredientes em uma panela funda, ligue em fogo baixo/médio até obter a consistência ideal. Para os que

preferem as frutas mais inteiras, com uma calda mais líquida, devem tirar a geleia antes do fogo. Para aqueles que preferem a geleia mais homogênea, deixem cozinhar até que todas as frutas tenham derretido. É importante mexer para que a geleia não grude no fundo da panela.

- Tempo de preparo: de 60 a 90 minutos.

Serviço

Instagram: [@bemditatorta](https://www.instagram.com/bemditatorta)

A torta de limão foi outro pedido da freguesia. “A nossa, em vez de merengue, vai com suspiro, o que a deixa mais crocante.”

Com o Instagram como principal ferramenta de propaganda, a Bem Dita Tortas foi se expandindo e, logo, tiveram que alugar uma loja na 404 Norte, em janeiro deste ano. Seis meses depois, uma nova mudança. Dessa vez, para atender a uma antiga demanda dos clientes, que queriam um espaço onde não só pudessem pegar a torta, mas também sentar,

degustar uma fatia e tomar o café. A loja, na 107 Norte, oferece agora essa opção.

Os planos não param por aí. Formada por uma equipe extremamente jovem, os funcionários da Bem Dita Torta estão, aos poucos, também se tornando sócios da empresa. A ideia é que a expansão inclua a abertura de franquias. De imediato, porém, Ricardo explica que, em 2024, abrirá uma filial em Águas Claras. Um passo e tanto para quem nunca sonhou em trabalhar com gastronomia.

Casa

Com estilo e modernidade, pendentos complementam decoração de residências

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

O uso de pendentos, luminárias suspensas no teto geralmente envoltas em estruturas variadas, é conhecido e presente em muitas casas. Além de peça chave na decoração, a função de iluminação ajuda na criação de ambientes aconchegantes e realça elementos.

O arquiteto e designer de interiores Alexandre Rocha explica que esses itens podem ser parte da cenografia da casa. “É ideal para quando há o desejo de dar um destaque para algum objeto da residência, como uma escultura ou um quadro”, afirma o profissional.

Flávia Cristina designer de interiores e empresária, que participa do projeto Teoká na CasaCor, utiliza essas peças nos seus trabalhos. O espaço, inspirado em uma ilha de pescadores de memórias familiares, possui pendentos em um estilo mais natural. A designer acredita que esses itens são atemporais e versáteis. “É um elemento que você pode colocar em mesa redonda usando um único pendente ou fazer uma composição com vários em tamanhos aleatórios”, pontua.

Material

Os pendentos podem ser de vários tamanhos e formatos. A escolha do material depende do gosto do morador e do ambiente onde vai ser instalado. Em casas onde o estilo industrial é predominante, é interessante o uso de pendentos rústicos, feito de poliestirenos, cobre ou metal.

Para quem prefere um visual mais ligado à natureza, há as opções de pendentos revestidos de palha e outras fibras naturais. Além disso, tapeçarias étnicas, como indígena, também fazem sucesso em projetos com relação com o meio ambiente.

No projeto de Flávia Cristina, a designer de interiores optou por produtos feitos por artesãos da Bahia que complementam o ambiente, trazendo a sensação de movimento e fluidez. Além disso, os pendentos combinam com a estética de natureza do espaço.



Sala de jantar do espaço Teoká na CASACOR por Flávia Cristina

Funcionalidade e identidade

Formato

Na questão do formato, os pendentos podem ser arredondados, que proporcionam uma iluminação mais difusa, ou meia lua, com uma iluminação mais focal. Os formatos quadrado e retangular fazem sucesso entre aqueles que procuram uma decoração mais moderna. Assim

como os pendentos tubos, que também criam esse ambiente inovador.

Já os pendentos duplos chamam a atenção no mercado de luminárias. Segundo a arquiteta e designer de interiores Patrícia Tavares, a utilização deles é feita para dar simetria ao projeto e fluidez para o ambiente. “Nós utilizamos para trazer movimento para o espaço”, conta. Além disso,



Ambiente criado por Patrícia Tavares, arquiteta que acredita que os "pendentes complementam a identidade dos ambientes, ajudam na funcionalidade e na qualidade de vida dos moradores"



Pendentes duplos usados em lavabo em ambiente da CasaCor em 2010



Fotos: Arquivo Pessoal

Pendente usado para somar com a composição do quarto e para iluminar as leituras noturnas.



muitos profissionais usam a assimetria na altura dos pendentes para gerar descontração visual.

Ambientes

Esses itens podem ser encaixados em ambientes variados. Na mesa de jantar, por exemplo, é comum um pendente iluminar uma refeição e dá uma evidência para o momento. O arquiteto Alexandre Rocha explica que a iluminação desse item dá um aconchego. "Isso ajuda o morador a ter uma refeição com mais qualidade", conta.

Em espaços de estudo a escolha por esses itens é interessante. Segundo a arquiteta Patrícia Tavares, os pendentes podem ser usados para complementar a estética do local. "Além disso, são úteis para auxiliar a leitura acima da mesa de trabalho e na mesa de cabeceira para leituras noturnas", completa a profissional. Na cozi-

nha, o item também pode ser usado, em cima de bancadas ou nas ilhas.

Cuidados

Na decisão de onde instalar o pendente, é importante levar em conta algumas particularidades desses itens. "A altura é o grande vilão desse acessório, há uma altura correta para cada ambiente", aponta Patrícia Tavares.

Se instalado muito baixo, o pendente pode atrapalhar a visão dos moradores e gerar desconforto, além disso, se houver mudanças na organização dos móveis, o item pode atrapalhar a circulação das pessoas. Por isso é necessário ter certeza da área de instalação ou colocar o pendente em um local mais alto.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Bichos

Assim como humanos, animais domésticos desenvolvem transtornos psicológicos que impactam a rotina e a saúde, como ansiedade e depressão

POR MARCOS MOREIRA,
ESPECIAL PARA O CORREIO

Quando a inquietação dos gatos Bob e Tiquinho começou a preocupar a tutora Zoraide Elisabeth Simm, o acompanhamento veterinário e o uso de calmante passaram a fazer parte da rotina dos dois. Eles são exemplos de animais domésticos com transtornos de saúde mental, que podem incluir ansiedade, depressão, fobia, compulsão e disfunção cognitiva. Porém, Edilberto Martinez, médico veterinário, mestre em biologia animal e doutor em psicologia social, emite um alerta: para definir o que seriam transtornos mentais dos pets, é preciso conhecer o que são manifestações comportamentais naturais esperadas para a espécie.

O especialista explica que cães e gatos têm necessidades, como roer, farejar, arranhar e marcar território. “Alguns dos problemas comportamentais de nossos animais são problemas na nossa perspectiva, e não na deles”, orienta. No caso de Tiquinho, de 13 anos, Zoraide conta que precisou de ajuda veterinária quando o felino começou a morder o rabo frequentemente, ocasionando feridas com sangramento. Já Bob, de 5 anos, foi diagnosticado com dermatite nervosa após transtornos por estresse. Ela diz que o animal passou a apresentar pequenas lesões na pele.

Médica veterinária especializada em neuropsiquiatria clínica e doutora em zoologia, Erika Zanoni aponta que, por meio do comportamento, os animais dão sinais do processamento emocional. “Podem apresentar movimentos repetitivos e sem função, problemas na socialização, perda ou ganho de peso, problemas para resolver questões simples, lambedura excessiva de patas, vocalização excessiva e eliminação de fezes e urina em locais inadequados”, evidencia a especialista, que é autora do livro *Bichoterapia*.

Situações motivadoras

Cerca de 20% dos pets em clínicas podem apresentar algum tipo de transtorno, geralmente mais leves, causados por alguma mudança no dia a dia. Essa é uma estimativa do presidente

Bob

O PET NO DIVA

Fotos: Zoraide Elisabeth/Divulgação



Tiquinho

do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Distrito Federal (CRMV-DF), Jadir Costa Filho. “Principalmente as rotinas relacionadas à falta de atividade física e de estímulos mentais, isolamento em quintais, canis, área de serviço de apartamentos, estresse causados, por exemplo, por muitas crianças agitadas em uma casa, com um animal de comportamento mais reservado e tranquilo, podem desencadear essas alterações”, exemplifica.

Já Edilberto Martinez salienta que os animais precisam de interações sociais e exploração ambiental, mas se a rotina mudar sem um preparo adequado, o laço emocional pode ser quebrado e resultar em situações estressantes. “Um ambiente pobre em estímulos sensoriais e sociais também pode gerar frustração e ociosidade. Ambientes com estímulos negativos, como sons altos e constantes, pessoas ou outros animais que

os ameaçam, são propícios para o desenvolvimento de insegurança e medo”, complementa.

Temperamento

Maria Eugênia, uma pinscher de seis meses, é a filha de quatro patas do casal brasileiro Ana Spinelli e Fernanda Monteiro. Carinhosamente chamada de Magê, a cadelinha apresentou mudança brusca de temperamento por volta dos três meses. As tutoras contam que estudaram muito o comportamento animal para evitar o estigma de agressividade que a raça carrega. Elas dizem que a cadela foi sempre socializada e que nunca foi incentivada em brincadeiras envolvendo mordidas, mas que começou a morder com mais força quando contrariada.

“Magê está sempre ansiosa. Nem a própria comida ela come direito, pois está sempre querendo saber o que e onde está acontecendo qualquer coisa. O sono dela também é super prejudicado, porque ela não faz igual aos filhotes normais. Ela dorme sonecas picadinhas e, por estar sempre atenta, não relaxa. Outro ponto onde temos muita dificuldade é em colocar a coleira. É sempre uma tarde toda, e dedos machucados das tentativas frustradas. O que nos impede de levá-la para passear”, desabafa Ana.

Tratamento

Sem um tratamento adequado, os transtornos mentais têm potencial de desencadear situações de maior gravidade, podendo levar o animal a óbito. Por isso, é importante observar sinais que podem sinalizar que é a hora de procurar ajuda. Foi o caso de Magê. O tratamento envolve alguns exercícios de reforço positivo, incluindo um treinamento para reforçar a confiança. “Seguimos fazendo os treinamentos e exercícios, mas já fomos preparadas para entender que é possível que, em determinado estágio dessa ansiedade, a gente precise entrar com algum medicamento. Mas isso, é claro, sempre orientadas pelo médico veterinário”, explica a tutora Ana.

Edilberto Martinez, especialista que ajuda no tratamento da Magê, ressalta que a medicina veterinária comportamental é baseada em três pilares: adaptação ambiental; modificação comportamental; psicofarmacologia. “Mas costumo falar para os tutores que são quatro, sendo eles mesmos o principal pilar. É muito importante frisar que o uso de estímulos aversivos deve ser evitado. Uma vez que o uso deles nos treinos ou na rotina pode piorar um quadro de insegurança”, pontua.

Quando as mudanças na rotina e de comportamentos não são suficientes, medicamen-

Ana Spinelli/Divulgação



A pinscher Magê com as tutoras Ana Spinelli e Fernanda Monteiro



tos podem ser necessários para ajudar a saúde mental do seu pet, como calmantes e antidepressivos. Nesses casos, é imprescindível a orientação de um médico veterinário. Além de indicar tratamentos, o profissional poderá sinalizar que um animal não está doente ou que não precisa mais de acompanhamento contínuo.

Prevenção e cuidados

Uma rotina de nutrição balanceada, exercícios físicos, enriquecimento ambiental e socialização podem ser um bom caminho para evitar transtornos mentais em animais domésticos.

Para Jadir Costa Filho, é importante que os tutores estimulem e exercitem os pets, levando em conta sua capacidade física, principalmente por meio de passeios, exercícios, natações, adestramento e estímulos ambientais. “Tudo isso

PRINCIPAIS CAUSAS

As principais causas de transtornos mentais e estresse crônico nos animais são: abuso, violência, restrição de liberdade, não ter a oportunidade de execução de comportamentos naturais, exposição crônica ao medo, excesso de humanização, abandono, violência sexual, deficiência nutricional, falta de estrutura ambiental, dentre outras situações de maus-tratos.

Fonte: Erika Zanoni, médica veterinária

OS PILARES DA MEDICINA VETERINÁRIA COMPORTAMENTAL PARA TRATAMENTO

- 1** Adaptação ambiental: requer técnicas de enriquecimento ambiental que estimulem de forma positiva todos os cinco sentidos do animal.
- 2** Modificação comportamental: abrange desde o adestramento básico até técnicas específicas para a dessensibilização e o contracondicionamento a fim de minimizar as sequelas deixadas pelos transtornos mentais.
- 3** Psicofarmacologia: único pilar de uso exclusivo dos médicos veterinários, em que o profissional pode indicar o uso de medicamentos de apoio, como ansiolíticos, antidepressivos, anticonvulsivantes, sedativos e até mesmo analgésicos.

Fonte: Edilberto Martinez, médico veterinário

somado a um lar que acolha o pet, trate-o com carinho e cuidados médicos veterinários apropriados”, complementa.

Ajuda

No Distrito Federal, os tutores podem procurar ajuda especializada no Hospital Veterinário Público (HVEP). Em nota, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (SEMA) aponta que o equipamento público atendeu mais de 18 mil animais em 2022. O HVEP realiza o tratamento referente a administração de medicamentos, além de prestar uma consultoria para o tutor visando amenizar comportamentos motivados por transtornos mentais.

Para agendar uma consulta, basta ir ao hospital ou por meio do Agenda DF (<https://agenda.df.gov.br/>).

TV+

Sobre AMOR, dor e ARTE

Amar é para os fortes estreia na Amazon Prime Video com história sobre maternidade em um contexto de racismo, injustiça e violência



POR PEDRO IBARRA

Um tiro em alguém da comunidade é um tiro em toda a favela. Essa mensagem é o cerne de *Amar é para os fortes*, nova série da Amazon Prime Video que estreia na próxima sexta-feira. A série, inspirada pelo álbum homônimo de Marcelo D2, acompanha uma jornada de amor, arte e dores muito distintas de duas mães negras que têm as famílias vítimas da opressão e violência do estado do Rio de Janeiro.

No enredo, Rita (Tatiana Tiburcio) perde o filho Sushi (João Tiburcio) após ele ser confundido com um criminoso em uma invasão policial ao Complexo da Maré. O responsável pelo tiro é o jovem policial Digão (Maicon Rodrigues), que fica atormentado pelo erro que custou a vida de uma criança de 11 anos. A mãe do autor do disparo, Edna (Mariana Nunes), tenta então resolver a situação da melhor forma possível. Em outro núcleo, Sinistro (Breno Ferreira), irmão de Sushi, tenta organizar uma resposta ao caso por meio do enfrentamento artístico.

A história, portanto, gira em torno dessas duas mães que, de uma forma ou de outra, não conseguiram proteger os próprios filhos do mundo. A narrativa apresenta Rita em busca de justiça por Sushi e a dor de ser silenciada pelo Estado. Edna, por sua vez, vive a dor de ter que ver o filho arcar com as consequências das próprias escolhas. O teor racial dá outra camada para história, afinal o racismo estrutural é ponto crucial para o desenrolar dos eventos.

O seriado é todo muito pesado e trata de dores de pessoas reais, apesar de ser uma ficção. “É a luta por memória, justiça, por causa de um filho que você perdeu para violência do Estado é uma força que move o mundo”, afirma Antonia Pellegrino, criadora da série, ao lado de Marcelo D2 e Camila Agustini, e responsável pela adaptação do álbum visual para o novo formato. “Trabalhamos uma questão super complexa, que tem muita responsabilidade e que tem uma combinação muito feliz de forma e conteúdo. Queríamos trabalhar com a história que tínhamos mas ao mesmo tempo fugir do chavão do ‘bandido e mocinho’, figuras que não existem aqui”, complementa Camila.



Cenas da série *Amar é para os fortes*



Os próprios atores sentiram o peso do que estava sendo feito na tela. “Não tinha cena fácil, só coisa densa. O trabalho de ir fundo cavucar para achar a coisa começou na sala de ensaio”, conta Maicon Rodrigues. “É uma série pesada, mas ficamos tranquilos porque tínhamos o olhar um do outro. Nós estávamos juntos, tínhamos um ao outro, segurávamos um ao outro”, continua Breno Ferreira.

Mariana Nunes topou fazer a série por se tratar de um tema interessante e desafiador na dualidade entre a vivência e a ficção. “Eu não vivo e nem vivi em um contexto de favela, nem perto de mim ou familiares. Porém, por ser uma mulher preta, eu sei o que isso significa andando para trás e para frente na história e entendendo o presente”, explica a atriz brasileira. “Então, apesar de eu estar interpretando uma personagem que não tem nada a ver comigo, tem tudo a ver com a minha história”, complementa.

Tatiana Tibúrcio teve uma experiência muito mais pessoal: ela é mãe na vida real do intérprete do filho de Rita na ficção, João Tibúrcio. “Quando eu estava fazendo, eu conseguia ter, por mais difícil que fosse — e esse foi difícil em um degrau que eu nunca havia experienciado — eu conseguia criar uma proteção para minha maternagem. Hoje, eu te digo que não consigo. Estive tensa com a possibilidade de ir na pré-estreia, eu não conseguiria ver, mal consigo falar sobre”, confidencia a artista. Ela reflete o papel de Rita como uma forma de representar muitas dores de mulheres de comunidades brasileiras: “Ela é toda mulher preta que sente dor. Um reconhecimento

que nos une pelo racismo que nos atravessa”.

“Essa é a primeira vez que a gente tem em uma história de comunidade o ponto de vista das mulheres como protagonistas”, exalta Kátia Lund, diretora da série ao lado de Yasmin Thayná e Daniel Lieff. A série busca quebrar os paradigmas da forma como se mostram as narrativas de comunidade. “Há um costume muito grande filmar a favela como se fosse um faroeste, um lugar desértico e sem vida, focando na tristeza. Só que a gente preferiu filmar a vida acontecendo, apesar das eminências de interrupção da vida o tempo inteiro”, acrescenta Yasmin, que também assina o roteiro. “A luta pela justiça através da arte e do amor mostra que a série é uma coisa muito diferente. Sem contar que esta é a primeira série que eu conheço que foi originada a partir de um álbum”, destaca Daniel.

Dos fones para as telas

Como pontuado, essa é uma rara adaptação de um álbum para série. O projeto começou em 2018, pouco depois do lançamento do disco, disponível em formato visual no YouTube. As mães chegam para dar um coração à história. “Eu sempre fui ativista de causas como as de gênero e uma das coisas que mais me tocava eram as mães de vítimas. Eu sou mãe e sempre que eu via a força dessas mulheres, e já pude ouvi-las algumas vezes, aquilo me emocionava muito”, lembra Antonia Pellegrino.

O momento em que o Brasil se encontrava política e socialmente também chamou a atenção para necessidade da série. “Na altura da primeira reunião para pensar na série, era 2018. No Rio de Janeiro tinha acabado de ser eleito um governador com a retórica de ‘tiro na cabecinha’. Entre 2016 e 2023, a média é de, a cada quatro dias, uma criança ou adolescente baleada. São dados de uma guerra”, recorda a criadora. “Essa guerra que a gente vive no Rio de Janeiro não é boa para ninguém, ninguém sai ganhando com isso”, completa Marcelo D2.

“O nosso grande desafio foi tirar do lugar-comum. Têm tantas camadas, foi tão legal fazer isso de fugir do óbvio, do polícia e ladrão”, detalha D2. A importância da série vive nos becos e vielas das favelas do Brasil. “O amor pela arte é o que traz um viés para ser possível digerir. Ninguém falaria de algo tão pesado e complexo de uma forma que ninguém tivesse coragem de assistir. O Brasil precisa ver essa série não só para se entreter, mas para refletir sobre o que está acontecendo no país”, crava Malu Miranda, chefe de Conteúdo Original para o Brasil do Amazon Studios.

Em um país com as estatísticas apresentadas por Antonia, é importante uma série como *Amar é para os fortes*. Todos os envolvidos se emocionaram e se orgulham do trabalho entregue. “Que bom que isso foi para tela. Aproveitem, a gente viveu isso a todo vapor”, convida Breno.

TV+

DNA do crime estreia na Netflix com a pompa de série brasileira mais cara da história da plataforma

Netflix/Divulgação



Guilherme Leporace e Alison Louback/Netflix



Cenas da série
DNA do crime

Investimento sem fronteira

POR PEDRO IBARRA

Capotamentos, explosões, tiros e muita ação. Esta é a promessa de *DNA do crime*, nova série e produção brasileira mais cara da história da Netflix. A série, baseada em fatos reais, acompanha uma dupla de policiais que investigam um dos maiores assaltos a um banco na fronteira entre Brasil e Paraguai.

A narrativa acompanha a descoberta de uma grande quadrilha de assaltos a bancos por meio de amostras de DNA deixadas em cenas do crime. Essa investigação foi real, ocorreu no Brasil em 2018 e é reconhecida mundialmente como uma das mais inventivas formas de desvendar uma conspiração criminosa dos últimos tempos.

O principal ponto que transforma o seriado em superprodução é o investimento em estrutura. "Eram muitas câmeras, às vezes simultâneas, ao meu redor. Tinha uma grande equipe de dub-

lês, efeitos visuais práticos, tudo era muito grandioso", afirma Maeve Jinkings, protagonista ao lado de Rômulo Braga. "Havia hora que o jeito era apenas parar e assistir o espetáculo acontecendo diante dos nossos olhos", fala Braga.

Os dois atores são brasileiros. Ela interpreta Suellen, uma policial federal e mãe de primeira viagem que está de volta à ativa nas investigações na rua. Ele vive Benício, um policial federal perturbado após a morte de um ex-parceiro em uma invasão de criminosos a uma penitenciária. Ambos trabalham na Polícia Federal de Foz do Iguaçu, e precisam lidar com os problemas relacionados à fronteira do Paraguai. "É uma série de personagens complexos, cenas difíceis e com uma maravilha de efeitos, ações, carros e movimentações", diz Rômulo. "Era divertido, emocionante e intimidador, certas vezes", lembra Maeve.

A história real, portanto, se mistura com um drama ficcional de dois personagens densos e cheios de camadas. "Às vezes dentro dessa estrutura a única forma de não se distrair era

focar no olhar e na troca dramática com pessoas como o Rômulo", conta Maeve. "A gente fez um processo intenso tanto do lado técnico relacionado a polícia federal quanto o lado emocional de cada um colocar a própria meta-de como ator para tentar encontrar os tons, as relações e as nuances", acrescenta Braga. "Foi tudo muito intenso e difícil. Talvez o processo mais difícil que já fiz em toda a minha vida. Atacou em vários elementos de dificuldade quanto ator", completa o ator.

Correio já viu!

A **Revista** recebeu os primeiros episódios da série e a impressão é positiva. Os capítulos iniciais são frenéticos com tiros e explosões. A impressão é de uma história que fará sucesso com o público brasileiro, fãs de uma boa ação e narrativa policial. As atuações são de muita qualidade, para começar com a química invejável entre Maeve Jinkings e Rômulo Braga e uma interpretação contida de toda maldade internalizada do vilão Sem-Alma do ator Thomás Aquino.



- O Globoplay lança amanhã o reality show *Let love e*, na terça, chega no Amazon Prime Video o reality *Twin Love*
- A HBO Max lança série documental nacional falada em 11 línguas, com participação de Caetano Veloso e Maria Bethânia
- Na quinta-feira, a Netflix vem com *The Crown: Temporada 6 - Parte 1*
- Já o Paramount+ estreia, no mesmo dia, a série biográfica sobre Anderson Silva, o Spider

Divulgação Globo/Estevam Avellar



Paizão que rouba a cena

Não tem jeito. É saber que Marcos Caruso vai estar em uma produção, mesmo como coadjuvante, que a reação é unânime: ele vai roubar a cena. Não é uma opinião da coluna. Essa dinâmica tem se repetido há décadas, especialmente a partir dos anos 2000, quando o ator estreou na Globo — já com uma longa estrada no teatro, no cinema e em outras emissoras de televisão.

O veterano se tornou global em *Coração de estudante* (2002), emplacando, já na estreia, aquele que seria o primeiro personagem de uma série marcada por pais de família amorosos na ficção. Como o advogado Raul, deu muito suporte à filha, a protagonista Clara (Helena Ranaldi), professora universitária às voltas com um triângulo amoroso e a descoberta de que seu progenitor era outro, o vilão-mor da trama.

Mas foi no ano seguinte, em *Mulheres apaixonadas* (2003), que Caruso se consagrou como o baluarte da paternidade. No sucesso de Manoel Carlos, deu corpo ao Carlão, um chefe de família pacato que precisava lidar

com o temperamento ruim da primogênita: a icônica Dóris (Regiane Alves), uma menina mimada que maltratava os avós. Nessa última semana, no Vale a pena ver de novo, o público pode rever uma das cenas mais emocionantes do núcleo, em que o ator literalmente dominou o espetáculo.

Três anos depois, Maneco escalou Marcos Caruso novamente. Dessa vez, em *Páginas da vida* (2006), seu personagem, Alex, vivia o drama de perder a filha, Nanda (Fernanda Vasconcelos), que morria após dar à luz a gêmeos. E o veterano brilhou novamente, transmitindo na tela, ao longo de oito meses, toda a verdade da dor de um pai que vive o pior sofrimento possível.

Dá em diante, foram inúmeros trabalhos em que a paternidade deu o tom. Quem não se lembra do emblemático Leleco, o suburbano boa-praça pai do Tufão (Murilo Benício) em *Avenida Brasil* (2012)? E do Feliciano Stewart, o ex-playboy decadente de *A regra do jogo* (2015)?

Com a idade avançando, vieram os avós gente fina, como o Pedrinho de *Pega pega* (2017) e o Sóstenes de *O sétimo guardião* (2019), que cuidavam das netas — as protagonistas vividas, respectivamente, por Camila Queiroz e Marina Ruy Barbosa — como se fossem filhas. Houve também os padres, em *Desejo proibido* (2008) e *Filhos da pátria* (2017), que não deixam de ser figuras paternas. E não dá para ignorar o Osvaldo de *Quanto mais vida, melhor* (2021) e o Dante de *Travessia* (2022), que não eram pais, mas agiam como mentores dos personagens Neném (Vladimir Brichta) e Ari (Chay Suede).

Agora, no ar em *Elas por elas*, Marcos Caruso retorna à figura do pai/avô. Na novela das 18h, Sérgio vive às voltas com os dilemas da filha, Helena (Isabel Teixeira), e do neto, Giovanni (Filipe de Bragança). Desta vez, entretanto, o personagem vem com uma roupagem diferenciada. “Sérgio vem com tudo o que eu menos fiz. Ele é um patriarca rico — algo que fiz pouquíssimas vezes — e tem caráter duvidoso. Na minha jornada, foram muitos papéis que eram úteis à ação, mas este tem sua trama: ele guarda um grande segredo, que desencadeia uma ação e ele próprio sofre a reação, sendo o protagonista e o antagonista da própria história”, comentou ao **Próximo Capítulo** o ator de 71 anos, no lançamento do novo trabalho.

Seja no paternal ou no patriarcal, ainda que em uma produção pautada pelo protagonismo feminino, a presença marcante de Marcos Caruso se destaca. Nada anormal em se tratando de um gigante.

Liga

O Globoplay tem trazido resgates com um cheiro delicioso de naftalina. Na última semana, entrou no catálogo a minissérie *Avenida Paulista* (1982), protagonizada por Antônio Fagundes, Dina Sfat, Bruna Lombardi e Walmor Chagas. Agora, é a vez de *Boca do lixo* (1990). A obra inspirada descaradamente no cinema noir marcou a estreia da então modelo Silvia Pfeifer na tevê — em muitas cenas quentes com o galã da época Alexandre Frota.

Desliga

Em contrapartida, o streaming da Globo tem falhado ao escolher algumas novelas para incluir na plataforma. A última estreia, por exemplo, *Sete pecados* (2007), está longe de ser o trabalho mais memorável de Walcyr Carrasco e ocupa espaço privilegiado que poderia pertencer a clássicos esquecidos no depósito.



O calor da sauna

“Já que...” – a junção do advérbio com o pronominal é quase sinônimo de problema. Serve para dar prosseguimento a algo que estamos fazendo ou querendo fazer, e aí começa uma interminável sequência de ações, complementos e adendos. Numa obra é fatal.

E foi assim que começou a saga do nosso amigo, 15 anos atrás. Morador do bairro Sudoeste desde os primeiros dias, decidiu fazer uma reforma no apartamento. Não precisava, mas “já que...” (olha ele aí) um amigo tinha terminado uma obra, aproveitou o arquiteto.

E “já que...” (de novo!) faria um projeto, pediu para acrescentar uma sauna na área da piscina da cobertura. Coisa simples. Os amigos estranharam. Nunca o viram numa sauna antes. Mas era um capricho e com esses desejos repentinos não se discute; e “já que...” (mais uma vez) existia uma pequena casa de máquinas no local, seria moleza.

Muitos “já-ques” depois, a obra foi entregue. A cozinha ficou mais ampla, o escritório mais confortável, a sala mais agradável e até o banheiro do quarto ganhou uma garibada. Satisfeito, nosso amigo curtia a casa como se fosse nova, um prazer onanista — no sentido figurado, claro, já que era exclusivo dele; nunca foi um exibido.

E a sauna?, já pressinto a pergunta. Também ficou muito boa, caprichada, feita com material de primeira, motor último tipo. Como mimo, o arquiteto deixou uma essência de eucalipto e uma toalhinha branca. Não sei se por encanto com o resto do lar, mas ele nunca entrou na sauna, nunca apertou o botão de ligar. Até agora.

Quinze anos se passaram e, enfim, ele resolveu estrear a sauna. De novo, os amigos estranharam. Eram dias escaldantes, com temperatura próxima dos quarenta graus; ou seja: a cidade inteira atrás de um frescor, de uma sombra, e ele chamou amigos para inaugurar a sauna, com direito a champanhe geladinha.

Qualquer pessoa prevenida faria um teste antes, mas nosso amigo é um otimista. As pessoas chegaram e ele apertou o botão. Nada. Nem uma faísca. O motor, talvez cansado de esperar, não ligou. Mas como ensinou madame Clicquot Ponsardin, com champanhe não há tempo ruim. E a festa continuou.



Com o calorão, não precisava mesmo de vapor para esquentar a sauna e, pelo menos, o cheiro do eucalipto funcionou a contento.

Dia seguinte, veio a ressaca moral e nosso amigo chamou o electricista que havia contratado para fazer uma revisão em todo o sistema elétrico da casa. “Já que...” (ele sempre volta!) seria feita mudança de fios e tomadas, que consertasse também a sauna, inclusive trocando o motor, zero quilômetro, mas inútil, por uma máquina nova, menor e mais potente.

O rapaz tinha muita boa vontade, mas ao que parece, só isso. Quando foi instalar o motor no quadro de luz, encostou a chave de fenda nos dois polos e ninguém precisa ser um unabomber para saber que isso dá em explosão. E o bum foi tão poderoso que apagou a luz de todo o bloco; muita gente saiu correndo.

Até hoje os vizinhos olham nosso amigo de soslaio. E se alguém quiser briga é só falar em sauna com ele.

Nós somos nosso ardor

Data estelar: Lua quase Nova em Escorpião.

É simples autoconhecer-se, nós somos nosso ardor, que é aquilo que se faltar ou for impossível de experimentar, fará com que nos sintamos exilados da vida, abandonados à própria sorte numa terra estranha, sem acolhimento, sem a graça da conexão com a Vida de nossas vidas. O ardor é o que nos infunde coragem suficiente para, sem importar obstáculos ou regras, superarmos e transgredirmos o que seja necessário para, pelo menos, nos aproximarmos de forma constante ao objeto ou sujeito que represente nosso ardor, e como nenhum de nós sabe, a priori, como fazer isso, também descobrimos, no andar pelo caminho, que em muitos casos trocamos as bolas, e confundimos nosso ardor com inúmeras fantasias fúteis. O ardor é um só e inconfundível, o ardor é o que é sagrado em nós e que nunca profanaremos.

Áries 21/3 a 20/4



Manter o domínio é importante, mas não ao ponto de isso se transformar em obsessão, mesmo porque seria insensato pretender estar no domínio o tempo inteiro. A Vida estará sempre um passo à frente de nosso domínio.

Touro 21/4 a 20/5



De uma forma ou de outra, certos conflitos teriam de acontecer, porque sem as pessoas perceberem, lutas de poder se processam, medições de força pelo espírito competitivo, que parece muito bom, mas que provoca discórdia.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Quando não seja possível mudar as circunstâncias, é sábio se adaptar sem, no entanto, perder o fio da meada do que você teria feito, não fossem essas circunstâncias impossíveis de mudar. Tudo em seu tempo e devido lugar.

Câncer 21/6 a 21/7



Determine o rumo intencionalmente, mas se prepare para aceitar que no cenário em que suas determinações serão postas em prática, andam acontecendo coisas que estão fora do alcance de suas determinações. Adaptação.

Leão 22/7 a 22/8



Na busca de libertar-se dos constrangimentos, há de se tomar cuidado para não criar novos que substituam aqueles dos quais sua alma parece se libertar. O cenário é complexo, não o trate como se fosse simplório.

Virgem 23/8 a 22/9



Ainda que você tenha os argumentos mais convincentes, as pessoas só se convencem do que elas querem, e só mudam de opinião quando elas querem. Nada nem ninguém muda como resultado de imposições exteriores, nada!

Libra 23/9 a 22/10



Garantir o que seja seu e defender seus interesses, nada seria mais necessário do que isso. Como o fazer, eis a real questão! Por enquanto não se pode pretender definições genéricas, cada caso é um caso.

Escorpião 23/10 a 21/11



A evolução do ser humano depende inteiramente do grau de colaboração e solidariedade que acontecer nos relacionamentos, porque se os hábitos forem de antagonismo, acaba tudo patinando sem sair do lugar.

Sagitário 22/11 a 21/12



As indiretas funcionam, mas complicam, se você for utilizar essa manobra, que seja rápida e eficiente, para não criar um desconforto que, com certeza, acabaria provocando novos episódios num futuro nada distante.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Você pode impor sua vontade, ou você pode ver de que maneira aproveitar as circunstâncias que não se pode mudar para rever sua estratégia, mesmo que isso, na prática, signifique novas demoras. Escolhas.

Aquário 21/1 a 19/2



É sempre mais fácil pensar nos obstáculos que é necessário superar do que em se aproximar da melhor maneira possível ao objetivo pretendido. Lutar contra não é a questão, mas lutar a favor dos seus objetivos.

Peixes 20/2 a 20/3



Que outro momento que não seja agora e aqui mesmo seria melhor para colocar em prática as loucuras que, de outra maneira, continuarão aticando sua alma por dentro? Experimentar é a chave da vida, senão, como conhecer?



A vida com VAR

Os jogos de futebol ganharam muito em civilidade desde que as regras do jogo passaram a incluir a possibilidade de conferir as jogadas por vídeo. No último final de semana, na decisão da Copa Conmebol Libertadores no Maracanã, por exemplo, um jogador argentino foi expulso de campo depois que o replay da cena mostrou a agressão gratuita ocorrida. Ele deu um tapa na cara do jogador do time adversário.

Era um jogo tenso por vários motivos: Brasil e Argentina disputando uma final de futebol.

Maracanã lotado de torcedores do Fluminense e do Boca Juniors.

Seleção brasileira prestes a enfrentar a seleção argentina nas eliminatórias da copa numa campanha que vem preocupando.

O time do Fluminense com um jogador argentino que tem se dedicado imensamente, inclusive criando um gesto de comemoração de gol que viralizou. (O L, que no caso é de Lionella, nome de sua filha em homenagem ao Messi.)

John Kennedy, jogador carismático, que viveu momentos difíceis na vida pessoal diante da chance de se redimir... e por aí vai...

Bem, o jogo foi intenso, o garoto Kennedy conseguiu fazer o gol da vitória, mas acabou expulso por ter ido comemorar com a torcida, o que na minha opinião foi lamentável, afinal que mal tem em comemorar?

Mas o que me fez refletir, no entanto, foi o fato de muita violência ter sido evitada por conta das câmeras. Os jogadores argentinos são conhecidos por entrarem duro e em alguns momentos quase saiu briga, mas na hora em que o juiz pediu que



um momento delicado fosse conferido no vídeo e acabou optando pela expulsão do agressor, eu senti uma ponta de esperança. Não pelo resultado do jogo em si, mas pelo que isso remete às nossas vidas.

Todas as vezes que cometemos erros, e todos nós o fazemos, uma possibilidade real de amadurecimento se apresenta. Assumir o erro, desculpar-se e tomar providências no sentido de oferecer reparação é uma grande chance de crescimento. Vivo falando sobre isso com meus filhos.

A pior coisa que alguém pode se tornar é alguém muito competente em inventar desculpas, jogando assim a sujeira para baixo do tapete. Aquele que é muito bom em arranjar desculpas, raramente tem a coragem de assumir seu erro e partir para a restauração.

O ideal seria que essa consciência estivesse presente em todos os seres a qualquer momento, o que raramente ocorre.

Mas e se na vida, assim como numa partida de futebol, a cada jogada duvidosa pudéssemos dispor de um recurso inequívoco como o var?

Imagino que o constrangimento de ver nossas próprias mancadas reveladas publicamente pudesse mudar o rumo de nossas vidas.

O escrutínio público causa mal-estar, isso é um fato, mas talvez seja a partir do mal-estar que uma força de transformação tenha condições de se iniciar.

Alguns textos védicos falam de "Akashic records", o que numa tradução livre significa: registros akashicos, algo como um var constante...

É como se tudo o que acontecesse em todos os lugares, ficasse registrado e pudesse ser acessado quando houvesse necessidade.

Acho interessante pensar que, como num jogo tipo a decisão da Libertadores que consagrou os tricolores na semana passada, os pequenos e grandes jogos de poder exercidos em nossa sociedade também pudessem ser influenciados por mecanismos capazes de chamar os envolvidos para a autorresponsabilidade em cada ato, superando, assim, as atitudes que resultam em agressões, corrupções, enganações e violências de todos os tipos.

Que o var dentro da cabeça de cada um de nós possa ser consultado, eliminando a triste tendência de repetição de padrões destrutivos em nossas vidas.

14

Sáb. 02. Dez

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

ZÉ RAMALHO

LOCAL:

CENTRO DE CONVENÇÕES
ulysses

INGRESSOS EM:

uhuu!

REALIZAÇÃO:

tacatinta

APOIO:

CORREIO
BRAZILIENSE



A FORÇA DAS

MULHERES

EM MOVIMENTO.



encontroDelas

Edição Brasília 2023



18 de Novembro Day Care.

19 de Novembro Corrida.

Local: Pontão do Lago Sul

Inscrição: www.encontrodelas.com.br

REALIZAÇÃO:

encontro BRÁSILIA CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO:

CAIXA GOVERNO FEDERAL BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Brasília, domingo, 12 de novembro de 2023 • CORREIO BRAZILIENSE

Kayo Magalhães/CEB

Faculdade de Comunicação - FAC

No Mês da Consciência Negra, a coluna *Nossos mestres* conta a história da professora Dione Moura, relatora do pioneiro projeto que instituiu o sistema de cotas para negros e indígenas na UnB

PÁGINAS 2 A 4

Guardiã das COTAS

SONHOS

Empresário realiza, com quase 90 anos, o desejo de infância de cursar medicina e é homenageado

PÁGINAS 6 E 7

NOSSOS MESTRES

Mentora de gerações

Diretora da Faculdade de Comunicação da UnB, Dione Moura, trabalhou na linha de frente para aprovação e defesa do sistema de cotas e ajudou a transformar a realidade dos jovens negros no país

» MARIANA NIEDERAUER

A trajetória da professora Dione Moura é feita de pioneirismos. E nenhum deles ocorreu por acaso. Cada parte que sustenta a carreira na academia foi construída com a mesma resiliência e a determinação que ergueram a fábrica de farinha de seus pais e as paredes de palha de arroz com barro da casa onde morava com os irmãos. Família negra, de raízes nordestinas que florescem até hoje, encontrou na educação o caminho para uma transformação que parecia impossível. É nessa origem que a docente da Universidade de Brasília (UnB), recentemente reconduzida ao cargo de diretora da Faculdade de Comunicação (FAC), encontrou o suporte e a inspiração para lutar, durante duas décadas, pela política de cotas que se tornou realidade acessível a toda uma nação.

Dione concluiu a graduação em jornalismo na Universidade Federal de Goiás (UFG), na sua terra natal, a capital goiana. Mas conta que a origem nordestina dos pais ainda é a referência mais presente. “Sou goiana, mas uma goiana muito nordestina, nesse sentido da cultura. O modo de pensar, os meus ditados populares, a minha religiosidade, meu modo de viver. E um jeito um bocadinho calmo de olhar as coisas também. O nordestino tem isso”, observa a diretora.

A vinda para Brasília foi motivada também pelos estudos. Curvou na UnB a especialização em jornalismo político. Sob a orientação do professor Carlos Chagas, escreveu a monografia *Cláudio Abramo: O profeta solitário*. “Já eram os primeiros passos na pesquisa, me colocando no campo do jornalismo de temáticas sociais. No caso, Cláudio Abramo, Profeta Solitário, defendendo um

Kayo Magalhaes/CB



É hora de a sociedade tirar o chapéu da discriminação e vestir o da inclusão. Existe um cansaço social de sustentar tanto preconceito”

Dione Moura, professora

jornalismo democrático em pleno período militar”, explica Dione.

No mestrado, um trabalho que marcou a história da produção acadêmica nacional. A dissertação *A Construção da Memória e da Identidade em Filmes de Cineastas Negros Brasileiros* foi a primeira sobre o tema na história das pesquisas em comunicação. “Meu trabalho é citado como a primeira dissertação sobre cinema feito por cineastas negros. Um trabalho que me colocou já no

caminho que vai dobrar lá adiante, com as cotas.”

Outro dos projetos motivo de orgulho teve como foco jornalismo, ciência e meio ambiente. O objetivo era descobrir qual a maior contribuição da UnB para a população do Distrito Federal. “Naquela ocasião, nos anos 1990, eu identifiquei que a principal contribuição da UnB era para os estudos sobre o cerrado. E uma das personagens que identifiquei à época é a hoje presidenta

da Capes, a professora Mercedes Bustamante”, relata Dione.

Um pouco antes do início do doutorado veio a aprovação no concurso para professora da UnB, em 1995. “E continuei pesquisando, sempre nessa temática de jornalismo e sociedade, jornalismo científico, jornalismo ambiental, jornalismo e identidade racial, jornalismo e gênero. Ou seja, sempre no campo da comunicação e para que a comunicação existe, o que ela pode fazer.”

“Sempre discordei da ideia de que um jornalista não afeta a vida das pessoas. Eu sempre dizia que um jornalista afeta a vida de uma pessoa tanto quanto um médico pode afetar; tanto quanto um engenheiro que constrói um prédio, se ele vier a ter um problema estrutural, vai afetar”, reflete a docente, que participou da cobertura da Constituinte no fim da década de 1980 e tentou levar esse olhar problematizador às reportagens. “Eu sempre

tive essa preocupação na minha atuação como jornalista, como professora de jornalismo, como pesquisadora de jornalismo: uma preocupação com os impactos da produção noticiosa.”

Docência

A revista *Campus Repórter*, produzida por estudantes de jornalismo da UnB, é outro projeto que orgulha Dione. As reportagens especiais que passaram pelas páginas da publicação já renderam prêmios, e a redação da revista se tornou um laboratório de formação de profissionais reconhecidos no mercado. “Ali exerci as funções de editora, professora e jornalista. Uma experiência riquíssima, em que formamos jornalistas que hoje se destacam e que passaram pela escola de reportagem que é a revista *Campus Repórter*”, avalia. “Nesse sentido, nunca deixei de ser jornalista, porque a minha atuação como professora é uma atuação como uma jornalista que é professora.”

A pandemia foi um capítulo à parte na carreira da professora. “Foi um momento em que me vesti novamente e muito fortemente no lugar de jornalista”, revela. Editoras, editores, diretoras, diretores e repórteres sentavam-se na cadeira virtual todos os dias para discutir a produção jornalística sobre o coronavírus e a covid-19. Equipes do Brasil e de fora, incluindo pesquisadores, pediam indicações, conselhos e trocavam experiências.

“Pessoas que não sabiam como chegar à imprensa para dar a pior das notícias, a que ninguém quer ouvir: que não era em uma semana, nem em 15 dias, nem em 30, nem em 60, nem em 90 e nem um ano que tudo acabaria. Então, foi um momento em que eu voltei o meu espírito e a minha vivência de jornalista para saber fazer essa ponte.”

Dione havia trabalhado, na década de 1990, em um projeto de comunicação e saúde, da Faculdade de Ciência e Saúde da UnB. O faro jornalístico e a experiência com o tema a fizeram perceber, logo que viu as primeiras notícias vindas da China, que o avanço da doença que se alastrava pelo país asiático seria devastador. “Eu tinha a opção de simplesmente colocar a minha máscara esperando a pandemia

Fotos: Arquivo pessoal



Dione, ao centro, com os pais, três irmãos e um amigo da família; ao lado, com a neta na posse como diretora da FAC/UnB



passar”, observa Dione, que conta ter feito a escolha oposta por ser a forma que decidiu guiar a própria carreira: “Meu modo de lidar com a docência é uma docência muito comprometida com o contexto, com o impacto da docência e o impacto do jornalismo”.

“Foi desafiador e enriquecedor ao mesmo tempo, no sentido de que, se você está na universidade, o impacto da sua ação é muito grande, e o impacto da sua omissão também”, ensina. E essa forma de enxergar a profissão é também o que motiva a professora e a faz se sentir realizada. “É como colocou Darcy para nós, de ter a sociedade brasileira como o nosso lugar de transformação, de contribuição. Esse é o meu modo de ser, e ele tem raiz em toda a minha existência.”

O pote de ouro

Ainda na infância, Dione fez uma grande descoberta. E foi o ensinamento do pai, o piauiense Diocleciano, e a perseverança da mãe, a baiana Mouranísia, que permitiram esse esclarecimento. “Minha mãe nasceu em 1929 e meu pai, em 1927. Eles nasceram uma década e meia depois da seca de 1915, em plena aridez, pico dessa estiagem. Então, eles trouxeram um pouco dessa sobrevivência e também da noção de que a educação era o caminho para sair disso”, relata a professora.

Eles próprios só fizeram o ensino básico, mas saíram da primeira série com uma ampla formação cultural e a caligrafia “majestosa”, conforme define a filha caçula. “Ambos tinham uma caligrafia muito bonita, uma fé na cultura e na educação como lugar de realização, como lugar de você crescer e ser alguém. E isso é algo que carreguei comigo”, garante.

Na formatura no Jardim de Infância de uma das filhas do meio, Seu Doca, pouco antes de morrer, comprou um presente especial: um anel de ouro cravejado com um pequeno rubi. “Faça essa conta: quanto valeu esse anel para ele? Nessa época, a nossa casa era numa rua sem asfalto, em chão batido, a parede não tinha pintura e era de palha de arroz com

barro. Não tinha forro e o fogão era à lenha”, contextualiza Dione.

“Essa foi uma das últimas coisas que ele fez por nós, deixou essa memória: ‘Olha onde está a riqueza; a riqueza que eu vou deixar para você é um diploma’. Então, embora ele tenha ficado pouco tempo com a gente, construiu esse ideário da educação como o lugar onde estão os potes de ouro”, emociona-se a professora, que hoje é casada e tem cinco filhos e uma neta.

Caçula de seis irmãos, Dione perdeu, com a diferença de cerca de um mês, o irmão mais velho — filho de um relacionamento anterior do pai —, vítima da epidemia de meningite dos anos 1970; e o próprio pai, por problema cardíaco. Seu Doca deixou como herança uma fábrica de farinha em Goiânia. Dona Mourinha assumiu o negócio depois de viúva, contando com a ajuda de um tio de Dione, mas em seguida ele também faleceu. Restaram duas famílias órfãs de pai para as matriarcas sustentarem sozinhas.

Dona Mourinha vendeu motor e peças da fábrica para garantir a comida dos filhos. Pegou o caderninho do marido e saldou todas as dívidas da empresa antes de fechá-la em definitivo. Juntou dinheiro para comprar uma máquina de costura, que garantiu o sustento da família por um bom

tempo. “Vocês vão estudar, vocês vão estudar”, era o mantra que repetia a todo o tempo.

Não era esperado que os filhos de uma mulher negra viúva estudassem. Nem que virassem médico, engenheiro, professora, advogada e psicóloga, como aconteceu. “Goiânia era uma cidade culturalmente endurecida, preconceituosa mesmo”, observa Dione. O que esperava-se de uma mulher na situação de Dona Mourinha era que entregasse os filhos para outras famílias, o que significava que passariam a exercer tarefas domésticas ainda na infância e na adolescência. “A toda hora chegavam pessoas e a gente ouvia: ‘Posso pegar filha para cuidar?’”, conta Dione. “Era muito frequente, e eu via que ela reagia como uma leoa e falava: ‘Não! Meus filhos todos vão estudar’”. E as palavras de Mouranísia se escreveram. Ela morreu há cinco anos, depois de conseguir viver com saúde e fazer tantas das coisas que lhe davam prazer, das viagens à iôga.

Boa aprendiz

Mais do que tornar-se alguém, Dione levou tão a sério o ensinamento e o exemplo dos pais que enfrentou como uma missão o desafio de alavancar outras pessoas como ela ao lugar que a sociedade dizia e repetia que não pertenciam. “Eu trabalho para que mais pessoas tenham a educação como um lugar de ser alguém. Isso envolve uma educação que eu procuro que seja inclusiva, no sentido de dar uma atenção especial para estudantes que estejam com alguma dificuldade: parar, conversar, perguntar, ver se está precisando de uma bolsa, indicar, propor um projeto de pesquisa”, elenca.

E, como caçula comprometida, Dione fez da própria carreira o caminho para cumprir a missão que o pai deixou: “Cada vez que eu vejo um estudante que eu formei na graduação, na pós, no mestrado, no doutorado ou na supervisão de pós-doutorado encontrando o seu pote de ouro e percebo que fiz parte disso, eu me sinto realizada”. Durante a carreira de professora, já participou de mais de 200 bancas de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e tantas outras cerimônias de apresentação de mestrado e de doutorado.

NOSSOS MESTRES

“Eu não disse que ia dar certo?”

“Todo esse desejo de que a educação fosse um lugar para as pessoas se tornarem mais donas de si se materializou no projeto de cotas”, afirma a diretora da FAC/UnB, Dione Moura, que foi a relatora da proposta pioneira aprovada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) em 2003. A UnB foi a primeira federal a instituir o sistema de cotas para negros e indígenas.

Hoje, ela e os quatro irmãos são formados e têm carreiras consolidadas. Mas essa não foi a realidade de vizinhos e colegas de escola. Nesse sentido, um momento da infância em especial marcou a vida da professora. Um grupo de estudantes da terceira série, que nem eram seus amigos próximos, juntaram todas as moedas que tinham e a presentearam com um compasso. “Eles falaram assim: ‘Porque você vai conseguir’. Eles entendiam que a rede que minha mãe criava ia fazer a diferença, e eles não tinham essas mesmas condições”, revela.

Cena que se uniu a tantas outras que fizeram parte do cotidiano da jovem goiana de coração nordestino. Na hora do recreio, um menino preto brincava e era observado de longe pela mãe solo, que carregava no olhar a melancolia de saber que ele nunca conseguiria chegar ao topo. “Ele não vai conseguir, porque a sociedade não vai deixar. Ele será perseguido, isolado”, pensava a professora, que à época tinha apenas 9 anos. “Quando eu chego para as cotas, esses colegas todos tinham se perdido, e eu sabia que eles tinham se perdido pelo racismo estrutural. Hoje, poderiam ser engenheiros, médicos, biólogos, cientistas, empreendedores, empresários”, elenca.

Os 10 anos seguintes à aprovação das cotas na UnB foram de muita luta e uma defesa contínua da proposta: em fóruns, no Senado, na Câmara, em debates. “Durante uma década, a gente tinha um plantão de 24 horas — jurídico, epistemológico, teórico, filosófico — defendendo a

Kayo Magalhaes/CB



Pesquisa

Há 20 anos, Dione foi coorganizadora do evento de criação da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), com a equipe que aparece na foto abaixo. Acima, com os organizadores da edição deste ano, na FAC, onde foi homenageada.

PARA LER



Vá no seu tempo e vá até o final: Mulheres negras cotistas no marco dos 60 anos da UnB
 Organização: Dione Moura e Deborah Santos
 Editora UnB
 R\$ 106



Arquivo pessoal

política de inclusão”, diz. E Dione era a melhor defensora possível, pois se sentia a prova viva da capacidade de meninas e de meninos negros da periferia.

O edital de acesso à universidade por meio do sistema de cotas, elaborado com dezenas de contribuições e revisões, não teve uma linha questionada durante o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). “Nós nos dedicamos a isso: a conseguir estruturar um edital com tal legitimidade e legalidade, com tal grau de constitucionalidade que se tornasse inquestionável.”

Neste Mês da Consciência Negra, no mesmo ano em que o sistema de cotas da UnB completa duas

décadas, a política nacional de cotas passa por uma revisão que traz avanços para a população negra. Amanhã, o presidente Lula sanciona o Projeto de Lei nº 5.384/2020, que atualiza a Lei de Cotas. Se Dione pudesse resumir em uma frase o sentimento que fica de todo o processo seria: “Eu não disse que ia dar certo?”

Mas a professora avalia que a sociedade brasileira ainda está longe de chegar a um ponto de Justiça. O argumento de que as cotas comprometeriam a qualidade da universidade caiu por terra com a implantação do sistema. Os dados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade) divulgados

no início do mês reforçam a qualidade dos cursos da UnB. O que é dirigido por Dione, inclusive, obteve nota máxima na avaliação.

“É hora de a sociedade olhar e pensar: ‘E agora? Vou ter que tirar o meu chapéu do preconceito e vestir o chapéu da inclusão’”, reforça. “Existe um cansaço social de sustentar tanto preconceito”, analisa a professora. “De alguma forma existe no inconsciente coletivo esse desejo de deixar de ser um país tão embasado nessa memória da senzala e tornar-se um país mais humano.”

Como boa professora, Dione finaliza o raciocínio com uma metáfora sobre o papel da universidade no impulsionamento das mudanças sociais. Nesse processo das cotas, ela compara a universidade ao copiloto de um carro — o Brasil. O que essas instituições fizeram, portanto, foi despertar a consciência histórica do motorista e mostrar a chaga deixada pela escravidão de negros e de indígenas, mas que havia chegado o momento de deixar para trás a estrada da exclusão e pisar no acelerador. “Vamos agora pegar a estrada da inclusão e trazer de volta aqueles que a gente abandonou e jogou para fora do nosso carro.” (MN)



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO



Cibele, Almerinda e a nossa história

Cibele Tenório conta que se tornou pesquisadora ao conhecer a conterrânea Almerinda Farias Gama. Em 2015, ela se deparou com os primeiros vestígios da história da alagoana que foi uma figura-chave do sufragismo no Brasil. Com a curiosidade, veio a indignação. “Por que que não sabemos sobre ela? (...) Ela não foi uma moça que estava ali participando, foi uma liderança com um papel fundamental”, diz.

O que você tem para contar sobre a Almerinda que todo mundo precisa saber?

Eu estou com a Almerinda desde 2015, quando achei as primeiras coisas dela. E fui me surpreendendo cada vez que ia mergulhando na história dela. É um processo de organizar vestígios, porque nada estava posto. Almerinda nunca escreveu sobre a sua trajetória, embora tenha sido uma mulher que sempre se sustentou trabalhando na datilografia, como jornalista. Nesse trabalho de organizar esses vestígios, buscando as pistas para montar o quebra-cabeça, fui percebendo que o papel dela no movimento sufragista não era uma coisa pequena. E aí, a gente se pergunta: Por que que não sabemos sobre ela? Porque a ideia que a gente tem do sufrágio, na luta pelo voto feminino no Brasil, está muito centralizada na figura da Bertha (Bertha Lutz). E quando a gente vai entendendo e pesquisando, descobre que havia um grupo de mulheres — claro, a Bertha era uma liderança incontestável — com uma atuação muito firme, e a Almerinda fazia parte desse grupo. Ela não foi uma moça que estava ali participando, ela foi uma liderança com um papel fundamental. Ela tinha uma facilidade com a máquina de escrever, que era uma tecnologia nova, e escrevia muito bem. Fazia uma ponte entre o que acontecia na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e a imprensa, era meio a assessora, as relações públicas. O debate do sufrágio se dava muito na imprensa, e ela era meio a cara pública da federação. Aí, você vai entender porque essa personagem que teve esse papel fundamental nessa articulação, depois, se coloca como candidata na eleição de

O resgate da história de Almerinda é fruto do doutorado em história, em curso na Universidade de Brasília (UnB). Agora, vai se tornar um livro. Cibele é vencedora da terceira edição do Prêmio Todavia de Não Ficção com o projeto de biografia da sufragista brasileira. A obra deve ser lançada no próximo ano. Ao Correio, a também jornalista fala sobre detalhes da vida de uma das maiores pioneiras entre as mulheres negras na política.

1934, na segunda eleição em que mulheres puderam participar. Então, assim, há várias frentes da Almerinda, e a nossa indignação cresce. Por que a gente nunca ouviu falar sobre ela? Por que que a gente, na escola, não ouviu falar sobre o voto feminino como uma conquista, uma luta, não como algo dado?

E com o papel fundamental de uma mulher preta...

Nada veio de graça, veio de muita luta, e a gente pode entender esse processo a partir do olhar da Almerinda, que era uma mulher que destoava de um grupo, não só um grupo branco, mas de classe média alta, com muita gente que não tinha trabalho, vivia do marido. Já a Almerinda era uma assalariada, que nem a gente. Você tem uma mistura de admiração e indignação porque pensa assim: por que que não sabemos sobre essas pessoas?

Ela fez essa reflexão ao longo da vida?

Não. Pude confirmar por várias fontes que ela era uma pessoa que não guardava mágoas. Em nenhum momento, ela fala disso com uma amargura ou se queixa de nunca ter recebido o reconhecimento. O Joel Zito Araújo, que fez um filme sobre a Almerinda que me ajudou muito, me disse que a casa dela, assim como a da dona Rute de Souza, era um museu particular. Então assim, se lá fora as pessoas não me reconhecem, se lá fora as pessoas não me dão o crédito que eu mereço, na minha casa as minhas conquistas vão estar estampadas. A casa era cheia de recortes de jornal, de clippings que ela fazia das coisas dela, de fotos.

Mariana Leal/Divulgação



Cibele: “Colocar a Almerinda como a protagonista que ela foi”

O livro é uma tentativa de fazer com que essa história se dissemine?

Muita coisa se perdeu, ela perdeu a casa. Mas isso diz muito sobre um senso de autovalor e sobre o Brasil. Quando eu comecei essa pesquisa, a data da morte dela não era conhecida, e isso me causava uma angústia muito grande. Como é que uma pessoa que teve essa importância para mulheres teve, de alguma maneira, uma morte como uma indigente? Ela não foi enterrada como indigente, mas uma indigente social. Não tinha registro, documentação. Eu fazia a pesquisa e, ao mesmo tempo, tinha essa questão. Minha orientadora dizia que a pesquisa não dependia disso. Mas, para mim, era fundamental devolver para a Almerinda esse lugar de dignidade. Eu rodei e consegui achar a certidão de morte dela. Ela nasceu em 1899 e morreu em 1999, prestes a fazer 100 anos. Esse trabalho de pesquisa é, de alguma maneira, uma contribuição, um tijolinho da ciência, de divulgação pública de quem foi essa personagem. Eu falo isso: a história é um palco, e os historiadores e as pessoas que contaram a história oficial colocaram alguns protagonistas que a gente sabe quem são. As mulheres sempre estiveram fora dessa cena. Então, meu trabalho, de alguma maneira, é a contribuição de colocar a Almerinda no palco da história como a protagonista que ela foi. E a minha única tristeza é ela não ter vivido para ver esses pequenos reconhecimentos que começam a acontecer. Esses dias, uma colega jornalista de Maceió me mandou uma foto mostrando que, agora, na cidade, tem um parque das mulheres em uma praça e um dos totens é da Almerinda, com uma pequena bibliografia dela. Uma coisa vai puxando a outra. Que ela tenha, mesmo com atraso, esse reconhecimento.

Divulgação/FGV



A sufragista Almerinda Farias Gama viveu por quase 100 anos

E a pesquisa continua?

Faço doutorado na UnB e sigo pesquisando esse universo. Fazendo pesquisa sobre o sufrágio, a gente vai vendo que já tem muita pesquisa sobre o movimento, sobre quem foram essas mulheres, mas sabemos zero sobre as primeiras eleitas no Brasil. Então, a gente tem algumas mulheres que foram eleitas em 1933, 1934 — por exemplo, a primeira deputada federal brasileira, que é a Carlota Queiroz, e não temos pesquisa, não sabemos como atuou. Agora, eu peguei a primeira deputada eleita na Bahia, deputada estadual, que era a parte desse grupo da Berta e da Almerinda, a Maria Luiza Bittencourt. Ela foi eleita muito jovem, era uma liderança também. A ideia, agora, é entender como essas mulheres conseguiram êxito nas eleições, que tipo de política elas fizeram, como era chegar atrasada em um espaço em que todo mundo conhecia as regras do jogo.

Parece que os desafios não mudaram muito nos dias atuais...

Exatamente. A gente percebe, vendo as atas, as tentativas de silenciamento. Outra coisa que a gente percebe, muito no começo ainda, é que a maioria delas vinha de famílias que já estavam na política, o que também é uma coisa muito brasileira. Por isso que, quando surge uma Benedita da Silva, uma Marielle Franco, que são as filhas da pobreza, isso causa um espanto e questionamentos do tipo “Esse lugar não lhe pertence”. Eu falo sempre que a Almerinda, a Antonieta de Barros, elas abriram caminho para a Benedita, que abriu caminho para a Marielle. Nossos passos vêm de longe inclusive nesse aspecto.

INSPIRAÇÃO

Valdomiro de Sousa superou dificuldades financeiras e um AVC para realizar seu sonho de infância. Neste mês, receberá homenagem de láurea acadêmica pelo Centro Universitário Alfredo Nasser

Goiano de 90 anos cursa

MEDICINA

Fábio Lima/O Popular

Aos 90 anos, Valdomiro de Sousa cursa o oitavo período de medicina. A faculdade decidiu homenagear seu esforço em cerimônia de láurea acadêmica



» PRISCILA CRISPI

Depois de uma longa trajetória de esforços bem-sucedidos, nada de pendurar as chuteiras e viver só de lembranças. Valdomiro de Sousa enche seus dias com trabalho, estudo e comemorações. Ele está prestes a completar 90 anos e, no mesmo dia, vai ser homenageado com uma láurea acadêmica pela universidade onde cursa medicina, o Centro Universitário Alfredo Nasser (Unifan).

O coordenador do departamento, Marinaldo Soares Leite, conta que o aluno do oitavo período estaria se formando neste semestre, caso não tivesse trancado o curso em decorrência de um problema de saúde. “Ele queria tanto essa formatura, que decidimos realizar essa cerimônia no dia do aniversário dele, como uma forma de reconhecer seu esforço e desempenho”, diz o médico.

“É uma honra para mim porque não tem ninguém no mundo que tem uma história como a minha, nem se você procurar na China, no Japão”, brinca Valdomiro.

A data, 16 de novembro, merece celebração especial: a cerimônia acontece no ano em que o empresário se recupera de um acidente vascular cerebral

(AVC), ocorrido em fevereiro. Para isso, Valdomiro decidiu reunir todos os amigos e familiares numa churrascaria de Goiânia, cidade onde vive e construiu uma carreira inusitada.

Nascido em Caldas Novas e criado em Cristianópolis, chegou à capital do estado de Goiás aos 16 anos. Trabalhou por um tempo como ajudante de pedreiro com o pai, que era mestre de obras, o que custeou os estudos em ciências contábeis. Como contador, conseguiu um emprego em um frigorífico, onde fez longa carreira.

A primeira graduação abriu sua cabeça e várias portas: foi comprando cotas dos acionistas e chegou a ser dono do negócio. “Abri uma firma com uns 20 anos, foi então que consegui melhorar minha condição de vida. Nessa época não tinha carro, fazia tudo de bicicleta. Sofri demais, porém venci”, lembra.

Mas Valdomiro ainda nutria um sonho, o de ser médico. Foi para o Rio de Janeiro com alguns primos para tentar ingressar em uma faculdade de medicina. Um dos primos foi aprovado, e ele não. Apesar da frustração, de volta à Goiânia, os negócios foram dando cada vez mais certo. Ele e os sócios descobriram uma jazida de nióbio na fazenda do frigorífico, o que lhe rendeu, mais tarde, a compra de uma propriedade de 10 mil alqueires, em Querência (MT), hoje arrendada para a produção de soja.

No meio do caminho, conheceu e se casou com Anísia Gasparina, empregada doméstica de Taguatinga e finalista do concurso Miss Brasil de 1960, representando Brasília. Com ela, teve a filha Karyna de Sousa, que mais tarde se tornaria seu braço direito nos negócios. “Fui o filho homem que ele não teve. Sempre trabalhamos juntos, sou vice-presidente do grupo e sua parceira de vida. Mas ele ainda é o controle e a decisão dos negócios”, diz Karyna, advogada, de 48 anos.

Mesmo gerenciando várias empresas, a filha diz que Valdomiro sempre esteve presente: “Ele é o melhor pai do mundo, e agora, o melhor avô do mundo para meus três filhos, Miguel, Catarina e Fernando.”

Vida acadêmica

Mesmo após se consolidar como grande empresário e até transitar no meio político, apadrinhado pelo primo Iris Rezen de Machado, ex-governador de Goiás, Valdomiro queria mais. Aos

Fotos: Arquivo pessoal



Valdomiro em sua fazenda em Querência (MT). A propriedade de 10 mil alqueires está arrendada para plantação de soja



Convite para a cerimônia de láurea e 90 anos de Valdomiro

70 anos, resolveu cursar direito e dividiu os corredores da faculdade com a filha Karyna. “Todos os dias, ele ia me buscar na minha sala, no intervalo, para gente meditar juntos”, conta ela.

“Ele foi um divisor de águas na universidade. Era um aluno excepcional, não só pela idade, mas pela dedicação. Sentava sempre na primeira carteira da sala”, diz Laudelina Inácio da Silva, coordenadora da Universidade Paulista de Goiânia, onde Valdomiro se graduou advogado.

A professora comenta que ficou muito feliz ao saber que o aluno estava concluindo mais uma graduação na terceira idade. “Nunca imaginei que ele fosse procurar outra profissão, porque era muito apaixonado pelo direito, mas não acho que a medicina seja incompatível com suas escolhas até aqui, o conhecimento é sempre cumulativo”, afirma.

E não foi só a professora que o empresário espantou, a graduação em medicina também pegou a família de surpresa. A filha mais nova, Caroline de Sousa, 35 anos, é médica cardiologista e conta que Valdomiro estudou para o

vestibular por anos em segredo e só contou às filhas sobre seus planos quando foi aprovado.

“Ficamos assustados com a notícia de que ele queria fazer esse curso, com essa idade. Eu conheço a rotina e sei que é muito pesada, como seria conciliar os estudos com tanta coisa que ele já faz?”, lembra Caroline. “Mas fiquei orgulhosa. Para todo mundo que conto isso, as pessoas ficam maravilhadas, é uma lição de vida, uma inspiração”, completa.

E o pai não só começou o curso, como foi até o fim, enfrentando, no meio do caminho, o AVC que lhe deixou com sequelas na fala e nos movimentos. “Deus me deu a felicidade de sobreviver, quase morri, mas agora estou bem, melhorando a cada dia”, comemora Valdomiro.

Ana Rita de Faria trabalha como cuidadora de Valdomiro e conta que, após receber alta, ele voltou para casa usando sonda e traqueostomia, substituídas, depois, por uma válvula no estômago. “Sua recuperação foi muito rápida: entre fevereiro e junho, ele passou pelos três processos. Desde o começo,



Futuro médico posa com os três netos e as duas filhas, Karyna e Caroline



O empresário com a filha Karyne, quando criança, que mais tarde se tornaria seu braço direito nos negócios

sempre lúcido, ativo, independente”, comenta.

Valdomiro ficou apenas um mês sem ir à faculdade durante o período de recuperação. Hoje, dedica-se à fisioterapia e fonoaudiologia todos os dias — quer estar bem para terminar o curso, abrir dois consultórios médicos e clinicar.

“Se depender da força de vontade, ele ainda vai trabalhar como médico, eu não duvido dele, ele é imbatível”, aposta Luiz Eduardo Silva, 33, colega de faculdade do empresário na Unifan. “No dia da morte da rainha Elizabeth, ele me ligou e disse: ela foi e eu fiquei, hein? Estou vencendo”, lembra o estudante, rindo.

Luiz diz que os alunos adoravam ouvir o colega, sempre calmo e elegante. “Ele conseguia acompanhar todas as matérias porque já tem seu método de estudo, estudou muitas coisas. Medicina é aquele dom que a gente já nasce com ele, e o sonho nunca morre. Seu Valdomiro despertou esse sonho quando pôde, na velhice e não na juventude, porque é um curso muito caro”, pondera.

Vitalidade

Valdomiro impressiona não só pelas conquistas, mas pela energia aos 90 anos de idade. “Ele anda só, sobe escada sozinho, faz fisio dentro da piscina, come normal... E mora só! Somos três cuidadores, além dos profissionais da casa e do escritório, mas ele comanda tudo, todos os bens que tem, ele quem gerencia”, explica a cuidadora Ana Rita.

O idoso diz que o conhecimento é o que o mantém vivo: “Outros velhos param no asilo e se acomodam lá, eu, se for parar num asilo, vou mandar prender os funcionários”, brinca. A cabeça ativa é um dos segredos da longevidade, mas Valdomiro completa o conselho: “faça longas caminhadas para viver bem. Uma vida sem remédio, só com caminhada.”

Ana Rita acrescenta a gentileza à lista: “ele é um homem de uma inteligência raríssima, mas simples, trata a gente super bem, é alegre. Na faculdade, topavam fazer a cerimônia de homenagem no dia 16 só porque ele disse que queria que caísse no seu aniversário. Ele é muito mimado porque é um encanto.”

» CAPES

SELEÇÃO PARA IRLANDA

O Programa de Desenvolvimento de Profissionais da Educação Básica na Irlanda está com inscrições abertas. O Edital nº 31/2023, com todos os detalhes do processo de seleção, foi publicado pela Capes no Diário Oficial da União. O curso de especialização em liderança e gestão educacional será realizado no Mary Immaculate College (MIC), em Limerick, Irlanda, a partir de agosto de 2024. O Programa é destinado a professores, coordenadores e supervisores pedagógicos, gestores escolares e profissionais das secretarias de Educação que exerçam atividades de gestão educacional ou relacionadas à formação de professores. Todos precisam estar em atuação na rede pública de educação do país. São oferecidas 28 vagas, sendo uma por estado mais o Distrito Federal e uma para ampla concorrência em nível nacional. A formação inclui atividades de aprimoramento da língua inglesa e de redação acadêmica. Na sequência, os selecionados irão para a Irlanda, onde farão o curso de 360 horas no período de agosto de 2024 a maio de 2025. O interessado precisa atualizar o seu currículo na Plataforma Freire (freire.capes.gov.br) antes de acessar o link de inscrição (inscricao.capes.gov.br) para preencher o formulário e anexar os documentos exigidos. Entre as exigências para a participação está a comprovação de proficiência mínima da língua inglesa. O prazo para inscrição termina em 22 de dezembro.

» CAPACITECH

FORMAÇÃO PARA SECUNDARISTAS

Estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas do Distrito Federal podem se inscrever no projeto Capacitech, que irá promover cursos e workshops voltados para a área de tecnologia, produção de jogos eletrônicos e audiovisual. A programação inclui quatro encontros, a serem realizados nos meses de novembro e dezembro. Os conteúdos, no formato videoaulas, serão disponibilizados de forma on-line. A expectativa da ONG Cerrado Livre, responsável pela atividade, é atender pelo menos 400 alunos. O projeto é realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti) e após o encerramento das aulas, a partir de 4 de dezembro, será realizada também a Semana de Orientação Profissional Capacitech, com os estudantes que participaram do projeto e que almejam seguir a carreira de desenvolvedores, criadores de jogos e técnicos em audiovisual. O evento ocorrerá no Gama e será gratuito e aberto à comunidade. O período de inscrição vai até 1º de dezembro, pelo site www.capacitechbsb.com. Mais informações pelo e-mail capacitechbsb@gmail.com.

» IFB CÂMPUS BRASÍLIA

CURSOS DE TECNOLOGIA

O IFB Câmpus Brasília abriu seleção de ingresso nos cursos superiores de tecnologia em gestão pública, tecnologia em sistemas para a internet, tecnologia em eventos e licenciatura em dança. São mais de 230 vagas abertas. As inscrições são on-line (processoseletivo.ifb.edu.br) e seguem até 7 de dezembro. Para participar da seleção, é necessário que o candidato tenha concluído o ensino médio ou equivalente até o ato da matrícula; e realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), edição 2018, 2019, 2020, 2021 ou 2022. O IFB disponibilizará computador com acesso à internet no registro acadêmico do Câmpus Brasília, localizado no SGAN 610, Módulo D, E, F e G — Asa Norte — Brasília/DF, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, exceto feriados. Não há cobrança de taxa de inscrição.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 61 concursos e 9.436 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 156 vagas. Para o Centro—Oeste, há nove seleções abertas com 506 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 69 postos vagos. Entre os nacionais, há quatro certames abertos para 250 oportunidades. Há ainda oito seleções de concursos estaduais com 4.875 vagas. Já para os municipais, há 19 concursos e 3.529 vagas. Nas universidades federais, são nove processos seletivos e 174 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 127 vagas.

9.436
vagas**DISTRITO FEDERAL**
INSTITUTO NACIONAL DE
PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI

Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UIK2>. Concurso com 120 vagas para os cargos de: analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a1 — gestão e suporte formação: administração (14); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a2 — gestão e suporte — formação: direito (2); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a3 — gestão e suporte — formação: contabilidade ou ciências contábeis (2); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a4 — gestão e suporte — formação: economia ou ciências econômicas (2); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a5 — gestão e suporte — formação: engenharia civil (1); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a6 — gestão e suporte — formação: engenharia elétrica (1); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a7 — gestão e suporte — formação: arquitetura (1); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a8 — gestão e suporte — formação: psicologia (1); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a9 — gestão da tecnologia da informação com ênfase em desenvolvimento e manutenção de sistemas (10); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a10 — gestão da tecnologia da informação com ênfase em infraestrutura de tecnologia da informação (4); analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial — área: a11 — gestão da tecnologia da informação com ênfase em segurança da informação (2); pesquisador em propriedade industrial — área: p1 - biologia celular e molecular/bioquímica/biotecnologia/enzimologia/microbiologia/imunologia/bioinformática (5); pesquisador em propriedade industrial — área: p2 — bioquímica/imunologia/biologia celular e molecular/biotecnologia/microbiologia (15); pesquisador em propriedade industrial — área: p3 - redes de comunicação sem fio/sistemas de comunicações móveis/sistemas e redes de comunicação digital/protocolos de comunicação (10); pesquisador em propriedade industrial — área: p4 - processamento de sinais/processamento de dados de imagem, áudio ou voz/codificação, compressão e decodificação de imagem, áudio e voz/reconhecimento de padrões (5); pesquisador em propriedade industrial — área: p5 — instrumentos e processos de medição de grandezas físicas, químicas e biomédicas/sensores e biosensores/aparelhos de diagnóstico e terapia/biomecânica (5); tecnólogo em propriedade industrial — área: t1 — formação: qualquer área de formação (40). Salário: R\$ 5.414,01 a R\$ 11.205,93. Taxa de inscrição: R\$ 116.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB - DF)

Processo seletivo para formação de cadastro reserva para o cargo de professor substituto no Departamento de Administração. Salário: R\$ 4.692,37.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO
DISTRITO FEDERAL (EMATER)

Inscrições até 3 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/UIIE>. Concurso com 35 vagas para os cargos de extensionista rural — economia doméstica (1); extensionista rural — engenharia agrônoma (7); extensionista rural — medicina veterinária (6); extensionista rural médio — agroindústria (1); extensionista rural médio — agropecuária (2); técnico especializado — ciências econômicas (1); técnico especializado — contabilidade (2); técnico especializado — direito (2); técnico especializado — tecnologia da informação (1); técnico especializado — administração (2) e assistente administrativo (10). Salário: de R\$ 4.766,69 a R\$ 6.310,06. Taxa: R\$ 67 até R\$ 87.

NACIONAIS
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E PECUÁRIA (MAPA)

Inscrições até 17 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UIICK>. Concurso com 79 vagas para atender cargos temporários e cadastro reserva de: farmacêutico (19); químico (20); auxiliar de laboratório (20) e técnico de laboratório (20). Salário: R\$ 4 mil até R\$ 6.130,00. Taxa de inscrição: R\$ 80 até R\$ 110.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO/CENTRO NACIONAL DE MONITORA-
MENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS
(CEMADEN)

Inscrições até 23 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UIIHn>. O Concurso oferece 24 vagas para pesquisador adjunto I, nas especialidades de geodinâmica ou geologia (2), hidrologia (2), meteorologia por sensores remotos (1), redução de risco de desastres geohidrometeorológicos (1), impactos de desastres hidrometeorológicos (1) tecnologista pleno I, nas especialidades de: engenharia (3), vulnerabilidade a desastres geohidrometeorológicos (1), meteorologia por sensores remotos (1), impactos de desastres hidrometeorológicos (1), geoprocessamento aplicado a riscos e desastres (1), tecnologia da informação (1), redução de risco de desastres geo-hidro-meteorológicos (2), risco de desastres geo-hidrometeorológicos (2), geodinâmica (2), hidrologia (2), e extremos meteorológicos (1). Salário: R\$12.634,31 a R\$14.274,53. Taxa: R\$160.

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
RENATO ARCHER (CTI)

Inscrições até 28 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UII5M>. O Concurso oferece 49 vagas para pesquisador associado I — especialidade: tecnologias habilitadoras — área de atuação: micro nanoeletrônica (1), pesquisador associado I — especialidade: saúde avançada — área de atuação: manufatura aditiva, simulação computacional e processamento de imagens aplicados à saúde (1), pesquisador associado I — especialidade: saúde avançada - área de atuação: biosensores biofabricação (1), tecnologista pleno 2 - I — especialidade: tecnologias habilitadoras - área de atuação: nanotecnologia e materiais avançados aplicados a fotônica ou energia (3), tecnologista pleno 2 - I — especialidade: tecnologias habilitadoras — área de atuação: micro e nanoeletrônica (2), tecnologista pleno 2 - I — especialidade: tecnologias habilitadoras - área de atuação: inteligência artificial e ciência de dados (3), tecnologista pleno 2 - I — especialidade: saúde avançada - área de atuação: manufatura aditiva, simulação computacional e processamento de imagens aplicados à saúde (1), tecnologista pleno 2 - I 51 especialidade: saúde avançada - área de atuação: biosensores e biofabricação (2), tecnologista pleno 1 - I - especialidade: tecnologias habilitadoras - área de atuação: micro e nanoeletrônica (2), tecnologista pleno 1 - I — especialidade: inteligência artificial e ciência de dados (3), tecnologista pleno 1 - I — especialidade: saúde avançada — área de atuação: manufatura aditiva, simulação computacional e processamento de imagens aplicados à saúde (2), tecnologista pleno 1 - I — especialidade: indústria 4.0 e governo digital - área de atuação: sistemas ciberfísicos e cidades inteligentes (5), tecnologista júnior - I — especialidade: tecnologias habilitadoras — área de atuação: nanotecnologia e materiais avançados aplicados a fotônica ou energia (4), tecnologista júnior - I — especialidade: tecnologias habilitadoras — área de atuação: micro e nanoeletrônica (2), tecnologista júnior — I - especialidade: saúde avançada — área de atuação: biosensores e biofabricação (2), tecnologista júnior - I — especialidade: saúde avançada — área de atuação: manufatura aditiva, simulação computacional e processamento de imagens aplicados à saúde (3), tecnologista júnior - I — especialidade: inovação e gestão de infraestrutura de p&d — área de atuação: desenvolvimento tecnológico e apoio à gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (p,d&i) e parque tecnológico (6), tecnologista júnior - I - especialidade: inovação e gestão de infraestrutura de p&d — área de atuação: desenvolvimento tecnológico voltado

à infraestrutura de pesquisa e parque tecnológico (4), tecnologista júnior - I — especialidade: inovação e gestão de infraestrutura de p&d — área de atuação: desenvolvimento tecnológico voltado à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (2). Salário: R\$1.814 a R\$9.962,64. Taxa: R\$130 a R\$190.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
E MUDANÇA DO CLIMA (MMA)

Inscrições até 22 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UIBI>. O Concurso oferece 98 vagas para analista ambiental. Salário: R\$ 9.475,72. Taxa: R\$110.

CENTRO—OESTE
MINISTÉRIO PÚBLICO DO
ESTADO DE GOIÁS

Inscrições até 23 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UIJ>. Concurso com 28 vagas para: promotora e promotor de justiça substituto. Salário: R\$ 30.617,25. Taxa de inscrição: R\$ 310.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG

Inscrições até 30 de novembro pelo site: <https://shre.ink/UIKa>. Concurso com 89 vagas para: psicologia (6); matemática (6); letras (9); pedagogia (17); história (6); geografia (2); administração (10); ciências contábeis (20); ciências econômicas (4); design (3); gastronomia (4) e logística (2). Salário: R\$ 5.508,00. Taxa de inscrição: R\$ 250.

PREFEITURA DE ABADIANIA—GO

Inscrições até 19 de janeiro de 2024 pelo site: <https://shre.ink/UIWY>. Concurso com 103 vagas para cadastro reserva para os cargos de: agente de manutenção mecânica (1); agente de serviços e obras públicas (2); auxiliar de serviços de higiene e alimentação (8); auxiliar de serviços gerais (8); condutor de veículos (4); coiveiro/zelador de cemitério (4); agente comunitário de saúde (6); agente de combate às endemias (8); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de tributos municipais (2); guarda civil municipal (8); monitor escolar (15); assistente administrativo (6); agente municipal de trânsito (3); técnico em enfermagem (2); psicólogo (1); gestor jurídico (1); engenheiro ambiental e sanitário (1); engenheiro agrônomo (1); fiscal ambiental (3); auditor de controle interno (1); engenheiro civil (1); biólogo (1); enfermeiro (2) e professor (20). Salário: R\$ 1.320 a R\$ 4.434,31. Taxa de inscrição: R\$ 90 até R\$ 170.

PREFEITURA DE CUMARI — GO

Inscrições até 12 de novembro pelo site: <https://shre.ink/n8Ez>. Concurso com 85 vagas para ajudante geral (10); carpinteiro (1); coiveiro (1); encanador (1); lixeiro (2); motorista "b" (2); pedreiro (2); zelador geral (3); auxiliar de lavanderia (1); auxiliar de serviços gerais (2); cozinheiro (2); merendeira (3); motorista "d" (1); operador de máquinas "b" (1); soldador (1); adjunto administrativo (2); almoxarife (1); auxiliar de farmácia (2); auxiliar de secretaria (2); auxiliar em saúde bucal (2); digitador (1); eletricitista ii (1); encarregado de obras (1); fiscal de posturas (1); fiscal de tributos (1); fiscal de vigilância sanitária (1); monitor educacional (4); operador de cadastro único (1); operador de máquinas "c" (1); operador de máquinas "d" (2); orientador social (1); receptionista (2); técnico em enfermagem plantonista (2); técnico em laboratório de análises clínicas (1); técnico em enfermagem estratégia saúde da família (1); coordenador do cras (1); enfermeiro estratégia saúde da família (1); enfermeiro plantonista (2); farmacêutico farmácia básica (1); farmacêutico hospitalar (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); médico estratégia saúde da família (1); nutricionista (1); odontólogo (1); professor da educação básica: educação infantil (2); professor da educação básica: anos iniciais (3); professor de educação física (1); psicólogo (1); técnico assistente social (1); técnico da vigilância socioassistencial e gestão do trabalho (1); técnico psicólogo (1); terapeuta ocupacional (1). Salário: R\$ 1.324,07 a R\$ 9.214,48. Taxa: R\$ 70 a R\$ 130.

eu ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.254 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

172
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1019343 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 929,99 + VT + VA / Horário de: 8h às 14h / Local: Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 1019343
Cód.: 1017977 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 929,99 + VT + VA / Horário de: 9h às 15h / Local: Área De Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 1017977
Cód.: 942955 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 929,99 / Horário: A Combinar / Local: Setor De Habitações Individuais Sul / Assunto: 942955

Cód.: 1017540 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R\$ 930 + VT + VA / Horário de: 12h às 18h / Local: Zona Industrial / Assunto: 1017540
Cód.: 865654 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 611,72 / Horário: 12h às 16h ou 18h às 22h / Local: Asa Sul / Assunto: 865654
Ainda há vagas para: jovem aprendiz (70); ensino médio (88); estética (2); montagem e manutenção de micro (1); recursos humanos (1); secretariado escolar (2); técnico em administração (15); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem

(4); técnico em informática (1); técnico em logística (1); técnico em recursos humanos (1); técnico em secretaria escolar (2); técnico em secretariado (9); técnico em segurança do trabalho (1); administração (25); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura e urbanismo (2); arquivologia (2); biblioteconomia (2); biologia (2); ciências ambientais (1); ciências contábeis (8); cinema (1); cinema mídias digitais (1); comunicação em publicidade (1); comunicação propáganda e marketing (1); comunicação social (1); comunicação social - cinema e mídias digitais (2); comunicação social -

publicidade e propaganda (9); comunicação social em audiovisual (4); design gráfico (5); direito (5); educação física (6); enfermagem (4); engenharia ambiental (1); engenharia civil (4); engenharia de software (1); engenharia florestal (1); farmácia (1); física (1); fisioterapia (1); gestão ambiental (1); gestão comercial (2); gestão da tecnologia da informação (1); gestão de marketing (5); gestão em recursos humanos (1); gestão em rh (1); gestão em marketing (2); gestão em tecnologia da informação (1); jornalismo (1); letras - língua portuguesa e respectivas (2); letras em português (7); letras-português

e respectivas literaturas (1); licenciatura em matemática (1); língua portuguesa (1); logística (1); marketing (11); matemática (1); medicina veterinária (1); nutrição (1); pedagogia (8); pós graduação em saúde estética (1); produção audiovisual (2); psicologia (1); publicidade e propaganda (11); publicidade e propaganda e marketing (10); química (1); recursos humanos (1); relações públicas (1); secretariado (9); secretariado executivo (1); serviço social (1); tecnologia da informação (1); tecnologia em estética e cosmética (1); tecnologia em gestão comercial (2); tecnologia em marketing digital (1); turismo (2).

» SUPER ESTÁGIOS

205
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

Administração

Vaga: 184123/Local: Lago Sul/ Sem.: Entre o 2º e o 4º período / Carga Horária: 6h diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R\$ 800/ Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 10 (diários) / Número de Vaga: 1
Vaga: 189744/Praça do Buriti/ Sem.: a partir do 3º período/ Carga Horária: 4h diárias/

Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários)/ Número de Vaga: 1
Vaga: 190723/Valparaíso de Goiás/ Sem.: a partir do 2º período/ Carga Horária: 6h diárias/ Horário do estágio: tarde e noite/ Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Número de Vaga: 1
Vaga: 191032/ Asa Sul / Sem.: a partir do 1º

período / Carga Horária: 5h diárias/ Horário do estágio: tarde e noite/ Bolsa: R\$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Número de Vaga: 1
Vaga: 191031/Asa Sul/ Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 5h diárias/ Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Número de Vaga: 1

Ainda há vagas para: administração(45); arquitetura e urbanismo(1); análise e desenvolvimento de sistema(1); ciências contábeis(5); direito(2); designer gráfico(2); educação física(9); enfermagem(1); engenharia civil(2); engenharia mecânica(1); farmácia(2); fisioterapia (4); gastronomia(3); gestão financeira(1); gestão pública(10); jornalismo(1); letras(1); logística(1);

nutrição(3); marketing(13); matemática(1); nível médio(45); pedagogia(11); psicologia(3); publicidade e propaganda(2); recursos humanos(7); tecnologia da informação(2); técnico em auxiliar administrativo(11); técnico em comércio(2); técnico em confeitaria(2); técnico em eletrônica(2); técnico em enfermagem(1); técnico em estética(1); técnico em informática(1); técnico em secretariado(1).

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

35
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

TÉCNICO EM ELETRÔTECNICA

Empresa: Privada - 113298 - Sem.: 2º ao 5º / Vaga: 1/Local: Ceilândia / Bolsa: R\$ 1.000 +AT/ Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 113298.
Empresa: Privada - 113390 - Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1/Local: Riacho Fundo I / Bolsa: R\$ 1.000

+AT/ Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 113390.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa: Privada - 113344 - Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1/Local: Asa Norte/ Bolsa: R\$ 500+

AT / Período: 13h às 17h /Conhec. Exigidos: Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 113344.

Empresa: Privada - 113358 - Sem.: 1º ao 3º / Vaga: 1/ Local: Taguatinga/ Bolsa: R\$ 780+ AT / Período: 7h30 às 13h45 /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: cur-

riculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 113358.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada - 113063 - Sem.: 1º ao 6º / Vagas: 2/Local: Ceilândia/ Bolsa: R\$ 1.000+ AT / Período: 14h às 20h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 113063.

systemafibra.org.br e no assunto coloque: 113063.

Ainda há vagas para: administração (9); análise e desenvolvimento de sistemas (4); arquitetura (1); ciências contábeis (2); comunicação social (3); direito (3); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); jornalismo (2); pedagogia (1); publicidade e propaganda (1).

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

504
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO:

Cód.: 4920569 /Vaga: 1/ Local: SIG /4S ao 7S / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios
Cód.: 4836908/Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 3S ao 5S / Período: 11:30 às 17:30 / 6h diárias /

Bolsa: R\$ 660 + benefícios

PEDAGOGIA

Cód.: 4837070 /Vagas: 2/ Local: Setor de Habitações Norte / 2S ao 7S / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 800+ benefícios

PROPAGANDA E PUBLICIDADE:

Cód.: 4952196/Vaga: 1/ Local: Lago Sul / 5S ao 8S / Período: 12:00 às 18:00 / 6h diárias / Bolsa: R\$ 660 + benefícios

DIREITO

Cód.: 4848739/Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 6S ao 7S/ Período: 12:00 as 18:00/ Bolsa: R\$ 1000 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO:

Cód.: 4953936/Vaga: 1/ Local: Guarã / 5S ao 8S/ Período: 13:00 as 17:00 / 4h diárias / Bolsa: R\$ 787,98+ benefícios.

Ainda restam 497 vagas de estágio no site do CIEE: <https://shre.ink/TK2o>.

» ESPRO

338
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist.

Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$1.113 + Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 9h às 15h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist.

Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$1.113 + Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - Seg. a

Sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio ou Técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R\$611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 14 a 18 anos.
Ainda há 324 vagas para jovem aprendiz.

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

586 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	49	R\$ 1.386,53 até R\$ 1.923 + BENEFÍCIOS	CHAPISTA DE LANCHONETE	1	R\$ 1.425,00 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	2	R\$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE MOTORISTA	10	R\$ 1.442,00 + BENEFÍCIOS	CONFEITEIRO	1	R\$ 1.700 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA CARRETEIRO	50	R\$ 1.733,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	10	R\$ 1.438,80 + BENEFÍCIOS	CONSULTOR DE VENDAS	4	R\$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	10	R\$ 1.442,00 + BENEFÍCIOS
ALINHADOR DE RODAS	3	R\$ 1.320,00 até R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	COSTUREIRA EM GERAL	3	R\$ 1.761,43 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	57	R\$ 1.443,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	5	R\$ 1.442 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO DE RESTAURANTE	1	R\$ 1.500,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE EMPILHADEIRA ELÉTRICA	2	R\$ 1.923,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	3	R\$ 1.499,53 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	9	R\$ 1.425,60 até R\$ 1.923 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE INSTALAÇÃO DE AR-CONDICIONADO	1	R\$ 1.856,13 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE BARMAN	3	R\$ 1.425,60 + BENEFÍCIOS	CUMIM	8	R\$ 1.425,60 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO	10	R\$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	11	R\$ 1.425,60 até R\$ 1.700 + BENEFÍCIOS	ELETRICISTA	7	R\$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	PIZZAIOLO	1	R\$ 1.587,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	55	R\$ 1.320 até R\$ 1.700 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	2	R\$ 1.400,00 + BENEFÍCIOS	PRENSISTA (OPERADOR DE PRENSA)	1	R\$ 1.443,53 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	2	R\$ 1.320,00 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO	2	R\$ 1.450 até R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS	PSICÓLOGO CLÍNICO	1	R\$ 14,00/HORA + BENEFÍCIOS
BABA	1	R\$ 1.450,00 + BENEFÍCIOS	ARRUMADOR	2	R\$ 1.450 até R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR - EM SUPERMERCADOS	15	R\$ 1.442,00 + BENEFÍCIOS
BALCONISTA	5	R\$ 1.320,00 até R\$ 1.442,53 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE LOJA	1	R\$ 1.442,53 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIA	163	R\$ 1.443,00 + BENEFÍCIOS
BARMAN	3	R\$ 1.425,60 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	10	R\$ 1.488,00 + BENEFÍCIOS	SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO	1	R\$ 2.640 + BENEFÍCIOS
BOMBEIRO HIDRÁULICO	2	R\$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	FRENTISTA	10	R\$ 1.600 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO DE APOIO AO USUÁRIO DE INFORMÁTICA (HELPDESK)	1	R\$ 1.528,53 + BENEFÍCIOS
CARTAZEIRO	2	R\$ 1.923 + BENEFÍCIOS	GARÇOM	6	R\$ 1.425,60 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1	R\$ 2.500 + BENEFÍCIOS
CASEIRO	1	R\$ 1.320 + BENEFÍCIOS	INSPEÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLA PRIVADA	1	R\$ 1.450,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR PRACISTA	35	R\$ 1.450,00 + BENEFÍCIOS
			JARDINEIRO	2	R\$ 1.320 + BENEFÍCIOS			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São

José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» REDE D'OR

VAGAS PARA ESTÁGIOS

O IDOR (Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino), braço acadêmico e científico da Rede D'Or, está com inscrições abertas para o programa de estágio acadêmico em medicina e farmácia. A prova do processo seletivo ocorrerá de forma on-line em 10 de dezembro, das 10h às 12h, por meio de uma plataforma tecnológica especializada. O período de inscrições vai até 4 de dezembro. No total, serão 106 vagas para o estado do Rio (83 para medicina intensiva, 10 para emergência, 7 de cardiologia e 6 para farmácia). Outros seis postos são para o Distrito Federal, todos em medicina Intensiva, e mais 8 vagas para o estado de Alagoas, também para UTI. Graduandos do curso de Farmácia no 7º período, para cursos com quatro anos de duração, ou no 9º período, para cursos com cinco anos de duração, também podem se inscrever para as vagas. O estágio tem a duração de um ano e uma carga horária de 12 horas semanais, de acordo com as especificações de cada edital. A previsão é de que o programa tenha início em março de 2024 e terá como benefícios a bolsa com valores entre R\$ 300 e R\$ 550 por mês, além de seguro para acidentes pessoais e vale-transporte. Inscrições: shre.ink/UEAC.

» AMERICANAS

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Americanas está com inscrições abertas para seleção de pessoas com deficiência, com mais de 300 vagas efetivas por todo o Brasil. Para se candidatar às vagas em diversas unidades da Americanas em todo o país é necessário ter no mínimo 18 anos e ensino médio completo. Não há exigência de experiência prévia, o que facilita a integração das pessoas que buscam o primeiro emprego. Além de salário compatível com o mercado, os contratados receberão treinamentos para capacitação profissional, acompanhamento do time de Gente e benefícios como plano de saúde com adesão imediata, vale-refeição, vale-transporte e seguro de vida. Após o período de experiência, terão acesso ainda a descontos em compras nas lojas físicas, sites e apps das marcas Americanas, Submarino e Shoptime. Os interessados podem se candidatar pelo site americanas.pandape.infojobs.com.br/Detail/635820.

» ALLIAGE

PROGRAMA DE TRAINEE

A Alliage, empresa do setor odontológico, em parceria com a Eureka, consultoria e plataforma digital especializada em recrutar e desenvolver estagiários e trainees, está com as inscrições abertas, até 23 de novembro, para o Programa de Trainee. Ao todo são 4 vagas e, para se candidatar, é preciso ter curso de ensino superior (bacharelado) concluído entre dezembro de 2020 e dezembro de 2023, disponibilidade de residir em Ribeirão Preto (SP) e ter disponibilidade para mobilidade ao fim do programa. Outro ponto importante é que é necessário possuir inglês avançado/fluinte. Para as oportunidades disponíveis a remuneração é de R\$ 7,5 mil/mês. Entre os benefícios que a empresa disponibiliza, estão incluso assistência médica e odontológica, seguro de vida, refeição na empresa, vale-alimentação, convênio farmácia, vale-transporte ou estacionamento na empresa, PPR anual, Gympass e acesso à plataforma de aprendizagem contínua. Os candidatos que quiserem participar do programa de trainee deverão entrar na página do processo seletivo (oportunidades.eureka.me/oportunidade/trainee%20-alliage-2024), fazer o cadastro, deixar seu perfil completo (com informações atualizadas), e preencher a Trilha On-Line. Após essa primeira fase, os selecionados participarão de uma dinâmica com o RH, painel com gestores e entrevistados, ainda em dezembro deste ano. O início está previsto para fevereiro de 2024.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de novembro de 2023

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA Lago Sul 2ª a 6ª 2.000 exp CTPS 98169-8041 Kaká

ATENDENTE E SERVIÇOS Gerais Bar contrata 98524-3760

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais. Urgente Açougue A. Norte. 99998-0952

FORNO E SABOR

CONTRATA

AUXILIAR DE SALGADÃO Com experiência em salgados fritos (lanches e coquetéis). Para trabalhar de segunda a sexta, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE OFERECE VAGAS

AUXILIAR DE COZINHA Enviar CV para: rhmoinho06@gmail.com

DOMÉSTICA Lg. Norte 2ª a sáb R\$3.100 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

6.1 NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

AUXILIAR ODONTOLÓGICO Tratar: 98489-7777

BABÁ SOBRADINHO seg a sex R\$2.000 exp ctps 98169-8041 Kaká

BORDADOR(A) COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar no Guarã II F: 3568-9051/ zap 98415-8881

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

COZINHEIRA

FORNO E FOGÃO p/ Casal, de segunda a sexta, c/ referências, ótimo salário. (61)3367-2676 Pode ligar a cobrar.

CONTRATA-SE

COZINHEIRA FORNO e Fogão e que tenha habilidade com frutos do mar. Salário a combinar. Residência no Lago Sul. Que durma no emprego. Não é agência! (61) 98282-2601

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA

FORNO E FOGÃO c/ refer F: 98344 0040 zap **DESIGNER DE UNHA** P o d ó l o g o 6 1 - 996468001

DIARISTA

CONTRATA-SE 2x por semana. Valor da diária R\$ 220,00 para casa, c/ referências. phc1900@gmail.com

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE preferência que durma no local, Jornada de trabalho 2ª a 6ª feira Enviar CV: elias3012@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

DOMÉSTICA Lg. Sul seg a sex R\$3.000 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA dormir Sudoeste 2ª a 6ª R\$2.700 Exp CTPS 98169-8041

DOMÉSTICA/BABÁ P. Way dorm 2ª a 6ª 3.000 exp ctps 98169-8041

JARDINEIRO

EXPERIÊNCIA Em plantio de Mudas e Paisagismo Zap 99824-0403

MASSAGISTA CONTRATO com ou sem experiência 99425-3575

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE / ESCOVISTA para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99825-6162 zap

CONTRATA-SE

MARCENEIRO (1) COM EXPERIÊNCIA e Meio Oficial (1) c/exp. p/ Tag.Sul Whats 98138-6966 inoveambientes@gmail.com

VAGA PARA:

MASSAGISTA GUARÁ Horário comercial. Exce-lentes ganhos. Tr: Zap (61) 99855-6371

PRECISA-SE

MASSAGISTA E TELEFONISTA com ou sem experiência. Ótimos ganhos (61) 99316-8479

PRECISA-SE DE

MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 3340-1332

PRECISA-SE DE

MOTORISTA DE CAMINHÃO Guincho p/ Asa Norte. 3340-1332

PEDREIRO / LADRILHEIRO para morar. Tratar: (61) 99976-4334

PEDREIRO/ACABAMENTO CONTRATA-SE c/ referência zap 99981-0470

DINÂMICA FACILITY

LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA Tagatur contrata. Whats 3618-3636

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

RODOPIZZA CONTRATA PIZZAIOL COM EXPERIÊNCIA para trabalhar em Sobradinho. Tr: 98138-8222

RESTAURANTE

CONTRATA

RECEPCIONISTA/ VENDEDOR (A) Aux. de Panificação e Serviços Gerais. CV: rhdondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO, MEIO OFICIAL e Ajudante c/ experiência comprovada. Tr.: 98212-5357
SERRALHEIRO c/ experiência, para morar. Tratar: (61) 99976-4334

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO-INSTALADOR De Letreiros - ACM p/ Comunicação visual. Ótimo salário. Oportunidade. CV p/ selecaoobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COZINHA Enviar currículo para: 99373-4861

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

COMÉRCIO VAREJISTA

CONTRATA

ADMINISTRADOR DE EMPRESA Com experiência em estoque NF, entrada e saída de mercadoria. Salário + VT + va 44h/semana. Enviar CV para: curriculorbimob@gmail.com

ALMOXARIFE

CONTRATA-SE c/ experiência. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA

ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA p/trabalhar interno/loja. Enviar currículo A/C Isabel WhatsApp 98259-0077 ou vidracariabrasilia2009@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Requisitos: Excel português, conheç intermédarios de informática, digitação rápida. Local: Valparaíso-GOsegunda à sexta. CV: rhrdkselcao2020@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO fixo VT VR comissão 98363-4672

BALCONISTA DE

MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. CV p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA

AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendimento. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

RESTAURANTE

CONTRATA

CHURRASQUEIRO, COPEIRO Barman e Serv. Gerais. CV p/: chaco.venancio2000@gmail.com

CONSTRUTORA DE

ALTO PADRÃO

CONTRATA

COMPRADOR COM experiência no UAU. Currículo para: seleciona comprador2023@gmail.com

MAQCENTER CONTRATA

COORDENADOR(A) DE LOJA Coodenar equipe área de locação de máquinas p/ construção civil. Sal + comissão VT VR + Plano de Saúde Participativo. Envia CV: rh@maqcenter.com.br

RESTAURANTE NA ASA

NORTE CONTRATA

COPEIRO, ATENDENTE e Ajudante de Cozinha. Com experiência. Enviar currículo para: 61 98154-7126

GARÇON COM EXPERIÊNCIA para Self serviço. Tr: 61 98533-5446

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE

CONTRATA

COZINHEIRO, AUXILIAR De cozinha Garçons e Recepcionista. Enviar CV p/ chaco.venancio2000@gmail.com

VAGA PARA

CUIDADOR DE IDOSOS em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

FATURISTA HOSPITALAR/ Home Care, com experiência. Enviar currículo para o e-mail: rh@geroclinica.com.br

RESTAURANTE DE

GRANDE PORTE

PRECISA URGENTE DE

GERENTE. SALÁRIO de acordo com a função, bom ambiente de trabalho e folga semanal. Exigimos experiência em planejamento, controle de estoque, gestão de pessoal, comprovação em carteira na função e com disponibilidade imediata. Interessados favor enviar currículo para o e-mail: restaurante2004@gmail.com

GERENTE DE LOJA c/ exp compr. CV: analisescurriculos@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

BLACK FRIDAY CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

APROVEITE NOSSO SUPER DESCONTO E DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 99463-2159**

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA ENGENHARIA OFERECE VAGA

GESTOR DE RH/ DP Generalista com experiência Dexion, Reinf, PERDCOMP, documentação de faturamento, GFIP, E-Social. Enviar CV c/preensão salarial: marquesaadmcontabil@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com Ou contato 61 3301-1171

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA em 4X4. Tr: (61) 98575-9979

MECÂNICO DE AR, Pedreiro, Eletricista CV: protiang@protiang.com.br

MOTORISTA ENTREGADOR COM EXPERIÊNCIA em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ k a n d e r a . industria@gmail.com

OPERADOR(A) DE CAIXA Com experiência para restaurante Self service no Lago Sul. Enviar CV para: dutravaldemir@hotmail.com

EMPRESA CONTRATA ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil / instalações. CV c/preensão salarial: dpempresa02@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalhe conosco @espartaseguranca.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE PIZZAILO, AUXILIAR de Cozinha e Serviços Gerais. CV p/: selecao639@gmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL/ Vendedor c/ experiência. CNH A/B c/ transporte. Salário base + comissão + ajuda de custo (gasolina). Tr. 99654-9350

CONTRATA-SE SALADEIRO(A) ENCARGADO(A) e Atendente. CV: selecao639@gmail.com

SERRALHEIRO VIDRACEIRO MARCENEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

CONSTRUTORA DE ALTO PADRÃO CONTRATA TÉCNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Enviar CV para: seleciona tecnicoseguranca@gmail.com

TÉCNICO(A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A) PARA TRABALHAR no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Interessados enviar currículo para o e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA, preferência em Construtora e CNH B CV p/ emprego extintores@gmail.com

VAGA PARA VENDEDOR(A) LOJA de Conveniência. End. Candangolândia - DF. Curriculum p/ o e-mail: fapclinicar@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

ADVOGADO(A) ESCRITORIO Advocacia precisa c/ exp Google Drive. CV p/ (62) 98207-6947

ANALISTA DE FROTA comercial.garratelecom@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MAQCENTER CONTRATA ADVOGADO(A) ÁREA De Cobrança Salário + comissão + VT + VR + Plano de Saúde Participativo. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

ARQUITETO RECÉM FORMADO PARA área comercial de Empresa de Comun. Visual. Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

CONTRATA COORDENADOR (A), PROFESSOR(A) Educação Inf. Fund I Enviar CV: col3bt@gmail.com

ESTAGIÁRIO/ PROFESSOR(A) Musculação / coletivas. Enviar CV para e-mail: curriculos@academiamalhart.com.br

PSICOLOGO E FONO AUDIOLGO Curr: contatocetfi@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OU MENSAL Ofereço meus serviços. 61 99169-8304

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA PARTICULAR ou Cuid de Idosos Mulher 99192-7295

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CONCURSOS

REDAÇÃO ONLINE

EI, EI! CONCURSEIRO!

VOCÊ CONHECE O CURSO DE REDAÇÃO MAIS COMPLETO DO BRASIL?

REDAÇÃO ONLINE

redacaoaplicada.com.br

CURSOS

CURSO DE MANICURE Completo. Tratar: (41) 99751-6473



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENÇAR

A criança merece o melhor

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ENFERMEIRO(A) CENTRO CIRÚRGICO
- MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br.

Os currículos/inscrições deverão ser cadastrados até 19/11/2023.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de novembro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS

COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS

ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA

& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS

& OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS

COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, vaga de garagem, fora do Pool, sem mobília - 98238-0962 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

REVENDA

PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, mobília no pool - 99619-2488 / CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

ALVARO COSTA

R 24 2qts 1ste 1 vaga garagem 60m² home cinema tela 108" + projetor + sistema de som, lazer compl localização privilegiada 99964-1919 / 98210-1772 c5552

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QD 209 - Montparnasse -reformadíssimo, completo de armários, 01 vaga, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

R 04 Sul - Elegance, nascente, reformado, 101 mts, DCE, 01 vaga, lazer completo - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

ACHEI IMÓVEIS DF LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

ALVARO COSTA

R 21 Norte Andar alto 3qts 1ste 74m² sala 2 amb Armários, 1vg gar. Lazer compl 50m Est Ag Claras 99964-1919 98210-1772 c5552

REVENDA

PaulOOctavio

R 28 Norte - Via Paradiso, desocupado, armários, 96,00 mts privativos, 01 vaga de gar, lazer completo - 3315-8642 / 99699-0830 CJ 1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QD 102 Ed Matisse Antares, 04 suites, vazado, canto, lavabo, 180m² priv, 02 vagas de garagem, lazer completo - 3315-8642 / 99690-0830 zap / CJ-1700

SR. IMÓVEIS

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hyper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA
PaulOOctavio

R DAS PITANGUEIRAS - Res; Antonio Carlos Pires, Cobertura, reformada, armários, 4 qts sendo 2 suites, 3 vagas de garagens, churrasqueira e piscina - 99684-0462 - CJ-1700

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

911 GREEN PARK \$ 2 5 5 27m²,canto,elev,vga,ar cond 983464080

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

PROPRIÉTÉ EMPREEND LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco, canto, vista livre, armários, 96,81 mts, 02 vagas de garagens, cobertura coletiva - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

211 BETTY Bettiol, cobertura, canto, vista livre, armários, 205,03 mts, piscina churrasqueira, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

1.2 ASA NORTE

REVENDA
PaulOOctavio

SCEN - ILHAS DO LAGO, térreo, armários, 98,52 mts, 3qts sendo 1 suite, 2 vagas de garagens, lazer completo - 98238-0962 - CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

208 SQN Res Carlos Chagas - reformado, vazado, armários, 127,00 mts privativo, 2 vagas de garagem - 99619-2488 / CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

211 SQN Cobertura reformada, sendo 2 suites, vista livre, hidromassagem e churrasqueira, 01 vaga de garagem - 98238-0962 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

215 SQN Res Jane Gody - Desocupado, vazado, armários, 194,54 mts privativo, 4 vagas de gar. - 3315-8642 / 99699-0830 CJ 1700

REVENDA

PaulOOctavio

409 SQN segundo andar, vazado, vista livre, 96mts - 98238-0962 zap / CJ-1700

1.2 ASA NORTE

ALVARO COSTA

310 295M² Cobertura duplex desocupado, amplo, canto, vista livre 4qts 2stes, 2vga soltas R\$ 2.650.000, 99964-1919 98210-1772 c5552

REVENDA

PaulOOctavio

311 SQN Res Cléo Octavio - reformado, vazado, armários, 206,00 mts privativo, 2 vagas de garagem - 99619-2488 / CJ1700

REVENDA

PaulOOctavio

SCEN - ILHAS DO LAGO, desocupado, andar alto, armários, 134 mts, 4qts sendo 2 suites, 3 vagas de garagens, lazer completo - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

ASA SUL

2 QUARTOS

108 SQS Original apto 2qts DCE 100m² Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suites, DCE- 3315-8642 / 99699-0830 zap / CJ 1700

BLACK FRIDAY
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
APROVEITE NOSSO SUPER DESCONTO E DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 99463-2159**

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

ANAPI

INSS INDEFERIU OU ESTÁ DEMORANDO?

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO

PODEMOS TE AJUDAR!

QUER SE APOSENTAR C/O MELHOR SALÁRIO POSSÍVEL? FAÇA SEU PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO
(61)99261-1256

INFINITY residence

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

89% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada + 4 Parcelas fixas + Financiamento bancário. FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

1.2 ASA SUL

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$1.600.000,00. Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suíte c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários. DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis 61 99926-9766 / 61 3445-1105 CJ 3506**

TOLOZA VENDE!
107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

107 SUL Salão, 3qtos 1 ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

116 SUL 3qtos suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

OPORTUNIDADE!!
211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

OPORTUNIDADE!!
310 SUL 3qtos, 2wc, garagem. Nascente Tr: 99551-6997 c8998

REVENDA
PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210 CJ1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

109SQS Reformado, canto, nascente, vista livre, 160mts privativos, 01 suíte, completo de armários, 01 vaga de garagem 98238-0962/ CJ-1700

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

109 SUL 4qtos suite DCE 160m2, reformadíssimo, garagem nascente Tr. 99109-6160 Zap, 3042-9200 cj9417

OPORTUNIDADE!!
211 SUL Bi D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

1.2 ASA SUL

REVENDA
PaulOOctavio

312 SQS Lessence, Cobertura, desocupada, vazada, armários, 04 vagas, 377 mts privativos, piscina (61) 3315-8642/ 99699-0830 / CJ 1700

OPORTUNIDADE!!
211 SUL Bi D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1405 Particular ste reformado porcelanato 1º andar vazio Ac Carro Finc/FGTS 99330-9049

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga. 3315-8642/ 99699-0830 zap CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QI31-JARDINSLIFE, nascente, andar alto, 2 qts sendo 1 suite, 68,00 mts privativos, 02 vagas + deposito, lazer completo - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QI 33 Res Wildemir Demartini, suite, 114,45 mts privativo, lazer compl. 2 vagas de garagem - 99619-2488 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA
PaulOOctavio

CA 02 Spazio Uno, desocupado, reformado, dividido, armários, 40,00 mts privativos, 01 vaga de garagem - 98238-0962 CJ 1700

1.2 NOROESTE

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA
PaulOOctavio

SQNW 307 Due Capri, reformadíssimo, nascente, v.livre, completo de armários, 1vg, cobertura coletiva - 3315-8642 / 99699-0830 / CJ 1700

REVENDA
PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REVENDA
PaulOOctavio

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

QUITINETES

REVENDA
PaulOOctavio

CLSW 104 Portal Plaza, kit desocupada, 31,29 mts - 99684-0462 / CJ 1700

SUDOESTE

2 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

CCSW02 Geraldo Carneiro, desocupado, canto, suite, 67,64 mts, 01 vaga de garagem - 98238-0962 / CJ 1700

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Mariana - Cobertura desocupada, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3315-8642/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3315-8642 / 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
CNB 04 3qts coz c/armários, garagem 99971-0049 c4124

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA
PaulOOctavio

LUXUOSO CONDOMÍNIO
QS 07 Linda casa c/ 03 pavimentos, 4qts Tr. 98199-6100 c12388

GUARÁ

REVENDA
PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

4 OU MAIS QUARTOS

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 899.000,00 (61) 98413-8080 c8081

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99619-2488 /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, 577mts de construção, armários, salão amplo, lazer - 3315-8642 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

CASA MODERNA
QI 09 Vd excelente casa 2pav 4sts 3 var escr pisc churr gar 3 carros 580m² lote 776m² c/ 800m² á.verde 99981-8375/98199-6100

REVENDA
PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3315-8642/ 99699-0830 zap /CJ-1700

VENDO/TROCO
QI 21 Reform 4stes 800 + 700m ár verde Ac (-) valor 99551-6997 c8998

REVENDA
PaulOOctavio

QI 25 - Ótima localização, 04 suítes, lavabo, 360,99 mts, lazer, piscina, churrasqueira - 3326-1717 - 99699-0830 / CJ 1700

SÓ R\$2.500.000,00
QI 28 Sul 4qtos salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

ALVARO COSTA
Venda Exclusiva

QL 10 6 stes escrit living 4 amb ampla copa, coz., pisc, churr sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac prop/imóv 99964-1919 98210-1772 c5552

1.3 LAGO SUL

REVENDA
PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suítes, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

CASA NOVA!
QL 26 O Melhor Conjunto! 2pavts 4 suítes churrasq piscina R\$ 3.600.000,00 Ac prop (61) 98413-8080 c8081

REVENDA
PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99619-2488 /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

KR STATE LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VIRTUAL IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REVENDA
PaulOOctavio

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488 /CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

COLAGRICOLA Samambaia - Reformada, ótimo acabamento, armários, toda na laje, piscina - 98570-3210/ CJ-1700

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REVENDA
PaulOOctavio

COND RK 03 qts, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QND 40 Casa 19 2pvts. lote 408m2 nascente 99109-2879

REVENDA
PaulOOctavio

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

REVENDA
PaulOOctavio

CNB11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3315-8642/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA
PaulOOctavio

EDBRASIL 21 desocupada, sem acabamento, vaga de garagem, monte seu negócio em área nobre de Brasília, - 98238-0962/ CJ - 1700

1.4 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

VENDO PRÉDIO
QNM 26 8 Kits 10 sls 2 lojas amplas 1.300.000 Ac troca 98542-9065

GAMA

ST OESTE QD 08 Comercial Vendo Prédio - Loja + 4 aptos + Kit + casa. Ótimo preço Tr: 98471-4749 c1944

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA
PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3315-8642/ 99690-0830 / CJ 1700

SUDOESTE

ALVARO COSTA
Venda Exclusiva

CLSW 100 Excel localização Ponto comercial total visibilidade, fácil acesso e estac amplo, grande fluxo de pedestres e carros Acesso a trasnp. 99964-1919/ 98210-1772 c5552

TAGUATINGA

REVENDA
PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3315-8642/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

CNB11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3315-8642/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA
PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3315-8642/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

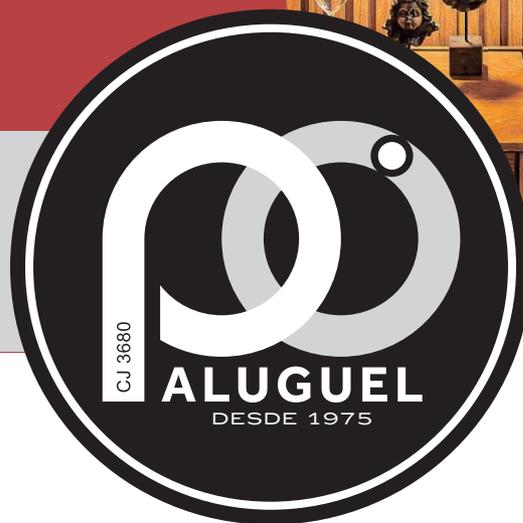
2 QUARTOS NO NOROESTE

*Viva no Maior 2
Quartos do Noroeste*

72 m² a 84 m²

- 2 vagas de garagem + depósito
- cobertura de lazer completa
- piscina, fitness, espaço gourmet
- apartamentos equipados com armários, box em blindex
- descontos especiais

Aluguel ^{sem}
fiador



LIGUE PAULOCTAVIO ALUGUEL

3315-8587

www.paulooctavio.com.br



1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

REVENDA

PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

SCNQD05 Brasília Shopping - 160mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

504 NORTE - ED MARIANA

VENDO SALA 38M²

2º ANDAR, FRENTE W3, desocupada, elevador, banheiro, 01 vaga de garagem R\$ 230.000, Tr. 99118-4123

REVENDA

PaulOOctavio

SMHNQD02 - Centro Clínico Cleó Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99619-2488 /CJ-1700

ASA SUL

ALVARO COSTA

ED TERRA BRASILIA No coração de Brasília 8º andar dividida 1vg gar. Endereço valorizado Tr. 99964-1919 98210-1772 c5552

SGAS 915 Vendo sala Ed. Office Center. R\$ 200.000, (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F/3445.1105/99926.9766 CJ 3506**

SGAS 915 Vendo Sala Ed. Office Center. R\$ 220.000 (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F/3445.1105/99926.9766 CJ 3506**

SGAS 915 Vendo sala Ed. Office Center. R\$ 200.000, (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F/3445.1105/99926.9766 CJ 3506**

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA

PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

SIG QD 04 Ed. Barão de Mauá Vdo 4vagas gar. 18mil cada. 98122-1355

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

REVENDA

PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3315-8642/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GUARÁ

BERNARDO SAYÃO Vendo lote 430m², muro, água, luz, esgoto e IPTU. Tr: 98402-3304

BERNARDO SAYÃO Vendo lote 430m², muro, água, luz, esgoto e IPTU. Tr: 98402-3304

LAGO SUL

VISTA LAGO !!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

REVENDA

PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA

PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²

VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da HAV. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!

APARECIDA DE GOIÂNIA-GO Polo Industrial vice-presidente José de Alencar áreas 40.000m. Tr: (062) 99969-8648 (062) 99281-5310

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PLANALTINA DF Chácara 15hec c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

REVENDA

PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 CJ-1700

PLANALTINA DF Chácara 15hec c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!

BRASILINHA-GO Excel Fazenda 53Km do Plano Piloto 1.458Hec c/ chapada 138Hec p/ plantio R\$ 5.000 por hectare muita nascente cachoeiras 98413-8080 c8081

JARAGUÁ-GO Faz 46 alq rica em água várias nascentes, bica na porta casa sede, casa de peão, curral completo toda formada c/ várias repartições, ótima de cerca, localização perfeita. Mais dúvidas liga (62) 99999-4343 c15295

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS

QD 205 Res Paço Línea, 01 suite, sala, cozi americana, armários, nascente, andar alto garagem (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio

R 08 Norte, ap de 2Q, suite, armários planejados, vaga de garagem e lazer completo, próximo ao metrô WhatsApp 3315 8587

SR. IMÓVEIS

R 37 SUL Ed Rivoli 2qts suite armários, cozinha planejada, varanda, garagem lazer completo (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts (1 suite) c/ armário, lazer completo, garagem, vista livre. Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

PaulOOctavio

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

PaulOOctavio

211 SQN 3Q novo, armário na cozinha, ar cond. 2 vagas e lazer completo WhatsApp 3315 8587

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/ 3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 4QTOS 128m2, novo, armários planejados, 2 vagas, ótima localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

215 SQN Novo 1º Locação 162m2 4 quartos, arms planej, box em blindex e 3 vags WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

1 QUARTO

PaulOOctavio

414 SQS 1Q 68m2, novo, armários planejados, amplo e com vaga de garagem WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

414 SQS 1Q 49m2, novo, armários planejados, vaga de garagem e depósito WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

PaulOOctavio

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suites. R\$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR

LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

2 QUARTOS

PaulOOctavio

SQNW 307 Primeira locação 75m2, novo, 2Q, armários planejados, blindex, vaga e lazer completo WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

SQNW 307 Primeira locação 85m2, novo, 2Q, armários planejados, blindex, vaga e lazer completo WhatsApp 3315 8587

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 conj A-6 Bloco 3 - Apto vazado 1º andar , reformado, salão festas , bicicletário, vaga de garagem numerada, portões e acessos eletrônicos. Entrada da cidade. R\$ 1.600,00 + cond R\$ 230,00 Direto c/ proprietário Tr. 98430-7076 e 98437-7667

SUDOESTE

2 QUARTOS

CCSW 04 Ed Ville de France Apto 2qts garagem Tr. c/ proprietário Tratar. (61) 98401-1407 Chave na portaria.

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PaulOOctavio

CCSW 04 Ed Ville de France Apto 2qts garagem Tr. c/ proprietário Tratar. (61) 98401-1407 Chave na portaria.

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QE 30 Conj E Casa nova! 2pavtos. Térreo: 2 salas escritório coz plan DCE ár.serv 1º piso: 3stes c/arms ar cond sendo 1ste master closet varanda (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 esquina, 700m² lote 4mil m², próx balão aeroporto e Gilberto Salomão. R\$ 20mil + IPTU + água + energia. Tr: 61 9.9868-1355

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio

PaulOOctavio

PENÍNSULA LAZER r e Urbanismo, loja com 86m2 em vão livre com mezanino e banheiro. WhatsApp 3315 8587

2.4 ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio

R 12 Sul loja com 107m2 em vão livre, banheiro, ótima vitrine e 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

PaulOOctavio

CLN 207 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 23m². WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 21m². WhatsApp : 3315-8587

SR. IMÓVEIS

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reformado c/ subsolo térreo 1º e 2º piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

PaulOOctavio

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cleó Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório vaga WhatsApp 3315 8587

LAGO NORTE

CA 05 Salas e Lojas alugam-se Tr: (61) 3468-3900/ 99981-4010 imovell.com.br c/ 4751

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping SIA Center Mall Lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabão. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO

50M² A 920M²

SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

TAGUATINGA

CSB 02 Loja com 515m2 2 andares, reformada e ótima localização. WhatsApp 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

PaulOOctavio
ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R\$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 110 Sala com 90m² c/amplo espaço em vão livre, banheiro e copa. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 201 sala com 726m² andar inteiro em vão livre com banheiros e copa WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² Reformadas com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCNQD05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 283m² banheiros, copa e recepção WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCNQD05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 63m² com banheiros e recepção. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

CRUZEIRO

PaulOOctavio
ALUGUEL

TERRAÇO SHOPPING sala com 27m² com recepção, mobiliada e banheiros. WhatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio
ALUGUEL

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

PaulOOctavio
ALUGUEL

JK SHOPPING salas a partir de 33m² com ar condicionado e vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada na melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CELTA 13/14 LT compl. 4 portas, preto, tudo ok R\$32.900 F:98246-8000
CORSA 04/05 completo 4pts R\$15.000 ac troca 99969-9595/99909-7931
CORSA/13 Classic 1.0 compl grafite 115mkm R\$ 28.900, 99641-0491
MERIVA/11 1.4 prata, câmbio manual, único dono Carro de garagem. IPVA/pg 162432Km. R\$ 30.000 Tr: 98264-3224

LEILÃO ELETRÔNICO:
Aberto para lances através do site
www.portellaleiloes.com.br

2º LEILÃO: Dia 21/11/23, às 12h, (50% da avaliação)
3º LEILÃO: Dia 30/11/23, às 12h, (melhor oferta)

Falência de
S.A (VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE) e OUTROS.

Unidade nº 401 N, Bloco B, Quadra 04, Setor Comercial Norte, SC/NORTE - Brasília/DF.

Edital na íntegra, nos sites dos Leiloeiros

Inf.: www.depaulaonline.com.br; (21) 2524-0545;
www.silasleiloeiro.lel.br (21) 2533-0307;
www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248;
www.rymerleiloes.com.br (21) 2532-2266
e no site www.sindicatodosleiloeirosj.com.br

3.1 CITROEN

CITROEN

C3 10/11 Prata, completo, 1.4, banco de couro. Tr: 98471-4749

FORD

VERSAILLES/95 GL 2.0 4p 101Mkm 99452-8989 ou 99452-8989

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NISSAN

VERSA 13/14 1.6 manual, completíssimo: bancos de couro, RDLL, ABS, Dir Elétr, Vidros Elétr., farol de milha, retrovisores elétr air bag, sensor de ré, 2 pneus novos e 2 meia vida, bateria nova sup econômico manutenções em dia. Particular 98151-1059

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

FRONTIER/13 bca CD, diesel 273mkm compl R\$ 84.900, 99641-0491

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

ODONTOLOGIA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

4.3 PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

4.5 MUDANÇA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

MUDANÇA

FRETES MONTAGEM e Desmontagem de Móveis. Agende seu frete conosco. E ganhe um brinde especial!! Tr: (61) 98187-9737

4.7 DIVERSOS

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

A EMBAIXADA DA INDIA EM BRASÍLIA

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

IMPRESSORA E RECORTOR HP Latex. Tr: (62) 98191-3342

IMPRESSORA E RECORTOR HP Latex. Tr: (62) 98191-3342

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

IMPRESSORA E RECORTOR HP Latex. Tr: (62) 98191-3342

IMPRESSORA E RECORTOR HP Latex. Tr: (62) 98191-3342

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICAMOS O DESAPECIMENTO DE FRANCISCO DE ASSIS

Pereira da Silva, RG 773.270 - DF, desde o dia 18/01/2018, morador do Pedregal Go. Contato: 61 99909-2313

INFINITY residence

OBRA 98% CONCLUÍDA

APARTAMENTOS PRONTOS

CONHEÇA OS DECORADOS

3 SUÍTES* OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM COM BORDA INFINITA PISCINA

FAÇA SUA PROPOSTA*

Financie até 90% Entrada + financ Banc.

9.8606-8311

3435-4422

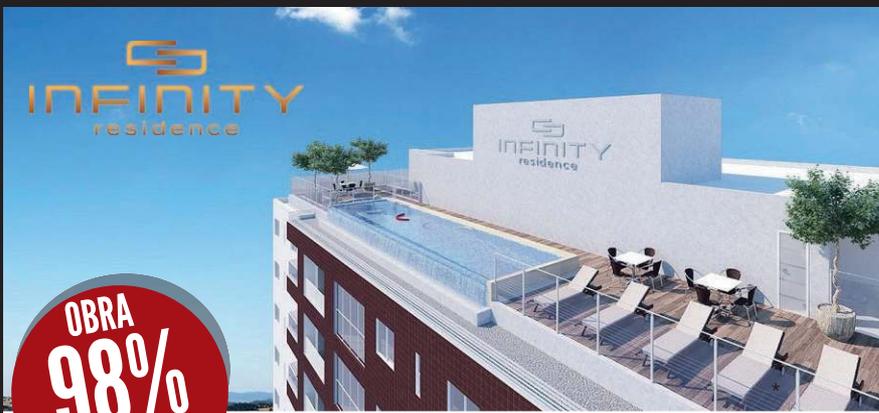
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD/ ÁGUAS CLARAS - DF

Acesse: www.veconconstrutora.com.br

*APTOS FINAIS 3 E 4

*sujeito a análise

Rg. Cart. 3º DF nº 76381 em 18/03/2020.




LEILÃO

PRF GOIÁS

MAIS DE 1300 SUCATAS

VEÍCULOS LEVES E PESADOS

*sucatas somente para empresas em conformidade com a lei federal nº 12.977

17 DE NOVEMBRO DE 2023

Edital e lances pelo site

www.mcleilao.com.br

(62) 3208-8285 - (62) 98411-0763

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 



5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Riviera Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 31.976.424/0001 10, convoca o Sr. Leonardo Dos Santos Silva CTPS: 76048 Série 00030-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO

A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.3 INFORMÁTICA

SUPOORTE TÉCNICO

COMPRO TUDO! Notebook, PCs, Peças e etc! Pg vista 61 99981-0195

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR

LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS

A VENDA

ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura, de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.5 PLANO PILOTO

PLANO PILOTO

CLÍNICA ODONTOLOGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ó local na Asa Sul 98300-3570 zap

PET SHOP porteira fechada. Motivo mudança TR: 98402-8256

PASSO PONTO Loja de Mat. Constr W3 Norte Tr (61) 99918-0309

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO

TÍTULO REMIDO Do Minas Brasília Tênis Clube nº 866-SER. Tratar com Arnoldo: 61 99252-7070

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

LENÇÓIS Maranhense Pass. hosp. café da manhã. 28/12 a 04/01/24 Zap (61) 99342-3380

VIAGENS AÉREAS e Rodoviárias. Capitais e cidades do Brasil. Zap (61) 99342-3380

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

BLACK FRIDAY CLASSIFICADOS

APROVEITE NOSSO SUPER DESCONTO E DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

AS MELHORES OFERTAS ESTÃO AQUI

Achei Imóveis DF **APROVAMOS SEU CRÉDITO EM ATÉ 48 HORAS C: 19540**



Aptos de 1 a 4 qtos e coberturas em todo o DF. Lançamentos e prontos para morar



(61)99112-3991 VEJA MAIS FOTOS

ATENÇÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS



Vende-se 2 salas contíguas fim de corredor - mobiliadas Edf. Anhanguera - SCS



(61)99982-5258 VEJA MAIS FOTOS

Meu Imóvel **BLACK COM DESCONTOS ATÉ R\$30MIL** ci|25698



Aprovação bancária imediata! Apto de 1 a 4 qtos e Coberturas em todo DF. Lançamentos, prontos e revenda.



(61)99562-4472 VEJA MAIS FOTOS

HOT SPRINGS ALUGO PARA TEMPORADA



Alugo apto, 6 piscinas termais e uma fria, sauna, ar. P/ 4 pessoas.



(61)99987-9698 VEJA MAIS FOTOS

ANAPI **INSS INDEFERIU OU ESTÁ DEMORANDO?**

- *APOSENTADORIA
- *AUXÍLIO DOENÇA
- *ACIDENTE DE TRABALHO

PODEMOS TE AJUDAR!

Quer se aposentar c/ o melhor salário possível? Faça seu planejamento previdenciário.



(61)99261-1256 ENTRE EM CONTATO

CLÍNICA DA ALMA **É CURA, NÃO É TRATAMENTO**



ATENDIMENTOS: A Clínica da Alma proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone

Cura e libertação de distúrbios emocionais e espirituais



(61) 98194-6683

FRETES / MONTAGEM E DESMONTAGEM DE MÓVEIS



Agende seu frete conosco e ganhe um brinde especial!!



(61) 98187-9737 ENTRE EM CONTATO

SUA LOGO **TÍTULO**

Espaço Disponível

TEXTO ATÉ 5 LINHAS **QR CODE**

SUA LOGO **TÍTULO**

Espaço Disponível

TEXTO ATÉ 5 LINHAS **QR CODE**

SUA LOGO **TÍTULO**

Espaço Disponível

TEXTO ATÉ 5 LINHAS **QR CODE**

SUA LOGO **TÍTULO**

Espaço Disponível

TEXTO ATÉ 5 LINHAS **QR CODE**

SUA LOGO **TÍTULO**

Espaço Disponível

TEXTO ATÉ 5 LINHAS **QR CODE**

Tem interesse nesse espaço? **61 99463-2159** whatsapp 